ANNO LVII NUMERO 218 — SEGUNDA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 27 de setembro.

— Ha serios receios de que movimentos de alta gravidade se declarem, d'um momento para outro, na Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de setembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de setembro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Foi nomeado pratico-mór do porto da Fortaleza, no Ceará, Remigio Joaquim da Silva.

— S. Exc. o Sr. bispo de Olinda chegou hoje aqui, vindo de S. Paulo. Seguirá para a sua diocese no vapor brasileiro do dia 30 do corrente.

— Foi designado o edificio da Secretaria do Ministerio da Agricultura para nelle funccionar a Exposição Industrial.

— Telegramma do Rio Grande do Sul noticia que o Visconde de Pelotas está desenganado.

— No vapor inglez TAGUS seguio hoje para Pernambuco o desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

— O cambio sobre Londres continúa o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por cartas imperiaes de 17 foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Maria Barroso Pereira, Joaquim Pacheco Ferreira e José Soares de Pinho.

Ministerio da Agricultura

— Por decreto n. 8,256 de 10 do corrente promulgou se o convenio celebrado entre o Brasil e Portugal em 11 de Fevereiro deste anno para a permutação de fundos por via do correio e sua conversão em vales:

As principaes clausulas deste convenio, que começou a vigorar de 1 de julho do corrente anno e vigorará até um anno depois da data em que o governo de um dos dous paizes contratantes tiver por terminado, são:

1. O coreio do Brazil é autorisado a receber de particulares por deposito dinheiro para ser convertido em Portugal em vales de correio, pagaveis ás pessoas e nas localidades por elles indicadas.

De igual modo é autorisado o correio de Portugal a receber de particulares por deposito dinheiro para ser convertido no Brazil em vales do correio, pagaveis ás pessoas e na localidade por ellas indicadas.

2. Nenhum deposito de dinheiro para ser convertido em vale poderá exceder a quantia de

(a) 180$ fracos, sendo a entrega effectuada no Brazil.

(b) 90$ fortes, sendo a entrega effectuada em Portugal.

3. Para a conversão em vales do correio, tanto no Brasil como em Portugal, só podem receber-se quantias de 1$ ou multiplos desta quantia sem fracção alguma.

4. A propriedade dos vales do correio, resultantes das quantias depositadas no Brazil e em Portugal, é transmissivel por meio de endosos. O correio do Brasil cobrará 2 °/° pelas quantias depositadas para serem convertidas em vales pagaveis em Portugal.

De igual modo o correio de Portugal cobrará 2 °/° pelas quantias depositadas para serem convertidas em vales pagaveis no Brazil.

O paiz que recebe as quantias por depositos satisfaz ao paiz que tem de as pagar por meio de vales, além de sua importancia total, metade dos productos dos premios recebidos, em virtude do artigo precedente.

1. Afora o premio de que trata o art. 3º nenhuma outra taxa ou emolumento poderá ser cobrado pela recepção, remessa ou entrega das quantias depositadas.

2. Exceptua-se a taxa do imposto do sello, a que, segundo a legislação dos dous paizes, possa estar sujeita a emissão dos vales nacionaes.

As quantias entregues pelos depositantes ficam-lhes completamente garantidas até serem satisfeitas aos respectivos destinatarios, ou seus representantes, dentro dos prazos marcados no artigo que se segue.

1. Os vales representando as quantias depositadas, tanto no Brasil como em Portugal, prescrevem a favor dos dous paizes contratantes, e em partes iguaes, no fim de dous annos contados da data da emissão dos mesmos vales.

2. Para os vales que derem lugar á qualquer reclamação, processo ou despacho, o prazo dos dous annos contar-se-ha da data em que essa reclamação, processo ou despacho se haja realisado.

As direcções geraes dos correios do Brasil e de Portugal ficam autorisadas a suspender temporariamente e de commum accordo a permutação de fundos para serem convertidos em vales, quando circumstancias eventuaes tornem indispensavel a adopção de semelhante medida.

As duas mesmas direcções geraes ficam tambem autorisadas a estabelecer em regulamento todas as disposições que julgarem convenientes para a emissão, fiscalisação e regularidade do serviço de que trata o presente convenio.

— Por portaria de 14 foi nomeado o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira para substituir o finado conselheiro José Pedro Dias de Carvalho na commissão nomeada por portaria de 3 de outubro de 1878 e incumbida de rever o regulamento que baixou com o decreto n. 4,653 de 28 de dezembro de 1870, relativo ao serviço da repartição geral dos telegraphos do Imperio; e bem assim propôr as medidas necessarias á regularidade do mesmo serviço que dependerem da sancção do poder legislativo.

— Por portaria de 16 foi dimittido, á bem do serviço publico, Francisco José de Carvalho, de estacionario de 1.ª classe da repartição dos telegraphos.

— Aos presidentes de provincia foi a 15 do corrente expedida a seguinte circular:

« Sendo decorrido mais de anno depois que foi distribuida a seguinte quota do fundo de emancipação, e achando-se ainda por applicar parte da mesma quota, não obstante haver o decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, simplificado os termos de classificação dos libertandos, tenho por muito recommendado a V. Exc. e espero do seu zelo que expeça as mais terminantes ordens afim de que no mesmo serviço haja cabal execução, usando V. Exc. dos meios coercivos que lhe são facultados pelo art. 96 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, a respeito das juntas ou outros funccionarios que tenham dado causa, por omissão de dever, ao retardamento do emprego da sobredita quota.

Ministerio da Justiça

— Foi exonerado, á pedido, o bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela do cargo de juiz substituto da comarca da capital de Nitherohy, no Rio de Janeiro, e nomeado para substituil-o o bacharel José Pamplona de Menezes.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 17 do corrente concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães João Cesar Sampaio e Antonio Moreira Cesar, este da 2.ª companhia do 13.º batalhão de infantaria e aquelle da 1.ª do 4.º da mesma arma.

Ministerio da Marinha

— Tiveram ordem de passar da corveta *Bahiana* os seguintes guardas-marinha:

Para a corveta *Nitherohy*: José Thomaz Lobato de Castro, Gustavo Nunes Pires e Alfredo de Carvalho Moreira.

Para a corveta *Trajano*: Mario da Silva Nazareth e Joaquim Carlos de Paiva.

Para o encouraçado *Lima Barros*: Arthur Alvim e Odorico Pinto da Silva Leal.

Para a corveta *Parnahyba*: Francisco Cesar da Costa Mendes e Luiz Manoel Gonçalves.

Para o brigue escuna *Tonelero*: Bernardo Silveira de Miranda e Antonio Leite Chermont

— Mandou-se passar da corveta *Vital de Oliveira* para o monitor *Javary* o praticante machinista David João Allen e deste para a mesma corveta o praticante-machinista Ildefonso Machado Dutra.

— Para embarcar na corveta *Vital de Oliveira*, foi nomeado o praticante-machinista Diogo Cupertino de Freitas e no vapor *Bonifacio*, o escrevente Balduino Sabino Borges filho.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1881

Antonio Ferreira da Silva.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Indeferido, por não estar a cadeira da supplicante na distancia marcada por lei para o gozo do favor, de que se trata.

Claudina Nativa do O' Santos.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Emygdio de Assis Campos Cosdem.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Enéas de Almeida Pedrosa.—Informe o Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Francisco de Paula Teixeira Bacellar.—Prejudicado.

Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.—Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a pagar o vencimento a que tem direito o supplicante.

Francisco Antonio da Silva Ventania.—Nesta data providencio para que seja entregue ao supplicante na Casa de Detenção a caderneta a que allude.

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.—Sim por quinze dias provisoriamente e sem vencimento algum.

Galdino Marques de Vasconcellos Ramos.—Deferido com officio dirigido hoje a Camara Municipal de Aguas Bellas para solicitar opportunamente da Assembléa Provincial o credito necessario para o pagamento a que allude o supplicante.

Henrique das Mercês Jansen.—Prejudicado.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.—Entregue-se, mediante recibo.

José Gabriel da Costa.—Prejudicado.

Ladisláo Xavier de Souza Fonseca.—Indeferido á vista das informações.

Manoel Elias de Moura.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Manoel Francisco Correia.—Informe o Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Silvestre Lourenço do Espirito Santo.—Fica dispensada a multa, por estar construido regularmente o passeio da casa n. 116 da rua Imperial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1268—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Manoel Gomes de Vasconcellos, vindo do termo do Gloria do Goitá como criminoso; e Francisco, escravo de Joaquim Cavalcante de Albuquerquer, vindo do termo de Taquaretinga por andar fugido.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Senhorinha Capitulina Machado Revoredo, Maria Machado Revoredo e Anna Maria Leite, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, José Antonio de Paula, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Anselmo, escravo da Baroneza de Bemfica, a requerimento de sua senhora, e Joaquim, escravo de Francisco R. P. Guimarães, por ter tentado matar João Antonio dos Santos.

— Pelo Dr. delegado da capital foi remettido hontem ao Dr. juiz de direito do 3º districto crimiminal, o inquerito policial a que procedeu contra Miguel Candido de Oliveira, pelos ferimentos que praticara na pessoa de Sabino Lins Vieira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1881

Pedro Nolasco de Souza.—Ao Sr. archivista para dar cumprimento ao despacho supra, dando a certidão de que se trata.

Thesouraria da repartição das Obras Publicas.—Entregue se a quantia de 2:000$000 com applicação á reparos de edificios publicos.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas com as, obrrs da estrada d'Agua-Preta a Jacuhipe.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Volte ao Sr. contador para informar se os conhecimentos juntos satisfazem a sua requisição.

João Christiani.—Informe o Sr. contador.

João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter approvado a nomeação interina de Anna Carolina de Menezes para reger a cadeira de ensino mixto de Alagôa dos Cavallos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter approvado as nomeações interinas de Isabel Francelina do Amaral e Maria Eudoxia de Torres Freire para regerem as cadeiras da Alagôa de Baixo e do Cedro em Caruarú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio José de Souza.—Satisfaça o exigido no art. 282 do regulamento de 2 de julho de 1879, e volte querendo.

Symphronio Casar Paes Barreto.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Francisco Ignacio de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Manoel Elias de Moura.—Ao Sr. contador para juntar cópia das informações.

Officio do regedor do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento.

Maria da Conceição Lumachi Migueis.—Certifique-se.

José Elias de Oliveira.—Remettido com o incluso termo provisorio e declaração do arrematante a secção do contencioso para os devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia approvando a arrematação do sustento dos presos pobres da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.—Pague-se.

Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ignacio de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal,

José Paulo do Rego Barreto.—Volte ao Sr. contador.

Manoel Soares de Figueirêdo.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Francisco José Guedes de Lacerda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Frei João Baptista do Espirito-Santo.—A' secção do contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

Administrador da Casa de Detenção.—Pague-se.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Luiz Ferreira Ribeiro.—Volte ao Sr. contador para de novo informar, tendo em vista a resposta do Sr. gerente da Recife Dranage Company.

José Elias de Oliveira.—Pague-se.

Mesa regedora da matriz da Boa-Vista.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1881

Leal Irmão, Luiz Martins da Costa, Luiz João Affonso, Antonio Maria Marques Ferreira, Argemira Amelia Temporal, Azevedo Lages & C., Gustavo A. Wallichard, José Antonio de Souza, João Bezerra & C., Francisco da Silva Bôa-Vista, João Walfredo de Medeiros, Papoula Irmãos & C., José Joaquim Gonçalves de Barros, Papoula Irmãos & C.—Informe a 1.ª secção.

Odilon Duarte & Irmão.—Deferido de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1.ª secção.

José Rodrigues da Silva Barroca.—Não tendo o supplicante requerido no prazo do art. 136 do regulamento de 4 de julho de 1879 não póde ser attendido por esta repartição.

Netto Campos & C.—Em vista das informações os supplicantes não podem ser attendidos.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade.—Em vista da informação nada ha que deferir

Antonia Margarida dos Santos.—Em vista das informações a supplicante já foi attendida.

Lopes de Oliveira & C.—A, 1.ª secção para os fins convenientes.

Souza Monteiro & C.—Informe a 2.ª secção.

INTERIOR

Maranhão

13 de setembro

CANHONEIRA PRINCIPE DO GRÃO PARÁ

Chegou ante hontem ás 8 horas do dia o vapor *Maranhão*, que tinha ido soccorrer a canhoneira *Principe do Grão Pará*, de cujo naufragio demos noticia, e assim da commissão que vinha desempenhando pela costa do Brasil, no nosso numero de 4 deste mez.

Está a canhoneira perdida.

Vieram á bordo do *Maranhão* os Srs. Dr. van Rijkworsel e van Alphen, (os commissarios hollandezes), capitão tenente Calheiros da Graça e 1.º tenente Adolpho Pinheiro, da commissão brasileira, 1.º tenente Pereira e Souza e 2.º tenente Pinto Bastos, officiaes do navio, e o pratico deste Gomes Pereira. Ficaram no lugar do naufragio arrecadando o que ainda se podesse salvar o commandante Castro Menezes, immediato 1.º tenente Silva Guimarães, e 2.º tenente A. Marianno de Azevedo. Trouxe mais o *Maranhão* os aprendizes marinheiros embarcados na Parnahiba com destino ao Rio de Janeiro, escaleres, sobresalentes e outros objectos salvos da canhoneira.

São estes os promenores do naufragio segundo as informações que colhemos, dadas por um official do navio:

Tinha á canhoneira sahido da Tutoya no dia 29, e navegava á vela com os fogos abafados, quando ás 9 horas e 10 minutos da noite desse dia encalhou no pontual que fica na foz do rio das Preguiças.

Depois de sahir a canhoneira da Tutoya, quando já ficava a ponta deste nome ao sul. na distancia de 9' ás 5 horas e 45 minutos da tarde foi navegando ao rumo de NO4O, e das 7 até o momento do naufragio no rumo do ONO, tendo andado na primeira direcção 7 1/2 milhas e na segunda 10.

Com taes rumos, diz o nosso informante, se não houvesse grandes correntes passaria o navio a 10 milhas de distancia do banco quando ficassemos N S com elle, porem as correntes seguiam a S. O, e reforçadas pelo vento S E, que reinava ficaram por tal fórma impetuosas que motivaram o naufragio.

Só a estas correntes permanentes e augmentadas pelo vento, pode attribuir-se a nossa perda. O official de quarto nem por um momento abandonou a agulha, e o commandante e o pratico a tolda do navio.

Quando deu-se o sinistro o commandante estava manobrando com os braços de ré por sotavento para orçar o mais que podesse, e o official de quarto no passadiço alava os braços de prôa por sotavento (BB). O pratico achava-se no portaló a E B prumando, tendo dito ha pouco haver prumado em 9 braças.

A calma, sangue frio e precisão das ordens do commandante Castro Menezes foram admiraveis. Em seu rosto notava se apenas o desejo energico de salvar a canhoneira de que era o primeiro commandante, e pela qual tinha a affeição que os marinheiros teem, e só elles sabem avaliar, pelo seu navio predilecto. De todos lembrava-se elle, tudo procurava salvar só de si esquecia-se. só no que lhe pertencia não cuidava. Apraz-me, disse nos o nosso informante, fazer este elogio ao commandante Castro Menezes, a quem vi pela primeira vez no perigo. Confirmou nesta occasião solemne os altos fóros de que gosa na marinha brasileira, em que occupa seu nome um dos primeiros logares como insigne profissional. Não devo tambem esquecer a guarnição. Honrou a armada. As ordens do commandante eram executadas com a maxima celeridade, sem dar-se uma só quebra da ordem disciplinar, sem divisar-se em um só semblante signaes de medo. Portou-se galhardamente toda a guarnição da infeliz canhoneira *Principe do Grão Pará*.

Lançados ao mar os canhões, as munições, o lastro, arreiado o arvoredo, aliviado completamente o navio, trabalhou-se toda a noite para evitar a perda; mas a machina em pouco tempo deixou de funccionar por ser invadida pela areia, as correntes partiram-se, perdendo-se todos os ferros e a correnteza, sempre violenta, a impellir o navio para a costa, a ensacal-o cada vez mais.

Finalmente, perdidas todas as esperanças de salvamento, deixou no dia seguinte a guarnição a canhoneira, sendo o commandante e os officiaes os ultimos a abandonal a.

A commissão scientifica poude felizmente salvar todos os papeis que encerram seus importantes trabalhos.

O casco do navio, apezar dos embates violentos que soffreu, conservou-se durante dous dias estanque, forte como se fosse uma grande peça de bronze fundido. A esta solida construcção, disse-nos um membro da commissão, é talvez a que devemos a vida. Impellido pela resaca, está o casco á pouca distancia da praia.

No dia 30, vendo os moradores o navio encalhado, partio de terra para bordo uma canoa, que com muita difficuldade, tendo se alagado mais de uma vez, chegou ao meio dia á canhoneira. Foi então o commandante informado pelos tripolantes da canoa que na baixa mar é que se podia dar o desembarque, mesmo em escaleres, sem haver precisão de jangada. E assim fez-se, aproveitando-se a tarde nesse serviço, sendo trazida para terra a gente de bordo, bagagens, instrumentos scientificos, parte do mantimento, etc.

Levantou-se um primeiro abarracamento proximo da praia, mas foi preciso mudal-o para um kilometro de distancia por ser o lugar inundado pelas grandes marés que se approximavam.

Em terra foi o commandante informado por toda a gente que acudio ao lugar que era o Sr. tenente-coronel Manoel Carlos Godinho, morador d'alli, um homem importante, e a quem costumava-se recorrer em casos semelhantes.

Expedio o commandante um cartão ao tenente-coronel Godinho, dando-lhe a noticia e pedindo soccorros.

O tenente-coronel sem perda de tempo mandou o primeiro proprio a esta cidade, trazendo aquelle cartão e officio seu ao presidente da provincia, que tomou as providencias já por nós noticiadas no dia 4.

Despachado o proprio, seguio o Sr. Godinho para o lugar do naufragio, e ahi poz-se todo á disposição do commandante, offerecendo-lhe bois, farinha, tude quanto precisasse para sua gente. O commandante, como tivesse sufficiente mantimento, apenas utilisou-se de um boi, para dar alguma alimentação fresca á guarnição. Aos officiaes offereceu o Sr. Godinho sua casa, apezar de ficar um pouco distante, e mandou-lhes doces, fructas e outros regalos.

No dia 4 chegou o *Maranhão* com o Sr. capitão do porto desta provincia e os soccorros pedidos, mas, apezar dos esforços empregados nada se póde fazer, concorrendo talvez para isso a falta de ferros e boas correntes. Se tivessemos esses meios, disse-nos o commandante do *Maranhão*, não seria certo, mas bem podia ser que se conseguisse o salvamento. Os officiaes, porém, dizem que a canhoneira não podia absolutamente ser tirada do lugar em que se achava.

Um dos engenheiros da commissão apresentou um projecto exequivel, que era fazer-se um canal do ponto em que está o navio para o rio Preguiças, mas este trabalho, que custaria uns 30 contos, é inutil porque já está o casco alquebrado e a metter agua, o que tira-lhe o valor.

Ante-hontem o Sr. presidente da provincia ouvio sobre este projecto os Srs. senador Vieira da Silva, procurador fiscal da fazenda, capitão do porto, Barão de S. Marcos, capitão-tenente Calheiros da Graça, primeiros tenentes da armada Mancebo, Pinheiro, e Pereira e Souza, Fernando Santos, commandante do vapor *Maranhão*, o pratico da canhoneira, Gomes Pereira, Trajano Valente, gerente da companhia de navegação, engenheiros Dr. Rijkworsel e van Alphen, autor do projecto.

Disse este engenheiro que podia construir-se um dique de areia, construcção hydraulica ligeira, para conservar o casco, que alli seria reparado, e depois por um canal que teria 2 1/2 milhas até o rio, se levaria o navio até fazer fluctuar e ser apparelhado.

Foi o projecto julgado, como dissemos, exequivel, porém rejeitado pelas razões já ditas.

— O *Maranhão* deve seguir para o lugar do sinistro quarta-feira á tarde para conduzir o commandante e o resto da guarnição, e os salvados que se tenham podido recolher.

O commandante deseja seguir para o Rio no paquete de 27 deste mez.

—

Vejamos o que dizem os mais abalisados conhecedores da costa do norte do Brasil sobre o lugar em que se deu este lamentavel naufragio.

O finado pratico Joaquim Duarte de Souza Aguiar, no seu *Roteiro da Costa do Norte do Brasil desde o cabo de Santo Agostinho até a cidade do Pará*, assim explica a navegação, que deve fazer-se:

« Segue-se d'aqui (o Lago, uma enseada, ao norte da Tutoya) para oeste 28 milhas de comoros de areia branca com matto por cima, que são a continuação dos *Lençóes pequenos*, no fim das quaes se encontra uma barra, um mangal ou matto escuro de um e outro lado, a qual terá duas milhas de largura e a que chamam a barra das Preguiças.

« Os antigos davam esta barra navegavel para embarcações de alto bordo, o que é exacto pois já em nossos dias (1845) foi alli construida uma galera por nome *S. Pedro Aguiar*, porém hoje está tão secca que apenas dá entrada a botes e canoas.

« Afastado da costa cousa de 9 milhas e ao rumo de NO ha um baixo, que não descobre: por isso não convém passar por aqui com menos de 7 braças de fundo, sendo de dia, e 9 a 10 de noite.

« Da barra da Tutoya ás Preguiças são 28 milhas a rumo de ONO e o fundo por que se deve navegar é de 7 a 12 braças, areia branca e preta.

(Obr. cit. pgs. 46 e 47, 2ª edição).

O Sr. Felippe Francisco Pereira, cujas habilitações são incontestaveis, em seu *Roteiro da Costa do Norte do Brasil desde Maceió até o Pará*, obra que teve o melhor acolhimento na marinha e mereceu o mais lisongeiro parecer de uma commissão de profissionaes, assim se exprime:

Da Barra da Tutoya á Barra das Preguiças

Por 67.º NO da Barra de Tutoya á distancia de 26 milhas está a Barra das Preguiças, sendo os lugares intermediarios: Lençóes Pequenos, Ilha do Carangueijo, Barra do Lago, Ilha do Lasão e Barra das Preguiças.

O espaço comprehendido da Barra da Tutoya á do Lago é uma grande enseada, cujo terreno arenoso e baixo tem alguns comoros de areia, cobertos de matto, a que chamam Lençóes Pequenos Esta enseada é muito esparcellada, tendo além disso cabeços seccos que se acham distantes da costa de 2 a 3 milhas, os quaes prolongam-se da Ilha do Carangueijo até o pontal de E da Barra das Preguiças.

A Barra do Lago presta-se sómente a pequenas canoas e vai communicar-se com o rio das Preguiças, formando a Ilha Lasão, a qual nenhuma alteração apresenta quanto a direcção da costa; ella é coberta, tem praias um pouco mais elevadas e pela NO nota-se um pontal de mangues mais altos. Este pontal fórma o extremo leste da Barra das Preguiças.

Nesta barra entram pequenas embarcações por ser ella circulada de bancos que se estendem desde a Ilha do Carangueijo, de que fizemos menção, entretanto alli encontra-se 10 e 11 pés d'agua, no preamar. Ao NO d'ella á distancia de 6 milhas, estão os cabeços de pedra que denominam Baixo das Preguiças, os quaes formam pelo lado de terra um canal com 6 metros de fundo, terminando este em frente aos bancos que circulam esta barra.

. . . .

Navegando da barra da Tutoya até aqui não convém durante a noite passar para menos de 22 metros; de dia, porém, póde seguir pela sonda de 17, devendo encontrar areia fina com salpicos pretos, e na foz dos rios lama. Se navegar pela sonda ultimamente indicada, depois que passar a barra da Tutoya e que a ponta dessa lhe demore ao S. encontrará maior profundidade, igual a 26 e 30 metros, a qual decresce consideravelmente quando confrontar com a ilha do Lazão, isto é, para 14 a 17. Proximo ao cabeço das Preguiças, por fóra do qual não se encontra mais do que 17 metros não se deve navegar por sonda inferior a esta, sendo dia, em quanto não passar desse lugar para O.

— 16 —

O pratico da canhoneira

Acha-se detido nesta cidade o pratico Gomes Pereira, da canhoneira *Principe do Grão Pará*, á ordem do ajudante general da marinha.

E' com effeito responsavel pelo grande desastre o pratico, pois navegava a canhoneira em mar bonançoso e explendido luar, e embora soprasse rijo o vento eram ou deviam ser conhecidas as correntezas, que se dão como causa da perda, e portanto podiam ser [evitadas].

Ora, se a navegação vinha bem dirigida, se o verdadeiro rumo era o que trazia o navio, como explicar o encalhe? Como explicar ser levada a canhoneira de encontro ao pontal?

Para dizer a verdade como deve ella ser dita, nenhuma das explicações dadas satisfaz, e a unica admissivel por se dar frequente em navios cheios de metaes a variação da agulha—envolve tamanha responsabilidade que não nos animamos a indical-a, porque tal variação, se havia, não podia deixar de ser conhecida pelo commandante.

Foi grande o prejuizo pecuniario que soffreu o estado, porém maior do que esse prejuizo é o pessimo effeito que para os creditos da marinha nacional traz a perda de um navio nas circumstancias em que se deu a da canhoneira *Principe do Grão Pará*.

Emquanto o official da marinha brasileira não for, cada um d'elles, um pratico consummado da nossa costa, conhecendo perfeitamente suas enseadas, bahias, cabos, pontas, baxos, etc., teremos de lamentar a repetição destes factos. Os praticos de um navio de guerra nas costas do paiz devem ser seu commandante e officiaes.

— 17 —

Procurou-nos hontem o pratico da canhoneira *Principe do Grão Pará*, o Sr. A. Gomes Pereira, e declarou-nos, em virtude da noticia que demos no numero desse dia sobre o sinistro, que elle é com effeito, como pratico, responsavel pela navegação do navio, segundo os regulamentos, mas o que pode affiançar é que trazia a canhoneira no devido rumo, e para prova apresentou-nos uma carta do Sr. Fernando José dos Santos, commandante do *Maranhão*, e pratico da costa, approvando a navegação que trazia o navio.

— Nada arriscamos sobre a causa deste successo por todos os motivos lamentavel, mas o que é certo é que as explicações até agora dadas não o explicam.

(Do Paiz).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 7, Pará 16, Maranhão 18, Ceará 20, Rio Grande do Norte 22 e Parahyba 23 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— A Assembléa Provincial proseguia seus trabalhos legislativos.

— No dia 31 do passado a officialidade da guarnição da capital offereceu ao brigadeiro Hermenegildo Porto-carreiro um baile, como demonstração de regosijo pela sua promoção á esse posto.

— Em Manáos falleceu o capitão de mar e guerra reformado Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso.

— Na capital foi commemorado devidamente o dia 5 do corrente, em que se completou o 31º anniversario da creação da provincia.

— No rio Juruá falleceu o capitão Francisco Rebello de Souza.

PARÁ

— Na capital começavam a apparecer casos de febre amarella.

—Acha-se em bom estado de adiantamento o assentamento do pharol da ilha de S. João, esperando-se que possa ser inaugurado em dezembro proximo.

MARANHÃO

— Em virtude de telegramma do Ministerio de Agricultura resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomear uma commissão, composta dos Srs. Dr. Carlos Fernando Ribeiro, José Pedro Ribeiro, presidente da Associação Commercial, Visconde de Itaqui do Norte, José João Alves dos Santos, Hermenegildo Jansen Ferreira, negociantes Antonio Emiliano de Almeida Braga, inspector do Thesouro Publico Provincial e Themistocles Aranha, afim de encarregar-se de obter productos para a Exposição da Industria Nacional, que se tem de realisar na côrte em 15 de novembro do corrente anno, no edificio da Typographia Nacional.

Os productos obtidos serão enviados á Associação Industrial na capital do imperio.

— O presidente da provincia voltará, á 10 do corrente, da sua excursão ao Cutim.

— Na Ponta d'Areia fallecera Francisco Gonçalves dos Reis, emprezario dos armazens do thesouro.

— Sob a rubrica *Interior* publicamos, no presente numero, a narrativa do naufragio da canhoneira *Principe do Grão Pará*, cuja leitura recommendamos.

CEARÁ

— A presidencia da provincia recusou sancção ao projecto da Assembléa Provincial sobre o regulamento do Thesouro respectivo.

— Nenhum obito se deu na capital no dia 12 do corrente.

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 4 de novembro para se proceder, em toda a provincia, á eleição dos membros da respectiva Assembléa Legislativa.

— A Camara Municipal da capital mandou para *Praça do Conselheiro José de Alencar*, o nome da *Praça da Assembléa*.

— O conselheiro Leão Velloso, no dia do casamento de suas filhas, libertou gratuitamente a sua escrava Paulina, crioula, que se acha alugada côrte.

— No Paracarú falleceu o Dr. José Lopes de Abreu Barroso, engenheiro.

— No dia 17 foi inaugurado o serviço telegraphico terrestre entre a capital e a estação de Angicos, no Rio Grande do Norte.

— O vapor inglez *Bernard*, sahido a 19 do corrente, para a Europa, recebeu: 1,956 saccos algodão, 1,222 saccos caroços de dito, 1,63 caixas laranjas, 261 saccos assucar, 200 ditos cêra carnauba, 70 ditos café, 1,000 couros salgados, 20 fardos raizes medicinaes, 16 ditos couros e 12 ditos borracha.

— Lemos no *Cearense*, de 20 do corrente.

« Realisou-se ante hontem, (18) conforme fôra annunciado, a sessão solemne da sociedade *Libertadora*, designada para a recepção da classe typographica desta capital.

« O acto esteve animado, notando-se muita concurrencia e satisfação geral.

« Abrindo a sessão, o benemerito presidente fez ler a carta de liberdade que a *Sociedade Cearense Libertadora* conferio á uma escrava, em homenagem a classe typographica.

« Teve a palavra o Sr. Joaquim Lopes Verçosa, representante de seus collegas, cuja mensagem foi acolhida com vivo enthusiasmo, succedendo-lhe na tribuna o Sr. Auto Amancio de Oliveira e Silva, que recebeu merecidos applausos.

« Tiveram ainda a palavra outros oradores que foram ouvidos com geral agrado, merecendo de seu numeroso auditorio especial menção os Srs. José Marrocos, Lourenço Pessoa, Dr. Frederico Borges e Dr. Almino Alvares Affonso que foi acolhido com o mais frenetico enthusiasmo.

« A sessão terminou como havia começado, lendo o Sr. secretario a carta de liberdade que pela sua vez conferia a classe typographica a um escravo em signal de adhesão á sociedade sob cuja bandeira acabava de arregimentar-se; a proposito levantou o Sr. Severo Nonato da Costa diversos vivas que foram correspondidos calorosamente.

« Acto continuo [illegible] em que tiveram lugar diversos oradores, fallando então em nome da Exma. D. Estephania de Freitas e de outras distinctas senhoras alli presentes o Sr. Dr. Almino A. Affonso que elevando-se á altura de seu mandato, conquistou novos e merecidos applausos.

« No meio do mais pleno contentamento terminou ás 4 horas da tarde a reunião que havia começado ás 12 do dia. »

Eis os nomes dos typographos que adheriram ás idéas da *Libertadora*:

Cearense

1 Joaquim Lopes Verçosa.
2 Antonio Augusto Leite.
3 José Ribeiro da Rocha Moreira.
4 João Baptista Leite.
5 Vicente de Paula Galvão.
6 José Anastacio Lopes do Patrocinio.
7 Agostinho Luiz Arnaud.
8 Manoel Ursulo Uchôa.
9 José Alves Torres.
10 Voltaire de Souza Tenorio.
11 Candido José Cordeiro.
12 Francisco Manoel de Lima.
13 Raymundo Monteiro do N. Falcão.

Constituição

14 Auto Amancio de Oliveira.
15 Leocadio José Theophilo.
16 Lino Bezerra Filho.
17 Sylvestre Monteiro de N. Falcão.
18 Manoel Amancio de Oliveira e Silva
19 João Augusto de Mendonça.
20 Severo Nonato Costa.

Gazeta do Norte

21 Theodomiro Victoriano de Brito.
22 Antonio Ribeiro de Brito.
23 Sebastião Ferreira da Costa.
24 Thomaz Aquino do Monte.
25 Luiz Anselmo de Souza Uchôa.
26 Martiniano F. Cyrino e Silva.
27 José Antonio Moreira Montenegro.
28 Carlos Pimentel do Carmo.
29 Francisco Alves de Abreu.
30 Francisco Pereira de Azevedo Valle.
31 Raymundo de Souza Uchôa.
32 Pedro José dos Santos.
33 Francisco Joaquim da Silva Murta.

Pedro II

34 Raymundo Moreira da Silva.
35 Felisberto da Costa Bastos Leal.
36 Raymundo Cezar da Silva.

RIO GRANDE DO NORTE

— Em 22 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Acompanhado do engenheiro fiscal do governo, o Dr. Cintra, e do engenheiro da companhia contratante da via-ferrea do Natal a Nova-Cruz, o Sr. John Begbie, fez nos dias 14 e 15 d'este, o Exm. presidente da provincia o Dr. Satyro Dias um passeio nessa estrada afim de examinar os seus trabalhos; e cremos poder affirmar, que S. Exc ficou satisfeito com o que encontrou feito.

« Percorreu S. Exc. a cidade de S. José de Mipibú, e as villas de Goyaninha, e da Penha visitando nesses lugares as escolas, igrejas, casas de camara e cadeias publicas.

« Na cidade de Mipibú encontrou S. Exc um edificio apropriado para escola, e reunindo todas as condições de hygienne e commodidade dos alumnos, que são espaço, claridade e ventilação, sendo reparavel que um edificio dessa ordem não tenha mobilia correspondente; esse edificio é doação á instrucção publica do finado Barão de Mipibú.

« Acha-se tambem n'uma das salas do edificio uma bibliotheca, que precisa ser animada.

« A igreja matriz de Mipibú é um edificio limpo e aceiado, que demonstra o zelo do seu vigario, o Rvd. conego Lustosa.

« Em Goyaninha e Penha nada ha que prenda a attenção de quem visita aquelles lugares: pessimas cadeias, em que os detentos acham-se condemnados a morte lenta, tal é o ar que alli se respira.

« Da villa da Penha seguio S. Exc. para o lugar denominado Pequiry, aonde pernoitou, e no dia immediato, seguio, ate o ponto aonde terminam os trabalhos que se estão fazendo para chegar a Nova-Cruz.

« Nessa excursão teve occasião S. Exc., de

ILEGÍVEL

ver a grande [illegible] que se tem tirado toda a pedra, que tem de ser empregada na ponte que se tem a fazer, sobre o rio Curumatahú, e ficando satisfeito por se ter empregado pedra de granito da provincia: a pedreira d'onde se tira a cantaria a empregar-se é abundante, e dizem os entendidos ser melhor do que a do Rio de Janeiro.

« Em todos os lugares percorridos foi S. Exc. bem recebido, não só pelas autoridades, como pelos habitantes dos lugares.

« A inauguração da [illegible] ferrea, na secção que comprehende entre esta cidade e a de S. José de Mipibú, deverá ter lugar a 29 do corrente.

« Com idade de 78 annos, falleceu o tenente-coronel José Lourenço de Almeida, thesoureiro aposentado da fazenda provincial.

« N'uma d'estas noites foi atacado o individuo José Paulo Rego, por dois outros, e subtrahida á força a quantia de 50$000; é facto admiravel, por se dar n'uma cidade pacifica como esta; convém que a policia faça sindicancia rigorosa, porque n'elle ha mysterio que deve ficar descoberto.

« Celebram-se na igreja matriz desta cidade, com assistencia do vigario, os exercicios do *mez doloroso*. Devendo haver no templo todo o respeito e acatamento da parte dos moços, que lá vão, dá-se o contrario: só se ouve gargalhadas, ditos em resposta aos conselhoe que dá o Rvd. vigario, em suas predicas; o que entendo, e é dever de civilidade e educação, é que quem vai a igreja deve portar-se com decencia e gravidade, assim como o praticam e fazem quando vão as casas dos grandes do mundo; senão acreditam na religião, nas suas praticas, e nem nas devoções, lá não devem ir, porque lugares para divertimentos seus o acham em qualquer canto, e a igreja os não obriga a alli comparecerem; ir lá só para provocar e dar escandalo, é offender aos verdadeiros crentes, e é procedimento digno da mais sevéra censura.

« A magna questão da actualidade é a eleição. Todos os candidatos envidam esforços, para conseguirem um assento na assembléa: uns contam com os seus amigos e correligionarios politicos, de quem esperam os votos; outros, não contando com isso, abrem as suas burras replectas de dinheiro, para comprarem votos, segundo elles assoalham; taes candidatos parecem que pouco confiam em seus meritos pessoaes, e se esses que taes forem eleitos, não sei á quem vão representar; porque o eleitorado não lhe dão o voto por gratidão e nem por identidade de idéas politicas, vendem o voto, como se vende qualquer sacco de assucar ou fardo de algodão, e um individuo eleito nestas circumstancias tambem irá transigir com o seu voto na *Camara*; além disso, taes candidatos irrogam uma injuria á provincia, e tambem a si, porque medem os eleitores pelos sentimentos de mercantilismo de que se acham dominados.

« Victima de sua dedicação, morreu, na cidade de Mossoró, Salustiano Pereira do Lago, em consequencia das variolas que alli desenvolveram, com a entrada de um barco ido do porto do Recife. Adoecendo desse mal o mestre ou capitão do navio, e, não havendo quem o tratasse, elle, por espirito de caridade, foi tratal-o, e nesse tratamento adquirio o mal, que o levou ao tumulo, na idade de 26 annos. Já por occasião desse mal, que alli tantas victimas fez pela secca, fôra elle quem mais serviços prestou nessa calamitosa epoca, tratando dos variolosos com exemplar dedicação.

« Foi nomeado interinamente para cadeira de philosophia do Atheneu, durante a licença do proprietario o Dr. Luiz Frederico Codeceira. »

PARAHYBA

— Achava-se no porto da capital, descarregando materiaes para a estrada de ferro do Conde d'Eu, o navio inglez *Occean Racer*.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Britonnia*, recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 10, Rio da Prata 12, Rio Grande do Sul 9, Santa Catharina 11, Paraná 12, Minas Geraes 11, S. Paulo 18, Rio de Janeiro 19 e Bahia 22 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

REPUBLICA DO PERÚ

As forças peruanas que obedecem ás ordens de Pierola commettem depredações nos pontos a que chegam.

O exercito do dictador estende-se desde Cajamarca até Puno, e comquanto seja superior em numero a 10,000 homens, está mal armado

As espingardas são de systema antigo, e ha apenas 18 canhões, entretanto ha abundancia de munições.

O general Caceres commanda as forças mais proximas de Lima, estando as avançadas em Sant'Anna.

As tropas mais regulares acham-se em Cerro Paco.

Não se confirma a noticia de que Pierola haja feito propostas de paz ao governo chileno, embora se affirme que a questão foi encabeçada pelo ministro Godoy, que, diz-se, achase autorisado pelo congresso de Ayacucho para celebrar a paz.

Corria ultimamente o boato de que Pierola está inclinado a aceitar as condições que o Chile impõe; a ser isto certo, é de crer que o dictador teme que Garcia Calderon se firme no poder á sombra da bandeira chilena.

CHILE

Assegurava-se que Santa Maria nomeará conselheiros de estado ao general Baquedano, Taforo Pinto, Santos Lyra e José Victorino Lastarria.

Na Camara dos Deputados continua, em sessão secreta, a interpellação sobre a questão do Perú, formulada por D. Marcimo R. Lyra, e no Senado ainda se debate a questão do guano.

O governo pedio autorisação ao congresso para crear duas novas provincias com o departamento de Imperial e o territorio da colonisação d'Angol; chamar se-ha uma Malleco, outra Cautin.

Por decisão do conselho de Instrucção Publica o governo decretará tres dias feriados em Santiago, por occasião do centenario de André Bello, a 29 de novembro, preparando-se para essa data grandes festas commemorativas.

Foram promulgados dous decretos, um relativamente á Escola Naval, outro organisando o deposito de marinheiros.

— No Rio de Janeiro, á ultima hora, fôra recebido o seguinte telegramma:

« *Montevidéo, 14 de setembro.*—O presidente Santa Maria, novo chefe do governo na republica do Chile, organisou o seu ministerio do seguinte modo: Jose Francisco Vergara, ministro do Interior; Manoel Balmaceda, ministro dos Negocios Estrangeiros; José Eugenio Vergara, ministro da Justiça; Luiz Aldunate, ministro da Fazenda; Carlos Castellon, ministro da Guerra. Noticias recebidas do Chile dizem que o general Linch, commandante do exercito chileno no Perú, mandou proceder ao desarmamento das tropas peruanas do presidente Garcia Calderon. »

REPUBLICA ARGENTINA

Dizia se que chegaram a Buenos Ayres varios commissionados de Latorre para tratarem com uma das mais acreditadas casas dessa praça a compra de seis canhões Krupp, que serão immediatamente enviados para o ponto em que se achar o ex-dictador.

Têm havido varias entrevistas entre o ministro *ad hoc* nomeado pelo governo do Chile e o ministro do Exterior, diz-se ter sido o assumpto novas negociações entre os dous governos.

Em reunião do gabinete autorisou se ao ministro de Instrucção dirigir uma mensagem ao congresso pedindo fundos para estabelecer na capital, um museu.

O governo de S. João chamou propostas para a subscripção do emprestimo de 100,000 pesos fortes destinados a obras publicas.

No Paraná o general Racedo espalhou uma proclamação incitando seus partidarios para uma manifestação que se preparava.

Em S. Pedro descobrio se um contrabando importante de mercadorias, chama se *Rio Chico* o navio contrabandista.

O secretario da legação boliviana em Buenos Ayres declarou pela imprensa que era falsa a noticia da tentativa de assassinato do presidente da Bolivia, na occasião em que entrava no theatro de La Paz.

Foram adiados os debates secretos da Camara dos Deputados ao congresso argentino, segundo diziam, porque o governo argentino recebera novas propostas do governo chileno.

A policia de Buenos-Ayres prendeu alguns [illegible] da provincia.

REPUBLICA ORIENTAL

Toda a imprensa liberal de Montevidéo atacava o governo por ter pedido a sancção do projecto de lei de imprensa.

O ministro do governo accusou *El Boletin de la Tarde*, por ter atacado o governo.

Foi eliminado do quadro do exercito o coronel Eduardo Vasquez, residente em Buenos-Ayres.

Era esperado em Montevidéo o arcebispo [illegible] Aneiros para sagrar o novo bispo *in partibus* Innocencio Yéregui.

GOYAZ

— Temos datas da capital até 20 do passado.

Fallecera no Rio Bonito, a 8 do passado, o importante lavrador alferes Estevão José Penna de Vasconcellos.

MINAS GERAES

Não se podendo effectuar, em vista do regulamento da lei da reforma eleitoral, a eleição de senador no mesmo dia em que se deve proceder á de deputados á Assembléa Geral, a Presidencia da provincia marcára o dia 7 de novembro para aquelle fim, ficando sem effeito o acto que designára o dia 31 de outubro.

Nos dias 5 e 6 rezaram-se missas na capella de Nossa Senhora do Monte do Carmo pela tenção do finado conselheiro Buarque, sendo numerosa a concurrencia, uma guarda de honra esteve postada á porta do templo, fazendo as continencias do estylo.

Com toda a solemnidade fôra commemorado o dia 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio. A banda de musica do corpo policial percorreu as ruas da capital na madrugada desse dia, e na capella de Nossa Senhora das Mercês cantou-se um solemne *Te Deum*, a que assistiram o presidente da provincia, funccionarios publicos e muitos cidadãos.

A redacção da *Provincia de Minas*, abrira uma subscripção em favor do patrimonio Rio Branco.

Fallecera no dia 6, na idade de 70 annos, Bartholomeu Paulo Alvares da Costa, contador aposentado da Thesouraria Provincial.

RIO GRANDE DO SUL

— Preparavam-se á festejar dignamente o dia 7 de setembro.

— Effectuara-se uma reunião, em assembléa geral, para eleição de cargos vagos da directoria da Associação Commercial. Nessa occasião foi reeleita a actual directoria.

— O engenheiro chefe interino da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana e os empregados de sua repartição tomaram luto por 30 dias, em signal de pezar pela morte do conselheiro Buarque de Macedo.

— O engenheiro tenente-coronel Diogo Alves Ferraz, fôra pela Presidencia da Provincia, encarregado da organisação das bases para o contrato que de accordo com a lei n. 1,307 de 10 de maio findo, se tem de celebrar com Spalding & Taaffe para a construcção de uma estrada de ferro de Taquary á colonia Theotonia, visto ter-se considerado suspeito para desempenhar este serviço o director da Repartição de Obras Publicas.

— No Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma:

« *Porto Alegre, 15 de setembro, 1 hora da tarde.* — O estado do Visconde de Pelotas é melindrosissimo. Apresentou hontem ligeira melhora, mas á noite recrudesceram os seus padecimentos »

S. PAULO

— Nada occorrera, que mereça menção.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, acompanhado do Sr. ministro da guerra, partio á 19, em trem especial, ás 6 horas da manhã, para Campo Grande, onde visitará a Escola de Tiro e assistirá a experiencias feitas com um canhão aligeirado de campanha de 7c,5, systema Krupp, e a outras. Sua Magestade visitou depois o laboratorio pyrotechnico do Campinho, regressando á tarde.

— Partiram á 17, no vapor *Leopoldo*, com destino ao Cabo Frio, os Srs. Drs. Ladislau Netto, A. Glaziou, Swachke e Eduardo de Siqueira, que deverão regressar por terra e a pé para poderem melhor visitar a região intermediaria entre as lagunas daquella região e o leito da estrada de ferro de Nithorohy a Friburgo.

— O conselheiro ministro da marinha visitou á 16, a Bibliotheca de Marinha, onde foi recebido pelo respectivo director 1º tenente Garcez Palha: S. Exc. percorreu todo o estabelecimento mostrando-se muito interessado que essa instituição corresponda ao fim para que foi creada.

[illegible] de numero de obras em perto de 50,000 volumes, principalmente das sciencias mathematicas e physicas, algumas das quaes raras, ficará franca ao publico.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 19:

« Ha dias o Sr. desembargador chefe de policia, tendo sciencia de que duas menores haviam sido raptadas, encarregou o Sr. Dr. Alberto Fialho, 2º delegado, de proceder as diligencias afim de descobrir os delinquentes. Estes foram, felizmente, encontrados e vão reparar, casando, a falta commettida.

« Essas diligencias foram feitas de modo que sómente a policia e os interessados tiveram conhecimento d'ellas.

« Com relação ao rapto praticado pelo Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, o mesmo Sr. chefe de policia não póde tomar providencias por ser maior a offendida e não haver seu pai apresentado queixa. »

— Elevava-se á 31 988$500 a subscripção para o patrimonio do Visconde do Rio Branco.

— O *Cruzeiro*, em seu numero de 16, descreve assim a experiencia do vapor *Ceará*:

« A convite da companhia Brazileira de Navegação, assistimos hontem á experiencia do vapor *Ceará*, da mesma companhia, que acaba de ser completamente reformado.

« A machina foi concertada radicalmente em todas as suas peças nas acreditadas officinas dos Srs. A. J. de Mattos & C., recebendo duas caldeiras cylindricas tubulares, tendo cada uma em cada topo tres fornalhas e ao todo 12 fornalhas.

« O *Ceará* carrega 1.909 toneladas, calando sem carga 11 1/2 pés e 14 carregado, o comprimento mede 250 pés, a bocca 38, e 30 de pontal.

« Completamente reformado por dentro, e muito bem pintado, quasi se póde considerar novo. No 1º e 2º pavimentos ha 50 camarotes, que accommodam perfeitamente e á vontade 100 passageiros.

« Na experiencia que foi feita dentro da bahia e durou 2 horas, com 55 libras de pressão nas caldeiras, 25 rotações e 25 pollegadas de vacuo, fez o *Ceará* 13 milhas, pela barquinha

« O resultado do ensaio foi o mais satisfactorio possivel.

« A bordo servio se um profuso *lunch*, durante o qual foram trocados diversos brindes entre os convidados.

« Assistiram á experiencia os Srs. conselheiro Pedro Leitão da Cunha, inspector, por parte do governo, das companhias de navegação subvencionadas pelo Estado; os 1os tenentes Brasil, Arthur Freire de Carvalho e Antonio Freire de Carvalho, o Sr. commendador Mattos, algumas senhoras, muitos cavalheiros e representantes da imprensa.

« O Sr. Byrne, gerente da companhia, o Sr. Silva, empregado da mesma, e o digno commandante, o Sr. José Maria Pessoa, são dignos de todo o elogio pelo modo por que hospedaram e trataram os convidados.

« O vapor *Ceará* parte para os portos do norte no dia 20 do corrente, auguramos-lhe prospera viagem. »

— O presidente da provincia vai percorrer a estrada de ferro de Cantagallo.

— Os directores e officiaes da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça tratam de estabelecer as bases para a fundação de um monte pio, destinado á soccorrer as familias dos empregados publicos que, dentro de certo prazo, se inscreverem na associação e cumprirem as obrigações impostas á cada associado.

E' uma idéa generosa e eminentemente util que, estamos certos encontrará o mais fervoroso acolhimento dos interessados e será rodeada das sympathias de todas as classes. As instituições de previdencia propagam se hoje por toda a parte e dão excellente testemunho do progresso de sãs noções economicas. Folgamos por ver que esta tendencia vai produzir o seu fructo no seio de uma classe numerosa, que tão importante papel desempenha no mechanismo do Estado e que, em geral, se distingue pela honradez.

— Acerca da debatida questão da desapropriação dos terrenos por onde passam as aguas do rio do ouro, lemos no *Jornal do Commercio*, de 18:

« Apenas conhecidos os laudos dos arbitros no processo de expropriação das aguas do rio de S. Pedro para abastecimento desta cidade, não duvidamos qualificar como [illegible] a monstruosa avaliação que faz valer 3,706:000$000, para a fazenda nacional, uma propriedade comprada pouco antes por ...... 100:000$000, e já depois de sabido que a acquisição das respectivas aguas entrava no plano geral approvado pelo governo. Com a explicação de que apenas se avaliaram as aguas, não as terras, e que importava fazer valer a parte muito mais do que o todo, a nossa estupefacção augmentou ainda.

« Persuadidos de que o mais estupendo dos acasos havia reunido como arbitros os tres unicos homens capazes de semelhante laudo, não podiamos senão contar com a sentença que effectivamente acaba de ser proferida pelo juizo dos feitos da fazenda e cujas conclusões em seguida publicamos.

« Prezamos por demais o caracter do juiz para affrontarmos com qualquer expressão de louver por esta sentença. Devolvida ella agora ao tribunal superior, poderão ser os seus fundamentos diversamente apreciados: mas a conclusão, salva qualquer ligeira modificação, nunca poderá ser na essencia outra. Ai! do paiz em que n'um processo de expropriação por utilidade publica a fazenda nacional pudesse ser condemnada a pagar trinta e sete vezes o que pouco antes se vendera já na previsão de ser revendido ao governo.

« Eis as conclusões da sentença a que nos referimos:

« Assim resumida a materia dos autos:

« Considerando que dispondo o § 1º do art. 1º do decreto n. 2,639 de 22 de outubro de 1875 que o processo da desapropriação para o abastecimento de agua á esta capital do imperio corre perante o juizo dos feitos da fazenda, observadas as disposições do decreto n. 1,664 de 27 de outubro de 1855, cabe-me julgar a presente causa com os dados que me tiverem sido fornecidos pelos arbitros na vistoria e avaliação constantes de fls. 353 a fls. 441;

« Considerando que os peritos nessa vistoria e avaliação dividiram-se em dous grupos divergentes, limitando-se os dous peritos da fazenda nacional avaliar os terrenos da desapropriação em 108:338$929, ao passo que os dous arbitros dos RR. bem como o do juizo, declarando que deixavam de avaliar as terras, effectivamente não as avaliaram e somente se occuparam com as aguas, dando a estas o valor de 3,706:000$000 na forma já acima notada;

« Considerando que este segundo grupo de peritos ou arbitros, deixando de avaliar as terras, para cujo fim haviam sido nomeados e juramentados como se vê das petições a fls. 6 e a fls. 324 e do termo de juramento a fls. 23, e avaliando somente as aguas, missão de que não tinham sido incumbidos; e para a qual não tinham sido juramentados, imprimiram em seus laudos effeitos inaceitaveis em direito, visto como chamados a juizo os mesmos peritos para informarem sobre um ponto determinado, suas informações versaram sobre objecto diverso;

« Considerando que além desse desvio do fim para que foram chamados, os alludidos tres peritos, em vez de basearam seus laudos em factos reconhecidos em direito, os fundaram em subtilezas de sciencia economica: porquanto

« Considerando que o plano do abastecimento d'agua á esta côrte, estabelecido pelo decreto n. 2,639 de 22 de setembro de 1875, é o de fornecimento gratuito á população, como sempre foi nesta cidade, e somente porque aquelle decreto regulou de novo, ou fez algumas alterações sobre os impostos de pennas d'agua, inferiram d'ahi os peritos que isto importava venda e revenda d'agua, e foi sobre esta illação que fizeram seus calculos sem nenhuma base legal; e tanto mais infundados quanto

« Considerando que se os RR. pelo facto de serem donos da fazenda sita á margem do rio S. Pedro, composta das que antes se denominaram Posse e Calado, nos municipios de Iguassú e Vassoura, tivessem direito exclusivo de vender as aguas do rio S. Pedro, na parte em que atravessa a mesma fazenda, como podem fazer com o café ou assucar que n'elle fôr produzido, nesta hypothese o preço dessas aguas devia ser o que ellas pudessem encontrar lá na propria fazenda, e não o que accidentalmente pudessem valer nesta côrte, depois de transportadas nos encanamentos do estado; mas

« Considerando que emquanto os menciona- [illegible] dos que um barril d'agua podia ser fornecido nesta côrte por pouco mais de um real, sendo evidente que lá no lugar da desapropriação esse mesmo barril d'agua nenhum valor tem, e que mesmo algumas dezenas de barris, ou uma pipa des as aguas, não achariam lá quem por ellas désse aquelle insignificante preço de pouco mais de um real; resulta d'ahi que nenhum fundamento legal póde haver para taes calculos;

« Considerando que os peritos da fazenda nacional apresentavam em seu laudo a escriptura de compra e venda com que os RR. houveram de Pedro Ribeiro Paes Leme a fazenda da desapropriação pelo preço de 100:000$000; escriptura que mostra como se vê a fls. 375 ter este contrato sido consummado em 2 de agosto de 1876, isto é, mais de seis mezes depois do decreto de 12 de janeiro do mesmo anno, que approvou o plano das obras para abastecimento d'agua á capital do imperio, e portanto quando já era sabido achar-se a mesma fazenda comprehendida nos terrenos a desapropriar.

« Considerando que não tendo os peritos descoberto na fazenda dos RR. nenhuma nova qualidade, que lhe augmentasse o valor do decreto que approvou o plano das obras do abastecimento d'agua, senão essa da possibilidade da venda e revenda da mesma agua, augmento de valor esse todo contrario ao preceito da regra quarta do art. 12 do regulamento já citado de 7 de outubro de 1825, onde se vê que « as construcções, plantações e quaesquer bemfeitorias na propriedade depois de conhecido o plano das obras, e com o fim de elevar a indemnisação não deverão ser attendidas »; preceito este plenamente applicavel ao caso presente, porque, se construcções de pedra e cal, que alias custam dinheiro, não devem ser attendidas, muito menos o devem ser construcções de calculos imaginarios, de que possa resultar augmento de preço de indemnisação maxime;

« Considerando que as aguas, sobre as quaes os tres peritos fundaram taes calculos, sendo sendo de um rio abundante e permanente ou perenne como é o de S. Pedro são por direito da propriedade do estado, propriedade esta tão incontestavel, que aos RR. proprietarios das terras por onde passa aquelle rio, não assiste o menor direito de impedir que os transeuntes, quando mesmo estes se contem por milhares, como por exemplo, as praças de um numeroso exercito, façam d'aquellas aguas o necessario uso, ou de exigir por esse uso indemnisação de especie alguma.

Considerando ainda que não obstante a divergencia dos laudos entre os dous grupos de peritos, tendo os da fazenda nacional apresentado já citada escriptura da compra e venda de fls. 385 segundo a qual as terras de desapropriação foram compradas pelos RR., em 2 de agosto de 1876 pelo valor de 100:000$, valor que pelos já citados fundamentos da regra do art. 12 do regulamento de 7 de outubro de 1835 já não é permittido augmentar, desde que a compra foi effectuada, quando já era sabido acharem-se as mesmas terras dentro do plano das obras do abastecimento d'agua, este preço de 100:000$, da compra das terras em questão, que deve servir de ponto de partida da indemnisação dos RR. pela desapropriação das mesmas terras; finalmente;

« Considerando que segundo a Ord. L. 3º tit. 63, compete-me julgar pela verdade sabida, e que no caso presente o laudo dos peritos da fazenda nacional, formulado sobre a base de 321$543 para cada alqueire de terra, elevando o preço da indemnisação total a.... 108:328$929 constitue um completo accordo entre esta quantia e a daquelle ponto de partida, isto é, o do preço de 100:000$000 da compra effectuada pelos RR (addicionando se-lhe o preço do imposto de transmissão e das despezas de escriptura), de onde resulta que este preço de 100:000$ e mais os juros legaes correspondentes desde a data daquella compra (2 de agosto de 1876) até o presente é segundo a prova nos autos a indemnisação a que os RR. têm direito;

« Por estes fundamentos e segundo os principios de direito com que se conformam julgo procedente a desapropriação intentada e condemno a autora a fazenda nacional, a pagar aos RR. Finnie Irmãos & C., pela indemnisação das terras em questão, a quantia de...... 100:000$ e mais os juros legaes correspondentes desde a data da acquisição das mesmas terras pelos RR. até a da presente sentença. Assim julgando, mando que sejam as terras desapropriadas incorporadas aos proprios nacionaes expedindo-se para tal fim em favor da fazenda nacional o competente mandado de immissão de posse, e condemno a mesma fazenda nacional nas custas. Appello para a relação do districto. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1881.—(Assignado.) *Domingos José Nogueira Jaguaribe.* »

BAHIA

Naufragara, por ter ido á pique, o hiate *Isaura*, que ia do Aracajú para a Bahia.

— Na cidade da Cachoeira fallecera o tenente-coronel Christovão Pereira Mascarenhas.

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Alice* e *Neva* recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 13 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

FRANÇA

O segundo escrutinio definitivo para as eleições geraes de desempate, teve lugar a 4 de setembro, em 64 circumscripções eleitoraes. Em quasi todas ellas, a luta era só entre republicanos de matiz differente, entre gambettistas, opportunistas e intransigentes irreconciliaveis. Na maior parte, o gambettismo foi derrotado, como aconteceu em Paris, Lyão e Marselha.

Nesta ultima cidade, o joven poeta Clovis Hugues venceu o economista conhecido Luiz Simorim, redactor do jornal *La France*.

Em Lyão os dous candidatos intransigentes Duportal e Bonnet Duverdier sahiram vencedores. Mas foi sobretudo em Paris que a batalha foi interessante. Com effeito, mal se soube que a eleição do Sr. Gambetta, em Charonne, fôra annullada, os opportunistas logo escolheram para substituil-o um moço advogado alsaciano, por nome Sick. Não houve manobra de que se não lançasse mão contra o candidato intransigente Tony Revillon. Chegou-se até a sustentar que elle deflorára uma menina menor, e que fôra ajoelhar-se aos pés do Sr. Gambetta, implorando a sua protecção para salval-o da cadeia.

Esta infame calumnia não fez mais do que conquistar as sympathias ao candidato intransigente o qual foi eleito com perto de 2,000 votos de maioria.

Esse resultado é uma lição para o Sr. Gambetta, que reunira todas as suas forças para ver se triumphava pessoalmente, ou na pessoa de um valido, e que por duas vezes sahio da pugna muito escalavrado. No XVII circulo de Paris tambem foi eleito o Sr. Henry Maret uma das pennas mais brilhantes do jornalismo intransigente. A eleição do Sr. Ranc, obtida com muita difficuldade e com pequena maioria, não basta para consolar os opportunistas dessas derrotas.

A nova Camara franceza, eleita nos escrutinios de 21 de agosto e 4 de setembro, contará 464 republicanos e 94 membros da direita.

Apreciando as diversas feições politicas dos grupos que estão representados, teremos 206 deputados da união republicana, 168 da esquerda, 46 da extrema esquerda, radicaes e intransigentes e 44 do centro esquerdo.

Sobre 10,179.345 eleitores, votaram 7,181.443, havendo, por consequencia 2,997.902 abstenções.

A esquerda ganhou 72 lugares e a direita perdeu 56.

A opposição anti-republicana da Camara franceza ficou reduzida a oitenta membros, metade bonapartistas e metade legitimistas. Póde-se dizer que as ultimas eleições geraes reduziram-na á impotencia, se é que o não estava já.

— Foi notavel o discurso pronunciado pelo eminente estadista e eminente orador Sr. Gambetta na inauguração da estatua de Dupont de l'Eure. O famoso tribuno disse, entre outras cousas, o seguinte:

« As estatuas que se levantassem áquelles que não tivessem direito a ellas pela grandeza da sua alma e pela dedicação dos seus serviços, significariam apenas a decadencia de um grande povo, que se permittiria o prazer de ter grandes homens, sem ter grandes factos.

« Assim tambem, entre as homenagens que podem ser prestadas a um grande cidadão, nenhuma mais elevada, nem mais visificante do que a que se dirige ao mais exemplar dos seus concidadãos, e hoje, neste anniversario, sempre cruel, de 4 de setembro, que foi mais do que o libertador do interior, o signal da queda do poder militar da França, póde-se dizer que, se o paiz nesse dia lutuoso, poude succumbir, foi porque lhe faltava a virtude civica no dia da necessidade historica.

« Sim, concidadãos, e vós, mulheres, que assistis a esta ceremonia, e que sois a melhor parte da nação, porque tendes nas mãos o futuro da patria, pensai perante esta estatua de bronze, e comprehendei o que ella vos ensina. Se fossem mais numerosos os corações firmes, se fossem mais numerosas as consciencias honestas, se a virtude, o amor da patria e da independencia, o culto da razão fossem sinceras na raça franceza, eu affirmo diante da historia, que eliminariamos o 4 de setembro e só teriamos o 14 de julho de 1879. »

O Sr. Tirard, acaba de declarar categoricamente que o governo francez não concederá prorogação de nenhum tratado antes do dia 8 de novembro, pois que a primeira prorogação de seis mezes, só expira n'aquella data.

— No dia 7 foi celebrado em Paris, com grande pompa o 59.º anniversario da independencia do Brasil.

Deu-se um banquete no *Hotel-continental* sob a presidencia de S. A. R. o Sr. conde d'Eu. A patriotica festa foi organisada pelo conselho director da Sociedade Brasileira de Beneficencia, em Paris, de que é fundador o Sr. conde d'Eu. Entre os convidados, que eram 160, contava-se o Sr. Araujo, encarregado de negocios do Brazil, em França, o barão do Amazonas, os viscondes de Carapebús, de Cruz Alta e de Aguiar Toledo, etc.

— Annuncia um correspondente, a proposito do Brazil, a fundação em Pariz (55 rue de la Chausse d'Antin) de um *Comptoir sud américain* com o capital de 2,500:000 francos. E' uma sociedade commercial e bancaria que tenciona encarregar-se de todos os negocios de commissão, consignação, empreitadas de obras publicas, vendas de concessões, emissões, etc., para Portugal, para o Brazil e Rio da Prata.

Installou a 5 de setembro um salão de leitura com jornaes e revistas para os luzo-brazileiros e hispano-americanos de passagem por Paris, todos os nossos patricios alli encontrarão jornaes da sua terra e poderão escrever as suas cartas, dar indicações para as cartas que esperarem, e servir-se-hão do « codigo telegraphico » redigido pelo *Comptoir*. Parece de grande alcance esta empreza e tanto mais que tencionará publicar um boletim financeiro sobre os nossos valores e se offe para rece dar quaesquer informações politicas, ou financeiras sobre os referidos paizes.

O *Comptoir sud-américain* é por tanto chamado a tornar se o principal centro dos negocios da Europa com os paizes da lingua portugueza e hespanhola e reciprocamente. Oxalá preencha elle o seu programma, que assim terá prestado um serviço inexcedivel aos progressos da nossa terra.

— Um syndicate anglo francez intenta realisar a empreza audaciosa de um caminho de ferro atravéz da cordilheira dos Andes. Esta linha partiria de Buenos-Ayres, até um porto do Brazil.

— Começaram a 7 em Paris as negociações para um tratado de commercio entre a França e a Italia.

TUNIS E ALGERIA

No dia 4 de setembro de manhã, 400 gabais armados sahiram de Tunis, para regressarem ás suas tribus, onde vão fazer as colheitas. No dia seguinte partiram outros 200 na mesma direcção. As duas guerrilhas reuniram-se em caravana a alguns kilometros das portas de Tunis a passaram pela cidade de Mobradia, que está occupada por um campo francez para defender o caminho e proteger os comboios, que se expedem para a columna que occupa Zaghonan.

Os gabais foram atacados pelas tropas francezas, porque, vendo os armados, consideravam que eram inimigos. Aos primeiros tiros os gabais fugiram em diversas direcções, deixando no campo uma duzia de mortos e conduzindo uns 20 feridos.

Os gabais asseguram que não tinha nenhuma intenção hostil contra as tropas francezas, e que, se estavam armados, era prevendo algum encontro com salteadores. Pertencem todavia a uma tribu insuspeita, e nada teem a recear dos salteadores, por isso que todos estão na mais extrema miseria.

Deve suppôr se que elles queriam servir-se a seu tempo das armas contra os francezes, ou é côr que a imprensa franceza lhe quer dar para attenuar o effeito da brutalidade das suas tropas em attacar aquelles pobres homens.

Já estão restabelecidas as communicações telegraphicas que haviam sido interrompidas em consequencia das tribus sublevadas, terem cortado os fios em Kepe.

As ultimas noticias não são importantes, mas relatam um facto curioso, a impressão produzida pelo tiro rapido e alcance das espingardas francezas, assim como pelas explorações de terreno, feitas de noite, com auxilio de luz electrica. Os insurgentes, ao verem um *sol* que apparecia subitamente de noite fugiram, persuadidos de que aquelle era signal de uma grande desgraça.

São excellentes as relações da população de Zaghonan com a columna que occupa esta cidade. Em geral as populações urbanas, dar-se-hiam muito bem com as tropas francezas em todas as pequenas cidades da regencia de Tunis, se tivessem a certeza que estas ultimas as garantiriam contra os ataques das tribus sublevadas.

O governo francez tão de pressa dá provas de muita energia como de fraqueza, ou pelo menos, imprevidencia.

Uma das cousas que mais espanta é o facto de ainda não haver um unico cabo submarino, pelo menos, entre Tunis e Bona. As communicações telegraphicas fazem-se todas por fios aereos, o que dá em resultado estarem ellas á mercê do primeiro indigena que appareça, o qual, com duas cutiladas de yatagan, isola immediatamente as forças, que estão em operações, umas das outras, e todas do governo da metropole.

Os allemães, em vista de tantas provas de impericia, dizem que podem estar tranquillos a respeito dos ataques da França, porque o exercito republicano de 1881 vale bem o exercito imperialista de 1870. Em parte têm razão.

As cousas estão tão descuidadas na Argelia que nem mesmo se curou ainda de assentar alguns kilometros de fios telegraphicos entre Ghardimaou, ultima estação dos caminhos de ferro tunesinos e Soukahrras primeiro poste telegraphico na Argelia.

Relativamente a noticias militares nada ha nem haverá, ao que parece, antes da chegada dos reforços, por ser arriscado emprehender a offensiva desde já. A immobilisação de tropas em varios pontos, contribue muito para a fraqueza numerica das forças disponiveis.

E' concebido nos seguintes termos, o decreto do governador geral, que manda sequestrar collectivamente os bens indigenas limitrophes das florestas recentemente incendiadas.

Art. 1.º São sequestrados collectivamente os territorios dependentes das tribus aduares, ou fracções do departamento de Constantinopla, onde os incendios de florestas, que rebentaram durante o mez de agosto, foram resultados de um concerto da parte dos indigenas.

Art. 2.º Decretos especiaes, publicados mediante o relatorio das autoridades competentes, designaram ulteriormente as tribus, aduares ou facções que têm incorrido na applicação da disposição do art. 1.º

Art. 3.º As collectividades que, mesmo fóra do caso previsto pelo art. 1º não têm prestado o concurso que deviam prestar para combater os incendios, prender ou denunciar os culpados; serão castigadas com multas collectivas cuja importancia será determinada segundo o seu gráo de culpabilidade, e a importancia dos prejuizos confirmados.

Art. 4.º A execução do presente decreto terá lugar com urgencia, sem prejuizo das acções criminaes a intentar, contra autores ou cumplices dos incendios, de sequestro nominal, se tiver lugar, e das medidas de represão administrativa e politica a tornar contra os indigenas compromettidos nestes acontecimentos.

Art. 5.º O prefeito do departamento de Constantinopla fica encarregado da execução do presente decreto. Feito em Argel, aos 31 de agosto de 1881.—*(a) Alberto Grévy.*

Vem a proposito dizer que continúa a haver difficuldade em encontrar quem queira substituir o Sr. Alberto Grévy.

O Sr. Roustan, actualmente em Paris, aconselha a occupação definitiva da Tunesia pela França, accusando o bey de connivencia com os revoltosos e denunciando a Pota como instigadora do movimento.

Um rebelde de importancia, que acaba de ser preso em Constantinopla, a pedido do ministro francez, tambem declarou que a propaganda que fizera na Argelia e Tunis contra a França, era conhecida e consentida pelo sultão.

INGLATERRA

N'uma eleição supplementar a que agora se procedeu no North Lincolnshire, foi proclamado deputado o Sr. Lowther, conservador, por 4,200 votos contra 3,729, que teve o Sr. Teulione, candidato liberal. Readquirio assim o partido conservador aquella cadeira parlamentar, que tinha perdido nas ultimas eleições geraes.

— O Sr. Stafford Northcote, um dos leaders d'aquelle partido, fallando ultimamente em Sheffield, n'um banquete *Junior conservative association*, discutindo a politica commercial da Inglaterra, exprimio-se n'estes termos:

« Nós temos sido sempre livre-cambistas; mas desejo o livre cambio reciproco.

« Por isso conjuro a Inglaterra, a não se collocar n'uma falsa posição perante os paizes estrangeiros, negociando tratados de commercio. »

São essas as grandes idéas do grande partido conservador a respeito dos tratados de commercio, e especialmente do tratado com a França. O *Times* tambem sustenta que a Grã-Bretanha deve renunciar absolutamente ao regimen dos tratados.

Segundo elle, a Inglaterra deveria declarar que pretende d'ora ávante regular a sua pauta, segundo os seus interesses proprios, e sem ter em attenção as tarifas estrangeiras. Mas accrescenta que se não deveria voltar ao systema dos direitos differenciaes, que são uma protecção disfarçada e que são principalmente prejudiciaes á nação que os estabelece.

— Começa-se a crer que a proposta franceza tendente a estabelecer um accordo entre a Inglaterra e a Austria na questão do Danubio, será aceita por esta ultima. A Inglaterra adherio ha muito tempo.

D'esta maneira a questão do Danubio poderá emfim ser regulada na proxima sessão de commissão européa.

— Como se sabe, as negociações directas entre a Austria e a Inglaterra, não foram bem succedidas. A Inglaterra procurava annullar a acção da commissão mixta que deve constituir-se para regular a navegação entre Galatz e as Postas de Ferro, mas todas as propostas foram respeitadas pela Austria.

A França então encarregou se do papel de intermediaria e propoz que fosse adjunto á commissão mixta um membro europeu para a esclarecer e decidir as questões litigiosas.

Esse membro seria nomeado por um anno por ordem alphabetica, de modo que todas as potencias teriam assim por sua vez o seu representante no seio da commissão mixta.

E' sobre a base d'esta proposta que se espera chegar á uma regularisação definitiva do assumpto.

ALLEMANHA

Os telegrammas do estrangeiro communicaram ha dias que Mr. Korum sahio de Strasburgo para Varzin, com o fim de visitar o chanceller allemão.

Quasi toda a imprensa deu grande importancia á esta noticia, porque via n'esse facto a prova evidentissima de arranjo diplomatico nos negocios pendentes entre o governo de Berlim e o Vaticano.

A sensação foi enorme entre os liberaes allemães, que vêem nesse acto uma ameaça aos direitos do Estado nas relações d'este com a igreja; o partido clerical felicita-se pelo que chama « *o seu triumpho, e a derrota de Bismarck.* » A Europa inteira, occupando-se d'esta questão, se não censurava amargamente, pelo menos lastimava-se por estas contradicções de Bismarck comsigo mesmo; e o mysterioso da visita do Sr. Korum juntava-se ao inverosimil de que o chanceller se submette incondicionalmente á vontade do Vaticano, e este assumpto constitue o thema obrigado de conjecturas e vaticinios.

Bom será, pois, dar uma explicação dos factos, pôr a questão no seu verdadeiro terreno, e dar-lhe as suas justas proporções.

Ha bastante tempo que o principe de Bismarck entrou em negociações com a Santa Sé para chegar a regular definitivamente as relações entre o imperio e a curia romana. A primeira prova extensiva d'esse facto foi a provisão da Sé episcopal de Treves em monsenhor Korum, proposta pelo Papa, e com o consentimento prévio do governo de Berlim. Em vista dos tratados vigentes, o eleito bispo precisava da sancção da corôa para exercer as suas funcções; pedio-a e obteve a por intermedio do ministro dos cultos, e sahio de Varzin a visitar Bismark, e naturalmente para lhe agradecer.

Nada, pois, mais natural do que isto, no que vemos apenas um acto de cortezia.

Nada tem de surprehendente, muito mais que não era novidade a nomeação do bispo de Strasburgo para a Sé de Treves.

Assegura-se agora, e aqui é que está a importancia da noticia, que monsenhor Korum recebeu directamente de Leão XIII instrucções relativas á questão de juramento dos bispos e á faculdade de apresentação para as sés vagas, e que, fornecido de instrucções, se propõe, na visita ao chanceller, deixar o assumpto completamente regulado.

E' facil que isto succeda, porque a pressa que o governo de Berlim teve de autorisar monsenhor Korum a tomar posse da sua sé, indica bem claramente que, se o accordo não é completo entre a Allemanha e o Vaticano, em breve o será.

A questão agora está em saber se para chegar a um accordo em taes assumptos, Bismarck cede sem condições ás exigencias do Vaticano, ou se este é quem se sujeita ao que o chanceller sempre pretendeu, ou se cada uma das partes interessadas se resigna a mutuas concessões para se realisar a desejada solução do conflicto.

Se o primeiro chanceller allemão deita por terra n'um momento toda a sua obra de muitos annos e faz politica contraria á que sempre teve, abdica do seu ideal de um modo improprio de um estadista da sua estatura, e magôa profundamente as inspirações liberaes da Allemanha. Se o segundo, o Vaticano, provar mais uma vez as suas inuteis e proverbiaes intransigencias, e após largo tempo de semi-ruptura de relações entre os dous poderes, conclue por onde o politico menos previdente deveria ter começado.

E por ultimo, se o papa por um lado, e o chanceller por outro outro sacrificam parte das suas aspirações, a questão ficará aparentemente resolvida; porêm, como não é d'essas que se prestam a palliativos, e a meias tintas, no fundo existirá sempre o germen da divisão, que não deixará de manifestar-se no primeiro ensejo.

No caso presente devemos considerar, que o accordo d'essas condições, é um expediente infeliz de Bismarck, que, com mesquinhas vistas eleitoraes, sacrifica á conveniencia da igreja os interesses do estado, de que devia ser o primeiro campeão.

Assumptos de tanta magnitude não podem tratar-se sem a maior firmeza á essas condições, e se Bismarck não procedeu assim, póde dizer-se que é fatal a sua decadencia, e que esquece o que deve a si proprio, á historia, e á patria!

Sob a forma de hypothese, publicou a *Gazeta Nacional* de Berlin uma noticia original: a da possibilidade da Allemanha intervir na Italia a favor do papado. Eis os termos em que essa noticia está concebida:

« Não ha duvida de que n'estes dias teem occorrido entre os bastidores da politica cousas mais importantes do que geralmente se crê.

« Primeiro que tudo, a diplomacia occupa-se da questão papal. A noticia de que era possivel que o papa abandonasse Roma, não era tão sem fundamento, como disseram os periodicos officiaes de Roma. Parece até que os governos dos paizes catholicos foram até informados d'este acontecimento.

Involuntariamente se estabelecem comparações entre a situação actual do papado, e da ha 11 annos, quando principiou o *Kulturkampf*.

« Se de uma parte é certo que as victorias allemãs fizeram o possivel e produziram a entrada das tropas italianas em Roma por outra, é impossivel que, restabelecida a paz entre o Vaticano e Berlin, o renascimento do imperio allemão, e o ascendente da sua influencia politica, embora realisadas por uma casa protestante, podem conquistar ao papa as garantias de que necessita para renunciar sem perigo ao seu projecto de abandonar Roma, e transferir-se para Malta. As consequencias naturaes de semelhante intervenção da parte da Allemanha em favor do papa, poderiam influir muito na manutenção da paz interna na Allemanha, e da paz geral européa.

A data das eleições para o Rechstag allemão, foi fixada para o dia 27 de outubro. A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* havia recommendado que se empregassem as sociedades agricolas na propaganda governamental entre a gente do campo. Uma declaração assignada por centenares de agricultores e proprietariss, protesta contra a invasão politica nas sociedades.

Corre que o arcebispado de Colonia receberá o barrete cardinalicio e que lhe succederá o conego Camphauseu, seu antigo secretario, *persona grata* a Roma e a Berlin.

Na Silesia houve uma numerosa reunião do centro ultramontano. N'essa reunião pronunciaram-se contra as escolas que recebem indistinctamente alumnos catholicos e protestantes; fallaram do restabelecimento das corporações operarias e recommendaram que nas proximas eleições se apresentem em toda a parte candidatos catholicos, ou, pelo menos, candidatos que promettam pedir a revisão das leis de maio. E' a senha do partido catholico em toda a Allemanha.

O *Staatsanzeiger* allemão publicou uma nota confirmando a entrega ao Sr. Korum da acta que approva a sua nomeação e o autorisa a tomar posse da sua séde episcopal de Treves.

Aquella folha não publica o texto da acta; mas uma nota inserta no alto das suas columnas, do resumo d'ella.

O mesmo periodico insiste intencionalmente nas diligencias que o prelado teve que fazer para « obter o reconhecimento » da sua nomeação, e mencionar igualmente a allusão previa pedida e obtida pela Santa Sé, antes da publicação do breve pontificio, que contém essa nomeação.

Taes são as condições do *modus vivendi*, aceitação pelo governo prussiano do candidato proposto pela Santa Sé, pedido de reconhecimento dirigido directamente ao imperador rei pelo prelado nomeado.

DINAMARCA

O *Folksthing*, ou camara popular dinamarqueza, approvou por 71 votos contra 21, uma emenda apresentada pela esquerda, restabelecendo o orçamento regeitado pelo governo e pelo *Sandsthing*, ou senado.

Como se vê, longe de se ter resolvido o conflicto parlamentar, que ha mezes se levantou contra aquella camara e a corôa, cedendo na sua attitude alguns dos adversarios, aggrava-se de dia para dia.

A camara popular já foi dissolvida duas vezes, e duas vezes foram reeleitos os seus membros. Pelo caminho em que as coisas vão, é verosimil a terceira dissolução e a reeleição.

Unicamente na historia parlamentar da Inglaterra ha exemplo de semelhante firmeza.

AUSTRIA-HUNGRIA

O imperador partiu de Vienna na tarde de 31 de agosto para Messe-Koevesd. A maior parte dos addidos militares estrangeiros sahiram a 30 de Vienna. As manobras começaram no 1.º de setembro pela manhã.

Na capital faziam grandes preparativos para a recepção dos membros do congresso litterario que deve reunir a 19 de setembro.

O programma das festas publicado pelo presidente da sociedade dos homens de lettras diz:

« A 19 de setembro, á tarde. — O burgomestre de Vienna, e o indicado presidente, farão constar que lhes é agradavel a chegada dos membros do congresso nos salões de Gartenlau; a 20, terá lugar a abertura do congresso; ás 3 1/2 horas da tarde, realisa-se o banquete offerecido pela cidade de Vienna, nos salões do Stadtpark; a 21, de manhã,

ILEGÍVEL

sessão, á tarde, uma excursão no Danubio, inspecção de obras sobre a regularisação do rio; a 22, de manhã, sessão, á noite, representação de gala; a 23, excursões no Semmering, para se verem os admiraveis trabalhos do caminho de ferro na montanha, jantar offerido pela sociedade Concordia (dos homens de lettras), e fogo de artificio; a 24, pela manhã, sessão, e á noite, festa de despedida nos salões de Gartenlau. Todos os caminhos de ferro concederam uma reducção de preço de 50 0/0 a todos quantos fossem tomar parte nos trabalhos do congresso. Uma commissão especial da sociedade *A Concordia*, está encarregada de alojar os membros do congresso, pelo preço mais moderado. São esperados em Vienna, mais de trezentos membros estrangeiros. »

— Nos circulos diplomaticos de Vienna considera-se a entrevista do czar com o imperador Guilherme, como uma alliança definitiva da Russia, Allemanha e Austria.

A *Tribuna* de Berlin affirma que esta entrevista se effectuará em Dantzig. O czar irá por mar e o imperador Guilherme, pelo trem expresso de Hønitz

O principe herdeiro da corôa da Allemanha assistirá a esta entrevista, a que os circulos politicos attribuem a maior importancia.

ITALIA

Chegou a Padua o rei Humberto, acompanhado pelo principe Amadeu, duque de Aosta, pelo ministro da guerra o Sr. Ferrero. Sua Magestade vem assistir as operações do exercito italiano.

O rei recebeu logo os cumprimentos dos officiaes estrangeiros que foram convidados para assistir as manobras e depois acompanhado pelo seu estado-maior, presenceou as primeiras manobras de infantaria, que foram esplendidas.

Sua Magestade e o principe Amadeu foram calorosamente victoriados pelo povo, e pelo exercito.

O *Temps* de Paris parecia preoccupado com a idéa de que o exercito italiano se encontrou na fronteira franceza para simular um ataque. De Turim desmentiram formalmente a noticia.

Foram julgados em Roma, os individuos implicados nos escandalos praticados durante a trasladação das cinzas do pontifice Pio IX. Os accusados foram condemnados a prisão, a multas, e as custas do processo.

Devemos, porém, accrescentar que o individuo mais condemnado, foi apenas á um mez de prisão e 100 liras de multa. Os outros terão que estar apenas alguns dias na cadeia.

O papa segundo parece não está muito a sua vontade no Vaticano.

A mudança da Santa Sé, para a ilha de Malta é cousa decidida em principio, e como isto se deve realisar em breve, um grupo de architectos acaba de partir para a ilha afim de dirigir os planos de um grande palacio que servirá d'asylo ao papa, e aos seus cardeaes.

Conforme as instrucções dadas aos architectos, esta residencia não deve importar em mais de 3,600:000$. Serão os fieis que pagarão as despezas desta casa que será construida sobre o modelo exacto do Vaticano.

O arcebispo de Malta será por este motivo, promovido á dignidade de cardeal.

O *Diritto* publicou, um importante artigo, ácerca das allianças da Italia, thema actualmente em voga na imprensa européa.

Certos jornaes, diz aquella folha, escrevem que a alliança com a Austria e Allemanha será um feito se as potencias poderem abrigar plena confiança na Italia porém que se acham longe de a ter, por uma causa de nossa politica interna, e porque não podem fiar-se nos homens da esquerda.

O *Diritto* faz o elogio deste partido, e declara que a corôa nunca foi tão popular como é presentemente, nem nunca foram tão respeitadas as instituições como desde que a esquerda subio ao poder.

« A Allemanha, continúa, não esqueceu as constantes sympathias dos moderados pela França.

Nós não affirmamos, que um governo, que queira contrahir alliança com outro possa permanecer indifferente perante a situação d'este ultimo; mas nós temos tudo quanto se possa pedir, fazenda em bom estado, exercito numeroso e instruido e governo estavel. »

Não póde dizer-se mais para convencer a Austria e Allemanha de que lhes convem alliar-se com a Italia.

— A imprensa ministerial de Italia transcreve na sua integra a circular que o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Mancini dirigio aos representantes no estrangeiro, sobre os acontecimentos de julho ultimo, por occasião da trasladação dos restos mortaes de Pio IX. Muitas vezes se tem occupado os jornaes deste documento, que é bastante extenso, porque refere todos os factos circumstanciadamente.

« Sabemos, diz a circular, que na legislação de varios estados, existem meios legaes e efficazes para impedir, ou reprimir os actos do poder ecclesiastico, quando este abusa para fins politicos, é especialmente para perturbar as boas relações internacionaes. E' fóra de duvida que, quando se reconhece que insensatas manifestações são contrarias á lei, a severa applicação d'esta, por parte dos governos amigos, seria o melhor modo de desautorisar manifestações contrarias á integridade do nosso reino, tal como existe e se acha reconhecido, manifestações que a mais remota solidariedade repudiaria.

« Mas, se seria para desejar um acto espontaneo desta indole, onde fosse possivel pelas condições da legislação, julgamos que a mesma escrupulosa independencia, que reivindicamos para os nossos assumptos internos, nos deve aconselhar a abstenção de actos que se encaminhem a solicitar a applicação das leis estranhas.

« E a propria confiança de se ver applicar a lei, só deveria manifestar-se quando se tenha fundadas razões para acreditar que é esse o pensamento do governo local. »

A imprensa do novo reino condemna em geral todos os excessos que se tem praticado nas reuniões contra as leis das garantias pontificias. E as autoridades, em todo o paiz, mostram-se dispostas segundo as instrucções do governo a reprimir os abusos que se possam praticar. As folhas italianas, porém, condemnam tudo quanto se tem feito.

RUSSIA

O czar Alexandre passará a maior parte do inverno proximo de Moscow, com toda a côrte.

Para não descontentar demasiadamente a capital politica, já muito descontente com a longa ausencia do czar—passará duas ou tres semanas em S. Petersburgo; mas a ninguem occulta as suas intenções de restituir a cathegoria de capital á cidade santa dos velhos russos.

Esta resolução interpreta-se geralmente como uma nova prova de que o soberano quer, de uma vez para sempre, romper um a côrte allemã, que em todo o tempo, rodeou seu pai.

Começou a publicar-se em Genebra um jornal russo, *Wolnoe Slove* (a palavra livre) orgão de varios escriptores russos, que não pertencem ao partido nihilista.

Segundo declaram os seus redactores, não pertencem á reacção nem á revolução; porém, apezar da sua posição elevada, e das suas relações com os personagens mais importantes da Russia, é-lhes impossivel desenvolver na sua patria a sua actividade por causa das condições em que alli vive a imprensa. Tomaram, pois, a resolução de abandonar a sua patria, e estabelecer-se no territorio hospitaleiro da Suissa, para d'este paiz escrever a palavra livre, que a Russia tanto precisa de ouvir.

Em quanto o governo russo, seguindo as inclinações do czar, leva a agitação panslavista ás nações visinhas, vai creando, sem o pensar, uma Russia fora da Russia, por causa da compressão excessiva em que pretende manter o pensamento.

ORIENTE

Nestes dias teve lugar a segunda conferencia plena dos possuidores estrangeiros de titulos de divida ottomana, com os commissarios turcos.

Seves pachá levantou a questão da situação dos possuidores ottomanos de titulos, a qual foi reconhecida igual á dos demais credores.

Examinou-se depois a questão levantada pelo Sr. Tocqueville; mas a commissão julgou que os poderes d'este ultimo não estavam sufficientemente regulares, e pronunciou-se pela não admissão do seu representante no seio da commissão.

Todavia o Sr. Tocqueville poderá formular as suas observações por escripto a commissão a qual as examinará. Assegura-se que a commissão tratou, depois d'este incidente, da questão da garantia de juros, cedidos pela Porta; mas esta questão parece ter sido addiada até á nova reunião entre os delegados e os banqueiros de Galatz, sobre o mesmo assumpto.

O principe egypcio Healim Pachá, foi chamado ao palacio, onde teve uma conferencia particular com o sultão.

Segundo cartas do Oriente, a Bulgaria vai ter dentro em pouco nova organisação. O paiz ficará devidido em 2 departamentos, cujos governadores estão já nomeados segundo parece pelo principe. Uma commissão especial de 5 membros está encarregada de celebrar as novas leis.

A pedido do Montenegro transmittido por Kabid bey, ministro plenipotenciario da Turquia em Cettinge, é provavel que a questão relativa á fronteira sudeste seja regulada diariamente entre a Turquia, e o Montenegro.

— Prosegue regular e pacificamente a occupação dos territorios cedidos pela Turquia á Grecia. Mas não succede o mesmo na ilha de Creta, onde as desordens se teem repetido. A hostilidade dos gregos que residem n'aquella ilha contra a autoridade e poder ottomano, cada vez se manifesta mais profundamente.

Agora, as opiniões pronunciam-se de um modo energico, em presença da installação de um bispo, cuja nomeação foi agradavel ao governador turco e ao gabinete de Constantinopla.

No entretanto, parece que isto será unicamente um pretexto diante da excitação dos animos. Julga-se que no estado presente das cousas, a tranquillidade jámais se restabelecerá na ilha de Creta, emquanto não fizer justiça ás aspirações nacionaes do povo. Este quer a sua independencia, ou a annexação pura e simples da ilha ao reino da Grécia. E' esta outra questão pendente.

AFGHANISTAN

Ainda não se effectuou o recontro no Afghanistan, das tropas de Ayoub-kan com as do emir, annunciado ha dias, como imminente. Ayoub-kan, cujas forças estão decididamente muito enfraquecidas, parece querer obstal-o, por que communica officialmente que renuncia a luta contra Abdurshaman, e que vai voltar as suas armas contra a fronteira ingleza.

Esta apparente fanfarronada é evidentemente um plano astucioso, destinado a preparar, e a mascarar uma proxima retirada sobre Herat.

EGYPTO

Participam do Cairo a 8 do corrente, que rebentou uma revolta militar; 4,000 homens com 30 peças de artilharia cercam os jardins e o palacio do khediva, pedindo a convocação dos notaveis, e a demissão de todos os ministros.

O khediva consente na mudança ministerial.

Os consules receberam uma circular dos chefes da revolta, assegurando-lhes que a demonstração militar não era dirigida contra os europeus. Suppõe-se, porém, geralmente, que se tornará indispensavel a occupação estrangeira. A situação é grave.

As noticias do dia 10 são estas:

As tropas sublevadas pedem que o effectivo do exercito seja elevado a 18,000 homens, e reclamam tambem uma constituição.

As negociações têm sido dirigidas por intermedio do fiscal inglez.

O khediva assignou já o decreto accedendo aos pedidos da tropa, e nomeando Cherifi presidente do conselho. Depois disto os regimentos retiraram logo a quarteis, e acclamaram o khediva.

A's 8 horas da manhã, ficava tudo em socego.

HESPANHA

Das ultimas noticias constava que a côrte regressava á Madrid de 18 a 20, e que as côrtes seriam abertas a 21.

— Dizia-se que o general Concha será o presidente do senado hespanhol.

— Foram proclamados deputados pelos circulos de Madrid, os Srs Rosada Herrera, Angulo, Martinez Luna, Aguiar de Campos, Bermegillo e Reig y Vigne, Romero Robledo e Canovas del Castillo.

— Proseguiam, em Madrid, as confeferencias entre o ministro dos negocios estrangeiros e o encarregado de negocios da França, relativamente ás questões de Oran, e de Saida.

— Continuavam os incendios em todo o reino.

— Em o numero seguinte publicaremos as missivas, de nosso correspondente em Lisbôa, acerca desse reino.

PORTUGAL

— Acerca das eleições de desempate, diz nosso correspondente de Lisbôa, em 13 do corrente:

« Realisaram-se, no domingo 11, as eleições de desempate. O partido progressista absteve-se de lutar. Pelo circulo 94, Santa Engracia, (Alfama) o candidato ministerial, Dr. Joaquim José Alves, teve 1,629 votos; o candidato republicano, Dr. Theophilo Braga 1,103; votos a diversos e listas inutilisadas, 20.

« Pelo circulo 96 [Santos] o Sr. Rodolpho Hintz e Ribeiro, ministro das obras publicas e estrangeiros, alcançou 1,681 votos; o candidato republicano, Sebastião Magalhães Lima 940. Votos a diversos e listas inutilisadas, 38.

« O total dos votantes em ambos circulos foi, no domingo, de 5,406; obtendo os monarchicos 3,305 e os republicanos 2,043. Apenas 1,262 votos de maioria a favor dos monarchicos. Este desenvolvimento de vitalidade politica nos republicanos, diga-se a verdade, é obra deste governo, porque lhes tem dado força com as perseguições, e por outra parte, pelo descontentamento publico.

« A veniaga dos votos foi de foz em fóra. Alguns galopins foram presos pela autoridade, a requisição dos individuos adversos ao governo, mas deixou-os a policia escapar depois de presos, e as folhas da opposição, da segunda-feira, não deixam de fazer com isso grande motim.

« A ordem foi alterada em algumas igrejas, tanto em Lisbôa como no Porto, onde se votava, sendo preciso entrar a força para restabelecel-a.

« No Porto, houve tambem duas eleições de desempate: no circulo central, o candidato ministerial, Sr. Dicinio Pinto Leite, alcançou 1,426 votos e o Sr. Alves Veiga, republicano, 995. No circulo oriental, o candidato do governo, padre Patricio, teve 1,900 votos, e o Sr. Emygdio Garcia, republicano, 870. O partido progressista no Porto havia resolvido tambem abster-se de entrar na campanha eleitoral, publicando o respectivo centro um manifesto em que explicava as razões que tinha para esse retrahimento politico.

« O centro progressista de Lisbôa não chegou a reunir-se, e a deliberação foi tomada pela commissão executiva do partido. »

— A imprensa continuava a insistir em que, antes da abertura das côrtes, haverá modificação ministerial.

— Corria que, no paço da Ajuda, ha grandes hesitações acerca da realisação da viagem real ao estrangeiro, para a qual foi obtida licença das côrtes na vespera da sua dissolução. O motivo dessas hesitações, segundo se dizia, é o pronunciamento que se vai manifestando na população para a republica.

— Tambem corria que vai haver uma nova fornada de pares, em numero de 17.

— Foram agraciados com a commenda da Conceição de Villa Viçosa os subditos brasileiros: Drs. Antonio da Cunha Barbosa, e Peregrino José Freire.

— Amanhã publicaremos a missiva do nosso correspondente de Lisbôa.

Noticias dos Estados-Unidos

— Por via de Lisbôa temos as seguintes:

A policia americana vio-se obrigada a tomar as mais rigorosas medidas de vigilancia com relação a Guitteau, o assassino do presidente Garfield, porque o povo, receiando que elle não seja devidamente castigado, lhe quer applicar a lei de Lynch.

Um despacho official de Washington, confirma a noticia do morticinio de um destacamento de tropas federaes no novo Mexico, pelos indios Apenches. Foram mandadas tropas de cavallaria a Arizona para castigar os rebeldes.

Tinha corrido uma subscripção nacional a favor do presidente Garfield, que já alcançava 175,000 dollars, e havia certeza de que, no caso de morte, asseguraria á familia mais de um quarto de milhão.

Declararam-se em greve dez mil operarios das fabricas de tecidos de Nova Orleans.

Passam de 200 as victimas dos incendios das florestas do Michigan. A fumaceira é tal, que em algumas cidades tem sido preciso ascender o gaz de dia, por estar o sol como que eclypsado.

Um comboyo, que vinha de Kentucki, no dia 10 do corrente, descarrilhou ao passar uma ponte, e precipitou-se de uma altura de trinta pés, morrendo 7 pessoas, e ficando muitas feridas.

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, á pedido, de accordo com os arts. 13 da lei n. 1,497 e 1.º da de n. 1,531, foi transferido o bacharel José Diniz Barreto da 1.ª para a 2.ª cadeira de lingua nacional desse instituto.

Colonia Orphanologica Isabel. — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta do Barão de Aguas-Bellas, commendador Joaquim Lopes Machado, Joaquim Pessoa de Siqueira Cavalcante, e bachareis Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e José Antonio de Almeida Cunha, afim de encarregar-se da distribuição de bilhetes para o espectaculo, que terá lugar no theatro Santa Isabel, em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel.

Nova Emancipadora. — São convidados os escravos, alforriados com o auxilio d'essa Sociedade, a comparecerem, ás 7 horas da noite do dia 28 do corrente, no Theatro Santa Isabel, afim de receberem suas cartas:

1 Julia, do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
2 José, do Sr. Marcolino Travasso.
3 Balbina, do mesmo.
4 Justina, da Sra. D. Umbelina de Souza.
5 Henrique, do Sr. Antonio José de Souza.
6 Clementino, do Sr. Flavio Gonçalves Lima.
7 Maria, do Sr. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
8 Anna, do Sr. Samuel de Sá Montenegro.
9 Priscilla, da Sra. D. Anna Galvão.
10 Maria, da Sra. D. Rosa da Cunha Freitas.
11 Egydio, da mesma.
12 Nympha, do Sr. major Joviniano A. Duarte Cunha.
13 Maria Rosalina, do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira.
14 Domingos, do Sr. Dr. Constancio Pontual.
15 Benedicto, do Sr. Henrique Ferreira Pontes.
16 Narciza, do Sr. Dr. José Ladisláo Pereira da Silva.
17 Alberto, do Sr. Dr. Mario Felicio da Silva Santos.
18 Maria das Dores, da Sra. D. Joaquina Angelica B. Corte-Real.
19 Benedicto, do Sr. Manoel Joaquim de Almeida Moeda.

— Igualmente são convidados os escravos alforriados pela mesma Sociedade com o auxilio da subvenção concedida pela Assembléa Provincial:

20 Januaria, do Sr. Antonio Machado Pereira Vianna.
21 Balbina, da Sra. D. Joaquina Candida de Oliveira Borges.
22 Leandra, da Sra. D. Ismeria Candida Lins de Albuquerque.
23 Cristina, da Sra. D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.
24 Bianca, da Sra. D. Maria Leopoldina de Mattos Ferreira.
25 Felicidade, do Dr. Caetano C. da Costa Moreira.
26 Justina, da Sra. D. Francisca Guilhermina Costa Guimarães.
27 Henrique, da Sra. D. Anna Josepha Pereira dos Santos.
28 Mariana, do Sr. Dr. Lourenço B. Carneiro da Cunha.

Club Abolicionista — No dia 28 do corrente, 10º anniversario da aurea lei que decretou a extincção gradual da escravidão, matando-lhe a fonte, e tomando outras sabias cautelas para a extirpação desse cancro social, a sociedade *Club Abolicionista* celebrará uma sessão magna, no theatro Santa Isabel, assim relembrando aquella data notabilissima da nossa vida social.

Por essa occasião serão entregues mais de 30 cartas de liberdade a outros tantos captivos alforriados ultimamente pela illustre sociedade, realçando esse acto os nobres intuitos que caracterisam os cavalleiros que compõem a dita sociedade.

A sessão começará ás 8 horas da noite, e o theatro estará vestido de galla para receber os candidatos da humanitaria festa.

Armada nacional — Ao bordo do paquete *Pernambuco* passaram ante-hontem para o Rio de Janeiro o Sr. capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, commandante da corveta *Principe do Grão Pará*, perdida ultimamente no baixio das Preguiças na costa do Maranhão, e o Sr. 1.º tenente Adolpho Pinheiro, que se achava ao bordo de mesma corveta como membro da commissão incumbida pelo governo de determinar as linhas termo-magneticas e simultaneamente de examinar os pharóes da costa.

Agradecemos á este ultimo a visita que se dignou fazer-nos, e a ambos desejamos feliz viagem.

United States and Brasil Mail Steamships Line. — No dia 17 do corrente deve ter partido de Nova York um dos vapores dessa companhia, que vem recomeçar o serviço entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Vapor Neva. — Esse navio, da *Royal Mail*, chegado hontem da Europa trouxe os seguintes generos de estiva: queixos, 15 caixas a J. J. Alves, 46 á ordem, 15 a I. de Macedo, 7 a Alheiro Oliveira & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 40 a Saunders Brothers & C., 20 a Rosa & Queiroz; manteiga, 5 barris a Saunders Brothers & C.; vinho, 6 barris á H. R. Gregory; fructas, 16 caixas á Pereira Carneiro & C.

Senegal — Esse vapor da companhia *Messageries Maritimes*, sahio de Lisbôa para Pernambuco, por Dakar, á 23 do corrente.

Mudança de Residencia. — O Sr. Dr. João Maria Seve, medico operador, transferio sua residencia da rua do Visconde de Albuquerque, para a do Visconde de Camaragibe n. 26, freguezia da Bôa-Vista.

San Martin. — Esse vapor francez recebeu em nosso porto, com destino aos do sul do imperio de sua escalla: 9 pipas com aguardente, 32 saccos, com cera de carnauba, e 10 caixas com medicamentos.

Dinheiro. — O vapor *Giquiá* trouxe para:

Gonçalves Irmão & C.	4 741$180
Gustavo da Silva Antunes	1:104$000
Fernando Silva & C.	708$000
C. C. da Costa Moreira	300$000
João Antonio de Brito	100$000

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Rosas	4:000$000
Pereira Carneiro & C.	3:095$350
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	2:000$000
Luiz Gonçalves da Silva C. Pinto	665$000
Dr. M. Joaquim de Almeida Castro	500$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Maceió	25 500$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Para a Europa. — Com 4 recebidos em nosso porto, o vapor *Britannia* conduzio 81 passageiros.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Duen e Lili*, e pelos vapores *Giquiá* e *Pernambuco*, vieram para nosso mercado: café, 4 saccos, carne, 2 garajáos e 15 caixas; cerveja, 380 ditas; farinha de trigo 500 barricas; feijão, 2 saccos; gomma de mandioca, 1 barrica; queijos, 1 caixa.

Operações cirurgicas. — Pelo Sr. Dr. Malaquias foram praticadas, no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente as seguintes:

Uma circumcisão, processo de Ricord — por phimose inflammatoria.

Duas amputações de penis com o thermocauterio.

Agente de Leilões. — Foi exonerado, á seu pedido, desse cargo o Sr. Augusto Cesar Stepple.

Esmola. — Para a familia necessitada, da travessa do Bernardo n. 51, recebemos sabbado 500 rs.

Sciencia para o povo. — A livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber o n. 18 dessa interessante publicação.

Agencia Havas — No dia 13 do corrente foram recebidos em Lisbôa os seguintes telegrammas:

« Londres, 12 de setembro, de manhã. — O *Morning Post* diz que o czar, na entrevista de Dantzig manifestou o proposito de esmagar o nihilismo com o maximo rigor e de conceder ao mesmo tempo grandes reformas. O *Standard* e o *Daily-Telegraph* não desejam a occupação do Egypto. O *Morning-Post* aconselha a intervenção da Porta. O *Daily News* crê que o khediva não poderá conservar o throno e que está proxima para o Egypto uma nova éra.

O *Times* mostra as difficudades de um accordo para a occupação mixta do Egypto pela França e pela Inglaterra, e diz que é preciso pedir á Turquia que intervenha, não para esta proceder á sua vontade, mas para fornecer meios de reprimir a desordem, no que provavelmente não encontraria resistencia. »

« Paris, 12 de setembro, de manhã. — O Sr. Julio Ferry disse hontem n'um discurso em Saint-Dié que o paiz approvou a politica progressiva do gabinete, visto que a antiga maioria da camara foi quasi toda reeleita. O paiz condemnou os intransigentes e os monarchistas, porque só quer uma politica prudentemente reformadora. O gabinete rejeita a suppressão do orçamento dos cultos, porque pretende a execução estricta e firme da Concordata. Executará reformas judiciosas e reduzirá a duração do serviço militar sem enfraquecer o exercito. »

« Madrid, 12 de setembro, de manhã. — A Hespanha tomou providencias severas para impedir a propagação do cholera; prohibio de tocar em Aden todos os navios que vão ás Filippinas ou que de lá venham, e mandou alem d'isso que façam quarentena de dez dias no lazareto de Mahon. »

« Londres, 13. — O *Daily Telegraph* diz que na entrevista de Dantzig ficaram assentes as bases do accordo entre a Russia e a Allemanha e que as particularidades d'esse accordo serão depois combinadas entre o principe de Bismarck e Sabouroff. »

« Cairo, 12. — Cheriff pachá poz como condição para acceitar o poder que as tropas iriam para pontos remotos indicados por elle. Os coroneis recusaram.

« Affirma-se que os notaveis do Cairo vão pedir a convocação da Assembléa dos notaveis. »

Paquete Ceará — Tendo sahido do porto da Bahia na tarde de 24 de corrente, o paquete brasilerio Ceará, deve hoje chegar á Maceió e amanhã ao porto do Recife.

Bandeira farrapo — Dizem-nos n'um bilhete postal que é vergonhoso ver hastear se na fortaleza do Brum um farrapo inmundo, em guiza de bandeira nacional, nos dias de gala ou de luto, ou para fazer continencias as embarcações que se apresentam á barra ou passam em vista de terra.

« Semelhante bandeira, diz o nosso informante, dá de nós uma triste idéa aos estrangeiros, e revela da parte de quem a emprega uma inqualificavel incuria. »

Ao Exm. Sr. commandante das armas recommendamos o facto.

Telegramma da Europa — Pelo *Globo*, do Rio de Janeiro, foram publicados os seguintes:

« *Paris, 16 de setembro.* — Telegrammas de Constantinopla annunciam a entrega dos estreitos da fronteira recentemente cedidos á Grecia. As tropas gregas occuparam as cidades e fortalezas, que os turcos haviam préviamente evacuado, sem occorrer nenhum incidente.

« Noticias do Egypto nos dizem ter voltado este paiz ao seu estado normal.

« A autoridade do khediva foi restabelecida sem maiores conflictos. »

« *Londres, 16 de setembro.* — O chefe de divisão José da Costa Azevedo, commissionado pelo Governo Brasileiro, contratou com a casa Samuda a construcção de um grande encouraçado para a marinha brasileira.

« Consta que a companhia franceza Forjes et Chantiers dirigirá uma reclamação ao Governo Imperial, por falta de cumprimento do contrato realisado com os seus agentes no Rio de Janeiro. »

Padrão-typo do metro — A 22 de agosto ultimo, no conservatorio de artes e officios de Paris, os Srs. Tresca e Fizeau, membros do instituto de França e da secção franceza da commissão internacional do metro, procederam em presença do Sr. Antonio de Araujo, como encarregado da legação brasileira, ás operações finaes da comparação e recepção do padrão typo do metro destinado ao Brazil. Terminadas as mesmas operações foi o mesmo padrão authenticado pelas assignaturas dos Srs. Tresca, Fizeau e Araujo, sendo recolhido ao cofre da secção franceza, até que o governo da Republica haja autorisado a entrega á legação brasileira, que já o solicitou.

Embarque — Pedem-nos o seguinte:

« Com destino ao Rio de Janeiro seguio, no vapor *Pernambuco*, o Sr. Flavio José Bezerra Cavalcante, ameaçado da terrivel beriberi.

« Moço ainda, mas activo commerciante de nossa praça, deixa seus muitos afazeres em busca d'aquillo que é mais precioso — a saúde —

« Bons ventos o conduzam ao porto destinado, e que tire bom resultado, voltando breve ao seio de sua familia, é o que desejamos. »

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 19 do corrente, foram destribuidas as:

Revistas crimes. — N. 2,408. Belem. RR. Manoel Antonio Demetrio e outro, R. a justiça. Ao Sr. Almeida. N. 2,409. Fortaleza. R. Serapião Suzario de Souza Lima, R. a justiça. Ao Sr. Reis e Silva.

Imprensa — Do Maranhão acabam de chegar exemplares de um folheto, sob o titulo *Attentado contra a liberdade da imprensa moralisada*, contendo diversos trechos de jornaes da capital e documentos relativos ás occurrencias que se deram entre o bispo e o povo na igreja de Santo Antonio.

— Da provincia de Minas Geraes recebemos um exemplar do *Relatorio* que á Assembléa Legislativa Provincial apresentou o presidente da provincia, Exm. Sr. senador João Florentino Meira de Vasconcellos, na abertura da 2.ª sessão ordinaria da 23.ª legislatura, á 7 de agosto do corrente anno.

Agradecemos o exemplar, que nos foi offerecido pelo Exm. Sr. senador Meira.

Sciencias — Damos hoje, em a 8ª pagina, sob este titulo, uma carta escripta de Londres, pelo Dr. G. d'Aremberg e dirigida ao *Journal des Debats*, de Paris, narrando o que occorreu na reunião do grande congresso medico alli celebrado, trabalho que foi vertido para portuguez por um distincto medico desta cidade, e que é digno de ser lido especialmente pelos homens de sciencia.

Recommendamos a sua leitura.

Opusculo — Agradecemos os que nos remetteram sob a epigraphe—*Estudo sobre a estrada de ferro do norte*—, e que é a reproducção em avulso de alguns artigos dados á lume na imprensa diaria.

Congresso Litterario Internacional — Deve reunir-se hoje (diz o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 19 do corrente, em Vienna d'Austria um congresso litterario internacional, tendo por fim estudar, além de varias questões relativas á garantia da propriedade litteraria e artistica, as convenções celebradas ou por celebrar acerca d'este objecto entre os Estados que falam a mesma lingua e particularmente entre a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos e entre o Brasil e Portugal.

A associação que promove este congresso realisa-se cada anno em uma capital. Em 1880 a reunião annual foi celebrada em Lisbôa e ahi discutida largamente a questão da propriedade litteraria entre o Brasil e Portugal, fomos victimas de apreciações rigorosas a que nenhuma consideração contrapozemos. Nenhum representante do Brasil achou-se no congresso, e, interpellado o governo na Camara temporaria pelo Sr. Joaquim Serra, verificou-se que, solemnemente convidados, deixaramos de acudir ao convite sem razão plausivel.

Dar-se-ha agora o mesmo, em quanto a especial questão de que vai occupar-se o congresso versará acerca de negocio que toca de perto ao Brasil, e em que o nome do nosso paiz se acha expressamente envolvido. Ainda ultimamente fizemo-nos representar no congresso destinado a estudar os progressos da electricidade e as suas applicações praticas. Antes disso haviamos tido um representante no Congresso de Commercio e Industria que se reunio em Bruxellas. Por que, pois, brilharmos pela ausencia n'um congresso em que o nome do Brasil vai figurar na primeira plana?

Temos na Europa representantes que com certeza se desempenhariam da missão que lhes fosse confiada, e a um d'elles deveria o governo expedir, se ainda é tempo, as instrucções convenientes. Em todo o caso não deve ser vista com indifferença a reunião de homens que se congregam para discutir questões d'esta natureza e na qual se fazem representar os governos das nações cultas. Qualquer que seja a opinião do governo do Brasil sobre convenções litterarias, conviria defendel-a e apoial-a com as razões que a justificam. O silencio póde ser mal traduzido, e é o que desejavamos evitar.

Lanchas torpedos — Escrevem de Londres a 21 de agosto:

« Apenas prompto o formidavel *Almirante Brown*, já o governo argentino trata de construir outro e mais forte encouraçado, e tem encommendadas á casa Yarrow & C., diversas lanchas-torpedos, uma das quaes, além de outra construida em Glasgow por John Elder & C., já largou para o Rio da Prata. Ambas atiram o torpedo Whithead, cujo segredo o nosso governo não possue ainda.

« Procurarei dar uma descripção geral de lanchas-torpedos, que estão em construcção na casa Thornychroft & C., perto de Shaftsbury-road no Westend de Londres.

« As de primeira ordem medem 110 a 120 pés de comprimento. A machina desenvolve uma força de 650 cavallos para um deslocamento de cento e tantas toneladas, obtendo-se uma velocidade de 22 milhas maritimas inglezas por hora. Estas machinas, que occupam muito pequeno espaço, são do systema *compound*, condensação por superficie, connexão directa, cylindres verticaes. A caldeira é cylindrica, tubular e supporta uma pressão de 120 libras, e a tiragem é augmentada pela ventilação artificial *(draft)*.

« Um dos apparelhos importantes é o de carregar o torpedo Whithead dos Srs. Brotherhood. Este apparelho é posto em movimento pelo vapor que serve não só para carregar o torpedo como tambem para expellil-o por meio do ar comprimido.

« Ha lanchas-torpedos do peso de 40 a 50 toneladas que se içam nos turcos dos navios de guerra, com apparelhos dispostos nos dous bordos para lançarem o torpedo Whithead.

« A lancha-torpedo construida pelos Srs. Yarrow & C. para o governo argentino andou na experiencia 22 milhas quando o contrato exigia apenas 20 milhas.

« A encommenda pelo governo brasileiro, o anno passado, por intermedio dos Srs. Wilms Sons, aos quaes não havia necessidade de se dar esta commissão, ainda se não começou a construir, tantas são as encommendas que teem os Srs. Yarrow & C.

« Até a presente data nós somos os ultimos na escala dos que a elles teem recorrido. Mas, pergunto, serão os Srs. Yarrow & C. os unicos constructores? Talvez sejam em Poplar, Isle of Dogs, mas não em Londres. »

Passageiros. — Entrados do norte no vapor *Giquiá*:

Luiz Alves Pedrosa Napoleão, Olympio Manoel dos Santos Vital, G. Thotzen, I. Brunckorst, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Francisco Maria de Paula Dantas, Luiz Soares R. da Camara, Luiz José Prudencio, Francisco José Damaceno, Nicoláo Bijou, José Carlos Santiago, João Elmes, Antonio Ferreira Nobrega, 4 voluntarios, 2 praças e 1 escravo.

— Chegados no vapor inglez *Britania*, dos portos do sul:

John Richard Strathan, James D. Peake, Jacintho da Silva.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Pernambuco*:

Albino Antonio da Rosa, João Corum e sua mulher, Francisco José dos Anjos, Francisco Rosas, Manoel Gomes de Freitas, Joaquim Pessoa, Chrispo Machado, Casemiro Nogueira, José Maria de Azevedo, Antonio Muniz de Medeiros, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello, José da Silva Loureiro Junior, José da Costa Pereira, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, D. Amelia Dallas, sua familia e 1 criado, Antonio Maria, Manoel Henriques da Silva, Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, Vital de Souza Rolim, Antonio Cordeiro de Albuquerque, 1 desertor e 3 praças e 1 escravo.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Capitão-tenente Francisco Calheiros Graça, 1.º tenente Adolpho Pinheiro, João Alves Fernandes Sicupira, 3 praças, 1 mulher e 3 filhos, João Antonio Lopes, Francisco B. T. Mello, D. Isabel Remigio de Mello, Pedro L. de Abreu Lages, José Ferreira Lima, Dr. Domingos Gonçalves de Azevedo, 3 praças e 2 escravos.

— Entrados de Maceió no vapor inglez *Warrior*:

H. Hagurs, R. A. Dearson, Arthur L. G. Willians, José Joaquim Mello Netto.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

João de Oliveira, Henrick A. Bisman, M. nsell, sua mulher e 3 filhos, Gregory e sua familia, A. Pohlmann, F. Drange, A. Dallas, J. Boxnel e sua familia, Swift, J. Tranne, J. Cooper, Muller, Olympio de S. Cunha, J. L. de Souza Filho, Manoel José de S. Regadas, Manoel L. Mathias, José L. Fernandes, Manoel J. Machado, Manoel Rodrigues, José J. la Silva Ramos, Miguel M. Feijó, Elisa da Silva Ferreira, Joaquim A. Pereira, João de Oliveira, José J. F. Paranhos, Emygdio Ferreira Fonseca, José M. Arias, Sebastião Fernandes.

Leilões. — Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 18, de bons e solidos moveis, louça, vidros, figuras e mais objectos proprios de jardim.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

— Quinta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça, vidros, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do 1.º tenente Thomaz A. Dowsley; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Anna Francelina de Albuquerque; ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Rodrigues Branco.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João do Rego Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja do Rosario, em Santo Antonio, pela alma do major Manoel Antonio Viegas.

Sexta-feira: ás 5 horas, na igreja do Rosario, pela alma de D. Gertrudes da Silva Pimentel.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Ceará	do sul	hoje
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New-York	a 2 de outbr.
Bahia	do norte	a 3
Lalande	da Europa	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 8
Mondego	do sul	a 8
Galicia	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22

Loteria da provincia — Hoje, 26 do corrente se extrahirá a loteria 159.ª, em beneficio da irmandade de Santa Anna da igreja da Madre de Deus, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 9.ª loteria, em beneficio dos Meninos Cegos e Surdos Mudos, extrahida no dia 17 do corrente:

N. 2313.	20:000$000
N. 3659.	10:000$000
N. 2034.	4:000$000
N. 2554.	2:000$000
N. 1830.	1:000$000
N. 8059.	1:000$000

Ns. 917 e 6439, — 500$000 a cada um.

Ns. 1185 1238 3389 4230 7806 9031 9466 9539 9774 e 9786, — 200$000 a cada um.

Ns. 85 109 246 769 1120 1834 2376 2574 3061 4673 5364 5761 6177 6692 6856 7039 7427 7874 8796 8891 8998 e 9350, — 100$000 a cada um.

Ns. 10 77 455 1129 1285 2080 2075 2212 2584 2601 2621 2857 2862 3103 3390 3395 3409 3451 3614 3660 3911 3938 3983 4080 4103 4247 4601 4634 4849 4880 4908 5095 5145 5153 5351 5354 5835 6196 6535 6570 6610 6640 7462 7566 8181 8259 8450 8689 8983 9017 9287 9303 9388 9513 9624 9696 9725 9779 9826 9972, — 20$000 a cada um.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José de Oliveira Guimarães com Maria Eugenia da Costa.
Desiderio Martins de Oliveira, viuvo, com Firma Maria Benigna do Espirito Santo.
Luiz Francisco de Salles com Faustina Rosa Mauricia.
Antonio Ricardo Cavalcante com Maria Joaquina da Silva Portella.

Segunda denunciação

Luiz Bezerra dos Santos Lima com Agueda Bezerra de Magalhães.
Maximiano dos Passos Alves, viuvo, com Maria Pereira da Conceição.
José Alfredo Santos e Silva com Quintilia Emilia Gomes da Silva.
José Cardoso de Sá com Maria Gomes Figueiredo.
Manoel Joaquim do Rego Barros com Maria Amelia Carneiro da Cunha.
Antonio Gonçalves da Silva com Maria Pereira da Costa.
Innocencio José Corrêa com Victoria Maria da Conceição.
Leocadio Wanderley com Francisca Libania dos Santos.
Manoel de Araujo Chaves Junior com Maria Liberalina da Conceição.
José de Macedo com Elisabeth Marie Harris Bisby.

Terceira denunciação

José Gonzaga do Espirito Santo com Eufrosina Maria da Silva.
Antonio Pedro Gomes, soldado do 2º batalhão, com Maria Prazeres de Jesus.
João Baptista Fernandes da Silva com Joanna Maria Rodrigues.
Francisco Correia de Mello com Anna Maria da Conceição.
José Vicente Ferreira, viuvo, com Romana Thereza de Jesus, viuva.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 456, entraram 8, sahiram 9, existem 455, a saber: nacionaes 412, mulheres 10, estrangeiros 15, escravos 18 — Total 455.

Arraçoados 429, sendo: — Bons 402, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Francisco Antonio de Oliveira, José Francisco de Sant'Anna, Felix Pereira da Costa Caetano José de Mello.

Teve baixa:

Pedro José da Silva.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 24 do corrente para esse estabelecimento 44½ bois, pesando 6,228 kilos pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de carnes verdes	25	3.563
Bellarmino Alves Arouxa	1	142
Sydronio	5	634
Silvino	5	666
Armindo Pessôa	1	162
Albuquerque	1	143
Arrobada a João Marques	2	278
» a Luiz Gambirra	1	138
» a Theodomiro	1	123
» a Iago	1	128
» a Maduro	1½	164

— Foram vendidos á preço de 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360 e 320 rs. o kilogramma.

— Foi multado: Laurentino José da Sil-

ILEGÍVEL

do § unico do mesmo artigo da lei n. 1,187 de 14 de junho de 1875.

— Foram presos, a parda Maria, por infracção do art. 66 das posturas municipaes, lei n. 1,129 de 26 de julho de 1873, e João Francisco das Chagas, por oppor-se com violencia a prisão da mesma.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE SETEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado, Pinto, Rolim, e supplente Barroca.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 17 do corrente, da Junta dos Correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 12 a 17 do corrente.—Para o archivo.

Assignados pelo Sr. commendador presidente os termos de recolhimento dos tres livros apresentados pelo agente de leilões Augusto Cezar Stepple, foram ditos livros recolbidos ao archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Seis copiadores de Amorim Irmãos & C., 1 dito de Vaz & Leal, outro de João Joaquim de Mello & C., outro de Teixeira Coimbra & C., outro de Severino & Irmão, 1 diario de João Joaquim de Mello.

Despachos

Petições:

De Augusto Cezar Stepple, solicitando sua exoneração de agente de leilões d'esta praça. —Como requer, subsistindo a fiança prestada por seis mezes nos termos do art. 11 do decreto n 858 de 10 de novembro de 1851.

De Manoel da Silva Peixoto, da cidade de Penedo, solicitando carta de commerciante matriculado. adiada na sessão de 9 do corrente. —Continúa adiada.

De Luiz Cravo, idem, idem. — Continúa adiada.

De Bernet & C., para que se ordene o registro da procuração que lhe passára a companhia de seguros Transatlantica de Hamburgo a estabelecer uma agencia nesta praça. — Registre-se quando forem apresentados na secretaria os estatutos, carta imperial e respectivo decreto que autorisou a companhia a estabelecer uma agencia de seguros nesta praça.

De Francisco Ignacio de Oliveira e José da Assumpção Oliveira, para que seja archivado o distrato da extincta firma Oliveira Filho & C.—Archive-se, na fórma da lei.

De Gomes & Pereira, para que se registre a nomeação de seus caixeiros. — Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Antonio Valeriano dos Santos, para igual fim.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Jovino Bandeira, para que se faça nota nos registros das nomeações de seus caixeiros, que transferio o seu escriptorio de consignações para a rua do Visconde de Itaparica n. 14 —Na forma requerida.

Do mesmo, para que se dê baixa nos registros das nomeações de seus caixeiros Liberato Luiz de Freitas e Antonio Marcelino Alves da Costa.—Como requer.

De Antonio Vicente da Silva, para que se registro a nomeação de seu caixeiro.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De José Isidoro Martins, agente de leilões d'esta praça, apresentando o traslado da fiança que prestára para poder continuar no exercicio de seu officio, no qual é seu fiador Graciliano Octavio da Cruz Martins, e são testemunhas abonadoras Luiz José da Silva Guimarães e Felix Pereira de Souza.—Registre-se e proceda-se na fórma da lei, quanto á fiança prestada por João Leite Rodovalho.

De Cardoso & Irmão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Gustavo da Silva Antunes e João Rodrigues de Moura, para que seja archivado o distrato da firma Gustavo Antunes & C. — Archive-se, na fórma da lei.

De José Domingues do Carmo e Silva, Antonio Pinto Guedes de Paiva e Paulino José da Costa Amorim, para que seja archivada a alteração do contrato de sociedade da firma Silva Paiva & C.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio Maciel de Siqueira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se, depois de reconhecida a firma signataria da nomeação.

De A. Vieira & C., pedindo registro da nomeação de um caixeiro. — Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Antonio Tavares Ferreira e José Maria Affonso Ferreira, distrato da firma Antonio Tavares Ferreira & Affonso.—Archive-se.

De José Lopes de Azevedo, Joaquim Lopes de Azevedo Maia, Luiz Augusto Cezar e Justino Lopes de Azevedo, idem quanto ao contracto da firma Azevedo Maia & C.—Archive-se.

De Jose Lopes de Azevedo, Joaquim Lopes de Azevedo Maia e Joaquim Fernandes Paquet, idem sob a firma Azevedo & Maia.—Archive-se.

De Mancel dos Santoe Falcão, que, tendo cumprido o despacho 9, pede baixa de uma marca dos cigarros de sua fabrica e registro de outra.—Na fórma requerida.

De Manoel Francisco Marques, solicitando registro de sua nomeação de despachante.—Como pede, depois de reconhecida a firma signataria da nomeação.

De Augusto Octaviano de Souza, para o registro de nomeação de seus caixeiros. —Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Proferio-se o despacho—Como pede—nas seguintes petições, solicitando baixa e registro de nomeação de caixeiros:

De Fructuoso Gonçalves Ferreira, Joaquim da Silva Salgueiral & C., Manoel Francisco Durães.

Deu-se o despacho—Dê se a baixa pedida—nas seguintes petições, solicitando baixa de nomeação de caixeiros:

De Carneiro & Irmãos, e Ramos & C.

Deferiram-se as seguintes petições, solicitando por certidão o theor de registros de nomeações de caixeiros:

De Franklin de Vasconcellos Lima, Victor Neessen, Augusto Seixas, Gonçalves & C., Ramos & C.

Alcançaram o despacho—Registre-se as seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De José Antonio Pereira, Juvelino dos Santos Silva, Araujo & C., Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Tavares de Mello, Joaquim Dornellas Camara, Antonio Gomes da Silva Junior & C., Viuva Azevedo & C., Bellarmino Lourenço da Silva, Jovino Bandeira, Domingos José da Cunha Lages, Victor Neesen, João Walfredo de Medeiros, Joseph Krause & C., Temporal Filhos & C., Antonio Francisco Romano, Lino Fernandes de Azevedo, Justino Gomes de Almeida, o mesmo. Francisco de Araujo Cezar, José de Souza Aguiar & C., Duarte & Irmão, Thomé Rodrigues da Cunha, José Joaquim Martins & C., Bernardino de Souza Duarte & C., Braz & Carvalho, Manoel Silvino da Silva, Theophilo Focas de Figueiredo Brito, Costa Pereira & C., Francisco da Costa Fôfo, Manoel Gomes Manhonça & C., Antonio de Souza Braz, Antonio Pereira da Cunha (2 nomeações), Papoula Irmãos & C. (rua do Cabugá n. 3), os mesmos (idem, idem. n. 2), Bellarmino da Cunha Côrtes, Flavio José Bezerra Cavalcanti, Ramos & C., Fernando Silva & C., Guimarães & Sampaio, Joaquim Francisco da Cruz, Martiniano José Ribeiro Pessôa, Lopes & Irmão, Antonio Joaquim de Santa Anna, Manoel Gonçalves Agra, Antonio Muniz Machado, Leal & Irmão (não tomou parte neste despacho o Sr. commendador presidente), José da Conceição Oliveira Figueiredo, Manoel da Cunha Saldanha, Luiz Paula Lopes & C., Antonio Francisco da Cruz, Joaquim Duarte Simões, Emile Bedel, Antonio Moreira Reis, Rangel & C.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia.

Juizo do civel

Na semana finda, o Dr. José Manoel de Freitas despachou os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Justificação de Delfina Maria do Livramento.—Julgada procedente.

Notificação comminatoria da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia contra Elias de Almeida Lima e Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.—Recebidos por contestação os artigos de fls. 2, ponha-se a causa em prova.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Joanna Lourença Coelho Malveira.—Julgada por sentença a partilha amigavel.

Autoamento de petição de Anacleto Pereira de Magalhães.—Sustentado o despacho.

Sequestro do major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro contra Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher.—Vista ás partes.

Penhora executiva de Joaquim Manoel Ferreira de Souza contra Amalia Josephina da Silva Gomes.—Vista ás partes.

Cartorio do escrivão Cunha

Inventario de D. Maria Joaquina Pereira Vianna.—Passe se mandado de sequestro.

Despejo de D. Anna da Assumpção Farias, contra Joaquim Francisco da Cruz.—Passe-se mandado de despejo.

Autoamento de petição e documentos do pardo Jovino, escravo que foi do finado Visconde de Suassuna.—Não tem lugar o requerido á fls. 29.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Soares da Fonseca Velloso.—Julgada a partilha.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Acção summaria de Innocencio Fernandes Alves, contra D. Candida Rosa Paes Barreto. —Vista ás partes.

Execução de Joaquim Resende D. Corrêa, contra Vieira & C.—Recebidos os embargos.

Execução de sentença de Antonio da Costa e Sá, contra a Camara Municipal.—Vista ás partes.

Arrematação supplicante o Barão de Muribeca.—Respondido o aggravo.

Cartorio do escrivão Athayde

Execução de Fernando da Costa & C., contra o padre Moreira da Gama.—Recebida a appellação.

Despejo de Bernardino José da Silva Maia contra Paulo Luceno & C.—Vista as partes.

Despejo de Pedro Victor Bolitreau, contra Antonio da Silva Quintas Mais.—Julgado por sentença.

Inventario dos bens de José Maria Sodré da Motta.—Diga o inventariante.

Libello de Antonio Machado dos Santos e sua mulher contra Alberto Vaz & C.—Sellados e preparados voltem.

Obra nova de Manoel Alves Barbosa contra Justino da Silva Bôa-Vista.—Lavrem-se os termos requeridos, o que feito seja a causa posta em prova.

Autoamento de traslado dos autos de petição da preta Maria, escrava que foi de Mesquita de tal.—Subam os autos ao superior tribunal.

Cartorio do escrivão Costa e Sá

Autoamento de petição de Maria Luiza Laurinda e Gonçala.—Vista ás partes.

Execução de João do Prado Martins Ribeiro contra Delfina Maria da Conceição Braga e o consul de Portugal.—Deferida a cota.

Sequestro de Pedro Lourenço de Oliveira, contra Fernando Esperidião de Aguiar Montarroyos.—Recebida a excepção e julgada provada.

Acção ordinaria de Augusto de Almeida Magalhães, contra João Martins de Andrade. —Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Obra nova.—A. O Dr. Lourenço B. Carneiro da Cunha. Réo Manoel Carrol.—Julgados improcedentes os artigos de attentado.

Execução de Antonio João Furtado, contra a parda Maria, por seu curador.—Rebidos os embargos.

COMMUNICADOS

Abyssus abyssum invocat

Os partidos, que alcançam o poder, e, embevecidos pelo exito ou pelas apparencias do exito, chegam á perder as noções do justo e tomam as suas intenções por palpitantes realidades, são como os dansarinos de corda que fazem tremer o publico com os seus arriscados exercicios.

N'essa situação está de presente o partido liberal, que, tendo tomado de assalto as ameias do poder nos primeiros dias do anno de 1878, illudis-se com as apparencias do exito com que ahi chegou, e, tomando as suas intenções, se é que elle as tem, por palpitantes realidades, ostenta nos seus equilibrios de corda bamba uma audacia diante da qual sente-se tomado de receios o publico sensato que o vê agir.

Entretanto, nem houve então, nem ha hoje motivos sérios para que elle se rejubile com aquelle advento, e por outro lado as mais tristes realidades, os mais desoladores resultados são o fructo do seu estadio no poder, são as consequencias do seu assalto ás posições administrativo-politicas, quando o seu pretenso programma nem tinha por si uma aceitação unanime, nem estava sufficientemente amadurecido pelo calor da opinião.

E' bem sabido quão elevado foi o diapasão da grita liberal quando, em 1868, estando abaladas todas as relações da vida social brasileira, e tendo o paiz á braços uma grande guerra externa, diante da qual sentia se desfallecer a politica liberal-ligueira, foi chamado ao poder o partido conservador como necessario, indispensavel elemento ponderador, e reorganisador, afim de pôr termo á guerra e restabelecer as cousas da nação no seu verdadeiro pé de progressiva vitalidade, no seio da ordem e com vantagem para a liberdade.

Não obstante todo o desalinho da situação que até então dominava; á despeito dos geraes clamores da nação por uma mudança politica; e embora fosse esta feita quando o parlamento funccionava e como que por indicação de um dos corypheus do partido liberal-ligueiro —o finado Senador Zacarias de Góes— então presidente do gabinete, que confessou á corôa a impossibilidade em que estava o seu partido de continuar no poder; uma só fibra do coração do povo não foi poupada pelos intitulados homens da liberdade, que procuraram fazel-as todas vibrar no interesse do seu pensamento politico e com o fito de solapar as bases do monumento que em 16 de julho de 1868 começou a ser erigido.

Na imprensa, nos *meetings* e nas Assembléas Provinciaes, onde ainda tinha maioria o partido ligueiro, fez-se uma campanha cruelmente anti-patriotica contra o partido conservador, e os mais duros epithetos foram jogados á corôa, da qual o menos que se disse foi que saltara por cima da Constituição no interesse do partido que assumira as redeas da governação.

Pouco caso fez de tudo isso a opinião publica; e o certo é que, era tal o descredito do partido liberal, era tão vasta a sua desorganisação, tão profundo o seu abatimento, que não se apresentou elle ás urnas no primeiro pleito que se deu após o 16 de julho de 1868, e o partido conservador, que subira entre as acclamações do povo, obteve o mais lisongeiro triumpho, sendo proclamado representante da nação pelos votos unanimes do paiz.

Quasi completamente o inverso disso deu-se em 1878. O partido conservador, posto que um pouco gasto, então ainda ostentava grande pujança, muita força vital e muita energia para continuar á realisar o bem publico; o parlamento estava encerrado; não tinhamos pendente nenhuma questão externa que podesse fazer perigar a honra do nosso pavilhão; e no interior os negocios publicos corriam satisfactoriamente, e a impulsão dada aos melhoramentos moraes e materiaes ia caminho em fóra, produzindo os naturaes effeitos.

Por outro lado, o partido liberal, ainda mal unido, sem raizes fundas na opinião, tendo um programma que variava de quando em vez, que não era aceito por todos os matizes dos liberaes, e que traduzia as perplexidades do nucleo que dirigia o partido; nem se quer pensava em subir ao poder quando lhe acenaram com elle.

Deu-se o seu advento. entrando elle em São Christovão alta noite pela janella ou postigo privado, pois que a grande porta constitucional estava fechada; mas o partido liberal, tomando como realidades as illusões do exito, entoou canticos á esse inglorio advento com a mesma *consciencia* com que em 1868 estigmatisara o advento conservador, aliás revestido de outros caracteres, que o fizerem applaudido pela nação.

A duplicidade de caracter que esse modo de proceder revelou, e, mais do que isso, a propria situação interna e politica do partido liberal logo fizeram suppor que nenhum bem era licito esperar d'elle, e os factos têm confirmado esse conceito de um modo esmagador para os assaltantes de 1878.

Com effeito, o que tem feito o partido liberal? Afóra a Reforma Eleitoral, eivada de lacunas e vicios, viciosa desde a base restricta do suffragio aristocratisado, nada mais se conta digno de avultar meritos. Ao contrario tudo tem sido desastres para a politica liberal, sem mesmo excluir essa reforma tão apregoada, quão pouco merecedora de encomios.

Em resumo póde-se dizer que de quatro annos para cá temos retrogradado, pois que as nossas relações externas tem decahido; os factos da nossa vida economica têm feito descer a balança commercial e a balança financeira; os relevos da nossa vida politica têm desapparecido, e o que reina é um nivellamento desmoralisado e desmoralisador; e finalmente os fructos da arvore da nossa vida social e moral têm apodrecido por falta de cuidado do jardineiro que devia zelal-os.

Nem vale á pena estar á citar factos designadamente, o que aliás temos feito em outras occasiões. Todos se apercebem do mal estar em que vivemos, todos sentem as consequencias perniciosas do desrespeito ás leis, todos como que têm o dêdo nas chagas que corroem o corpo social.

O partido liberal, porém, tomando como realidades palpaveis as suas presumiveis intensões, crendo já consegui lo o que por ora não passa de aspirações do paiz, bamboleia-se com umas tantas apparencias de exito, alimenta-se de illusões e chiméras, e, ufano de glorias que ainda estão por conquistar, vai inchando como a rã da fabula, embora correndo o risco de estourar.

O publico, entretanto, expetador curioso e temeroso, assiste á essas gymnasticas politicas cheio de angustias, e inquire com anciedade: para onde nos levais?

Sim, para onde nos leva o partido liberal? Elle, que nada de bom tem feito; elle que tudo tem avassallado aos seus intuitos degeneradores; elle que não trepida em calcar a lei e impor a sua vontade; para onde nos conduz? que garantias nos dá para o proximo pleito eleitoral?

Nenhuma! O que nos offerece elle são praticas avessas á neutralidade que apregôa. Remonta o seu pessoal policial e administrativo; cria uma alluvião de officiaes da guarda nacional; ageita o pessoal da magistratura; derrama condecorações; espalha ou prepara para espalhar a força publica, estribando-se n'um dispositivo machiavelico do regulamento baixado com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto; emfim instiga os seus amigos por todos os modos á se portarem com *denodo* e ameaça os seus adversarios com todos os raios do Olympo!

N'isso, porém, ha um grande perigo; o paiz pode tomar ao sério todas estas manifestações do espirito que domina o partido liberal no governo; e então póde acontecer alguma catastrophe pela qual não seremos nós os responsaveis.

O illustre Bright, respondendo em 1866 áquelles que o accusavam de provocar o perigo annunciando-o, respondeu-lhes com a seguinte apostrophe:

« Imaginai que eu me acho nas faldas do Vesuvio ou do Etna, e que, vendo uma choupana nas suas encostas, me dirijo para ella e digo aos seus habitantes: Vêdes este vapor que se eleva do vertice da montanha? elle tornar-se-ha fumo espesso e negro que obscurecerá o céo. Vêdes estas gotas de lava que sahem das fendas do flanco da montanha? ellas tornar se-hão rios de fogo. Ouvis este murmurio que se produz no seio da montanha? elle tornar-se-ha uma trovoada e será a voz de uma violenta commoção que abalará metade de um continente!

« Se assim fallo áquelles que habitam no flanco da montanha, e se depois sobrevém uma catastrophe que faz tremer o mundo; serei porventura responsavel pela catastrophe? Não fui eu quem erigio a montanha, nem quem a encheu de materias explosivas. Adverti do perigo e nada mais. »

D'essa mesma linguagem servimo nos nós para dizer ao governo: criastes uma montanha cheia de materias explosivas, e todos os dias, com as vossas praticas machiavelicas, ides accumulando em seu seio toda a casta de lavas; se um dia essa montanha fizer explosão, e a catastrophe assombrar o mundo politico, não lanceis a culpa sobre nós, porque não fazemos mais do que prevenir-vos do perigo.

Lembrai-vos de que *abyssus abyssum invocat*.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ameaçado da horrivel bernoel sigo hoje para o sul do Imperio, deixando em minha curta ausencia, encarregados de meus negocios, meu pai José Bezerra de Barros Cavalcante e meu mano Sebastião José Bezerra Cavalcante. Aproveito a occasião para pedir desculpa aos amigos de quem não me despedi pessoalmente, fazendo-o por este meio, pois que a precipitação de minha sahida não dá lugar a outra fórma. Recife. 24 de setembro de 1881.

Flavio José Bezerra Cavalcante.

Rio Grande do Norte

NÃO ACREDITAMOS

O *sachrista* pedante, leviano e indiscreto não comprehendeu o artigo que, sob essa epigraphe, publicámos ha dias.

Jamais negámos os altos dotes, as peregrinas virtudes que exornam a sagrada pessôa do muito digno Sr. Dr. Tarquinio.

A lealdade do illustre Sr. Dr. Souza, para nos servirmos de uma phrase elegante de Tobias de Menezes, já é popular entre as estrellas.

Nunca ninguem se pôde queixar até hoje da mais pequena ingratidão por parte do sancto varão.

Isto não está em questão.

O que *não acreditamos* é que o Sr. Dr. Amarantho, com sacrificio das santas idéas que sustenta, ceda o seu lugar ao Rvm. João Manoel.

Se ceder faz mal.

A deputação para o Sr. Dr. Braulio não é um meio de fazer figura, é, como já disse um articulista de um dos jornaes d'esta cidade, um leito de Procusto.

S. Exc. tem de esmagar a hydra da impiedade. Este direito lhe comepete *par droit de conquête*.

Em todo caso cumprimos um dever dizendo aos rio-grandenses—se amais á vossa patria e a vossa religião, elegei ao venerando (desculpa-nos *Bibi*) Sr. Dr. Braulio.

P. de Arbúes.

Eleição

DOS JUIZES E MAIS EMPREGADOS QUE TEEM DE FESTEJAR A EXCELSA PADROEIRA NOSSA SENHORA DA PENHA, NA MATRIZ DA VILLA DE GAMELLEIRA, EM 1882.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Coronel Francisco Manoel Wanderley.

Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

José Gonçalves da Rocha.

Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Serinhãem.

Esposa do Sr. capitão Manoel Gomes de Barros e Silva.

Esposa do Sr. capitão João Manoel de Barros e Silva.

Esposa do Sr. Dr. João Manoel Wanderley Lins.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Dr. José Maria da Veiga Pessoa.

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Dr. José Eugenio da Silva Ramos.

Capitão Firmino Pereira de Brito.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Francisca Maria de Jesus.

Esposa do Sr. capitão Francisco Pinheiro Mendes.

D. Emilia Barbosa da Silva.

Esposa do Sr. tenente-corenel Cincinato Velloso da Silveira.

Juizes protectores

Os Revms. Srs.:

Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

Commendador padre Manoel Moreira da Gama.

Vigario Francisco Amancio de Araujo.

Padre Francisco Urbano da Silva.

Clerigo *in minoribus*, João Hermogenes da Silva Braga Alleluia.

O Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Thereza, esposa do Sr. Dr. Francisco Manoel Wanderley.

D. Joanna Francisca de Paes Barreto.

D. Carolina Caldas Lins, esposa do Sr. coronel Marcionillo da Silveira Lins.

D. Maria, esposa do Sr. José Francisco da Costa Figueirôa.

D. Anna Barbosa da Silva.

D. Elisa Barbosa da Silva.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Joaquim Damaso de Araujo Lima.

João Athanasio Lins Cavalcanti de Albuquerque.

Miguel Lins Cavalcanti de Albuquerque.

Antonio Bandeira de Mello.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Arcelina Silveira de Albuquerque.

Esposa do Sr. Sebastião José Mendes de Hollanda.

Esposa do Sr. major Fructuoso Dias Alves da Silva.

Esposa do Sr. capitão Herculano de Barros e Silva.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Manoel Francisco Carneiro.

José Fernandes Gomes.

Joaquim Lourenço da Silva.

Antonio José Monteiro.

José Custodio Gonçalves Guimarães.

André Tavares de Miranda.

Joaquim de Paula Meira Lima.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Manoel de Oliveira Arruda.

Esposa do Sr. Silvino Antonio da Fonseca.

Esposa do Sr. Jacintho Soares de Menezes.

Esposa do Sr. João José de Carvalho.

Esposa do Sr. capitão Bartholomêo do Rego Barros.

Esposa do Sr. José Custodio Gonçalves Guimarães.

D. Carolina, filha do Sr. major João Baptista da Rocha Baixa Lins.

D. Francisca, esposa do Sr. Antonio Joaquim da Fonseca Carvalho.

Mesarios

Os Illms. Srs.:

Capitão Pompêo de Carvalho Soares Brandão.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.

Tenente Luiz da Motta e Silva.

Manoel Tavares de Miranda.

José Antonio de Castro.

José Ferreira Nunes da Silva.

Francisco Tito Xavier de Lima.

Lourenço do Rego Barros.

José Francisco Cardoso.

Lino Martinho da Silva.

Victor Pereira de Carvalho.

José da Costa Rego Monteiro.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Jacintho Soares de Menezes.

José da Silva Maia.

Manoel Tavares de Miranda.

Silvino Antonio da Fonseca.

Thesoureiro

O Illm. Sr. major João Baptista da Rocha Baixa Lins.

Consistorio da matriz de Gamelleira, 8 de setembro de 1881.

Parocho *Antonio Graciano de Araujo Guarita.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1881

Cotação officiaes

A's tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0 por libra, nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$450 por 15 kilos posto a bordo, no dia 22 do corrente.

Farinha de mandioca, 3$400 por sacco, em 21 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	773:801$808
Idem do dia 24	48:508$412
	822.310$220

Alteração da pauta

Semana de 26 de setembro á 1 de outubro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 426 rs. o kilo.

Assucar branco 280 rs. o kilo.

Assucar mascavado 140 rs. o kilo.

Dito refinado, 320 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Dita de canna, 160 rs.

Dita restilada, 300 rs.

Alcool, 250 rs. o litro.

Couros seccos salgados, 546 rs. o kilo.

Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes, 320 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1881. — Os conferentes,

J. L. C. da Fontoura.

A. de Araujo Marques.

Importação

Barca sueca *Ostendia*, entrada de Mennel, em 23 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Madeira de Pinho, 8,819 peças com 149,072 pés aos consignatarios.

—

Barca norueguense *Duen*, entrada de New-York, na mesma data e consignada a Parente Vianna & C., manifestou:

Carne 15 barris á ordem.

Farinha 500 barricas aos consignatarios.

Kerozene 3.319 caixas á ordem, 1,250 aos consignatarios.

Machinismo 2 volumes a Fonceca Irmão & C. Machinas para descaroçar algodão 20 caixas aos consignatarios.

Pás de ferro 180 feixes aos mesmos.

Vidros e candieiros 12 volumes a B. Duarte Campos & C., 8 a Manoel J. Pereira.

—

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou:

Algodão 538 saccos a Albuquerque & Filho, 202 a Luiz Antonio Siqueira 150 a H. Burle & C. 80 a Bellarmino G. de Albuquerque, 20 á ordem, 63 a Manoel de Sá Leitão, 46 a Machado & Pereira, 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Souza Nogueira & C.

Carne 2 garajáos a L. A. Bordeaux. Courinhos 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Souza Nogueira & C.

Feijão 2 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Gomma de mandioca 1 barrica aos mesmos.

Queijos 1 caixa a João P. de Oliveira.

Vassoura e esteiras de palha de carnauba 77 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Patacho allemão *Lili*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Bernet & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Cerveja 270 caixas aos consignatarios, 60 á ordem, 50 a T. Chistiansen.

Garrafões 300 á ordem, 110 aos consignatarios. Genebra 1,150 caixas aos mesmos.

Moveis 2 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto Miudezas 6 caixas a Oliveira Bastos & C.

Papel 2 caixas a F. H. Carls. Dito de impressão 8 fardos a Monhard, Mettler & C. Dito de embrulho 862 fardos aos consignatarios, 300 a Gomes & Pereira, 215 á ordem, 10 a Ramos & C. Papelão 5 fardos a Faria & Maia. Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Phosphoros 35 caixas á ordem, 12 aos consignatarios.

Vidros 2 caixas a Francisco Laurio & C.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual:

Café 4 saccos a Baltar Irmãos & C. Chapéos do Chile 5 fardos á ordem, 1 a Augusto de Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Recurso*, carregou:

Para Barcellona, A. Labille 301 saccas com 22,750 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 19,000 cocos (fructa).

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Macáo, G. de Mattos Irmãos 5 barris com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	39:098$566
Idem do dia 24	2:191$110
	41:289.676

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	145:141$807
Idem do dia 24	6:219$650
	151:361$457

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	49:080$081
Idem do dia 24	52$438
	49:132$519

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60; carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 342 toneladas, commandante D. H. Mafra, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Britannia*, de 2,608 toneladas, commandante Morgan, equipagem 88, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Alice*, de 889 toneladas, commandante Ellice, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Hamburgo—66 dias, patacho allemão *Lili*, de 260 toneladas, capitão A. Betta, equipagem 7, carga varios generos; a Bernet & C.

Navios sahidos no mesno dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte; carga varios generos.

Europa—Vapor inglez *Britannia*, de 2,608 toneladas, commandante Morgan; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante T. A. da Costa; carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Southampton—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1881 toneladas, commandante W. Gellies, equipagem 85, carga varios generos; a A. Howie.

Maceió -14 horas, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante J. Nevill, equipagem 33, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, commandante Gellies, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 6.—De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, faço publico que no dia 6 de outubro proximo futuro irá á praça perante a Illma. junta da Fazenda Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio de 12 do corrente, o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao anno financeiro corrente.

Os pretendentes poderão se dirigir á esta secretaria, onde lhe serão dados os devidos esclarecimentos.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1881.—O official servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, juiz de paz mais votado da freguezia de S. José e presidente da mesa eleitoral da mesma freguezia, etc.

Faz saber que lhe foi communicado pela Camara Municipal que o Exm. Sr. presidente da provincia por acto de 25 de agosto ultimo dividio esta parochia em duas secções, para os actos eleitoraes, devendo se reunir os eleitores do primeiro ao 24.º quarteirão na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, e os do 25.º em diante com todos do 2.º districto na respectiva matriz, o que faz publicar para conhecimento dos interessados, na fórma da lei.

Freguezia de S. José do Recife, 23 de setembro de 1881.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão, o escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O Dr. José Osorio de Cerqueira, primeiro juiz de paz do 2º districto da parochia de Afogados, em virtude da lei etc.

Faz saber que lhe foi communicado pela Camara Municipal d'esta cidade, que o Exm. Sr. presidente da provincia por acto de 17 do corrente resolveu, que para os actos eleitoraes devem os eleitores, do 2º districto da parochia de Afogados, reunir-se na capella do povoado dos Remedios.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado na Magdalena 2º districto de Afogados, aos 24 de setembro de 1881.

Eu, João Mauricio de Souza, escrivão de paz o escrevi.

José Osorio de Cerqueira.

O Dr. José Manoel de Freitas, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, findos os vinte dias de pregão e as tres praças successivas, e depois da respectiva audiencia do dia 26 de outubro proximo vindouro, o bem seguinte:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 6, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, com quatro portas de frente no pavimento terreo, servindo uma de escada para o sobrado, tendo o primeiro andar uma porta com varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e o segundo andar com uma porta e varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e mais um pequeno quartinho, medindo de frente todo o predio 9 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliado pela quantia de 4:000$. Cujo bem foi penhorado e vai á praça por execução de D. Maria Bernardina Monteiro contra Cosme José dos Santos Callado, e se acha depositado em poder do depositario geral. E assim será dito bem levado em praça publica para ser arrematado por venda a quem por elle mais der e maior lanço offerecer, no dia acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1881.

Subscrevo e assigno. Recife, 24 de setembro de 1881. — O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

José Manoel de Freitas.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá novamente á praça por venda com o abate da 5.ª parte, para serem arrematadas por quem mais der, com o respectivo abate, na importancia de 2:238$908, que servirá de base para a arrematação, na casa e sitio da estrada real da Torre, n. 25, as quaes partes sendo de 2:798$637; e tendo ido á praça não houveram licitantes; e sendo pertencentes ao interdicto João Alves da Cruz e sua mulher, D. Anna Emilia da Costa Cruz, herdeiros do fallecido Diogo José da Costa, no inventario de quem foi dito predio avaliado por 10:800$000, e são essas partes havidas por legitimas, paterna e materna, e serão feitas por outros herdeiros; e vão á praça com o abate da quinta parte, a requerimento de dita D. Anna Emilia da Costa Cruz, como curadora de seu marido, para pagamento de credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de setembro de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial —O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas

Arsenal de Guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, avisa se as costureiras deste arsenal que devem comparecer de hoje até 30 do corrente, na secretaria desta repartição, afim de receberem novas guias e ficarem assim habilitadas a costurer.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de setembro de 1881.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por espaço de um á tres annos o armazem da rua da Madre de Deus n. 4, pela renda annual de 500$: a tratar na secretaria da Santa Casa

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados Bernardo Gomes de Souza e Antonia Maria de Jesus, padrinho e protectora das menores Anna Joaquina de Souza e Amelia, para que no prazo de 15 dias as venham recolher ao collegio das orphãs, visto ter chegado a vez de serem admittidas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1881.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

EMPREZA DO GAZ

O gerente da empreza do gaz desta cidade avisa aos consumidores que tendo-se retirado o cobrador Miguel Norberto Rodrigues Freire por sua livre e expontanea vontade, fica-o substituindo na cobrança externa o Sr. Francisco Felix de Mello.

Recife, 21 de setembro de 1881.

Charles A. Craven,
Gerente.

Gymnasio Pernambucano

21 de setembro de 1881

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas, que d'amanhã em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertutiano F. Quintella.

Companhia Pernambucana

Em consequencia das exequias do Exm Sr. conselheiro Buarque de Macedo, annunciadas para o dia 30 do corrente, fica transferida a reunião dos accionistas desta companhia para o dia 1º de outubro proximo futuro.

O presidente,
José Bernardo G. Alcoforado.

Obras Publicas. — A repartição das Obras Publicas convida aos proprietarios das casas situadas nas ruas do Brum, Imperial, Santa Cruz, Ponte-Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Conde da Boa-Vista e outras, que se acham calçadas, cujos passeios não foram construidos de conformidade com o plano adoptado por esta repartição, a mandarem reconstruil-os dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena da multa de que trata o art. 61 da lei provincial n. 1141, de 8 de julho de 1874.

Os proprietarios ou mestres de obras deverão entender-se nesta repartição para receberem as devidas instrucções sobre os respectivos nivelamentos.

Secretaria das Obras Publicas, 22 de setembro de 1884.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Pela Thesouraria de Fazenda paga-se, nos termos das ordens do Thesouro ns. 154 e 156, de 5 e 6 do corrente mez, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos.

Ignacio Paes de Souza Gama	19$308
Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque	200$000
Antonio José da Costa	147$780
Manoel Ferreira Clementino	38$160
D. Maria Rita de Aguiar Fonseca	6:3$200
D. Alipia Niomisia Lyra	1:159$000
Lucio Ferraz de Santa Anna	19$308
José Antonio Correia de Mello	19$[illegible]
Antonio Alves Feitosa Netto	19$308
José Francisco do Nascimento	19$308
Vicente Ferreira de Mendonça	8$380
José Pedro da Silva	19$308
Manoel Marcelino Roque Macedo	19$308
Antonio [illegible]	19$308
Francisco José Spindola	8$380
Vicente Ferreira Santiago	13$288
Leonardo	19$308
Leodoro Francisco dos Santes	13$600
Manoel Francisco Mendes	19$308
Joaquim Francisco Xavier	19$308
Bernardino José de Lima	19$308
Joaquim Antonio Pereira	19$308
José Patricio de Mendonça	19$308
Laurentino José Rodrigues	38$680
Patricio José Ferreira	19$308
Luiz de França Fontoura	8$380
Manoel Ferreira da Costa	18$188
Luiz Francisco de Souza 1.º	19$3[illegible]8
Bernardo Francisco de Paula	19$308
João Baptista de Lima	19$3 8
Antonio Luiz de Almeida	13$788
José Joaquim Cardoso	19$308
Antonio Martins Carlos	13$788
Belisario Tavares da Silveira	19$308
Antonio Marques de Santa Anna	19$308
Miguel Francisco de Azevedo	19$308
Manoel Camillo Liberato	19$308
José Faustino dos Santos	19$308
Marcos Bezerra de Araujo	19$308
David Pereira Barbosa	19$308
D. Anna Rufina de Oliveira Alves	2:915$250
D. Maria Olympia de Oliveira Cyrillo	2:945$250
D. Maria Francisca do Carmo	18$000
D. Maria Joaquina de Albuquerque Lima	65$280
Manoel José da Resurreição	17$308

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de setembro de 1881.

Christorão Sant'Iago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Santa Casa da Misericordia

A viuva e filhos de Manoel Antonio Viegas agradecem com toda cordialidade aos senhores empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia o seu caridoso acto, mandando hoje celebrar na igreja do Paraizo uma missa em suffragio do finado, que era empregado aposentado da referida secretaria. Recife, 24 de setembro de 1881.

Ermelinda Senhorinha Viegas.
Manoel Antonio Viegas Junior.
José Candido Viegas.
Joaquim Leocadio Viegas.
Isabel Senhorinha Viegas.
Luiz Manoel Viegas.

Arsenal de Marinha

Em execução de ordem do Ministerio da Marinha, vender-se-ha no almoxarifado deste arsenal grande numero de cavernas, braços, apusturas, cabeças e enchimentos de madeiras de lei, que poderão ser examinados no mesmo arsenal; em cuja secretaria se recebem propostos, em cartas fechadas, até o dia 30 de setembro corrente, devendo a remoção de tal material ser feita á custa dos compradores.

Outrosim declara-se que serão recebidas propostas para a compra de todo o material, cuja relação se encontra na secretaria da inspecção ou de diversas parcellas, conforme as maiores vantagens que se offereçam a Fazenda Nacional.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

F. Chaves,
Capitão de fragata.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :
Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA COIMBRA
COMPANHIA DE ANTONIO PEDRO
Espectaculo em beneficio do
GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA
Segunda-feira 26 de setembro
Programma no dia do espectaculo

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA COIMBRA

DIRECÇÃO DO ARTISTA
ANTONIO PEDRO
Espectaculo em beneficio do
GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

HOJE

Segunda-feira, 26

Subirá a scena o importante drama em 5 actos :

A ESCRAVA BRANCA

E a lindissima e applaudida comedia em 1 acto :

O CASAMENTO DO ALTO VARETA

No entervalho do drama á comedia o distictinto actor **Antonio Pedro** recitará uma poesia.

A's 8 horas.

Ha bonds e trens para todas as linhas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Cearà

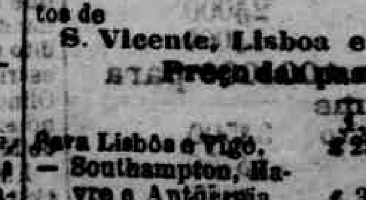
Espera-se dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Macáo

Vai seguir a escuna ingleza *Ready Rhine*, e recebe alguma carga a frete : a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton

Preços das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$

Rio de Janeiro [illegible] 30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta tem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta de 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
Alagoas
Commandante Perez

E' esperado dos portos acima, até o dia 4 de outubro, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Terça-feira, 27 do corrente, deve ter lugar o leilão de machinas a vapor, serras circulares, tornos e outros accessorios : os pretendentes poderão desde já se entender com o agente Pinto.

LEILÃO

DE

1 Locomovel de força de 2 1/2 cavallos.
1 Machina de aplanar.
1 Dita de cantilar e moldar.
1 Banco de serra circular.
1 Dito de dita sem fio para serrar voltas.
1 Torno de ferro para tornear ferro e metal. Transmissão.

TERÇA-FEIRA 27 DE SETEMBRO
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No cáes do Apollo, armazem onde foi theatro Apollo.

Leilão

DE
fazendas avariadas
CONSTANDO :

De madapolões, algodões, chitas, oxford, camisas, calçados e vaquetas

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Grande LEILÃO

De bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, grandes e bonitas figuras de bronze, proprias para jardim, e forquilhas de ferro para parreiral.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão, no 1º andar e pavimento terreo do grande sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 18, antiga da Matriz, dos seguintes moveis :

Primeiro andar, sala da frente
Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, a Luiz XV, 1 piano forte de 3 cordas, tapetes, lanternas e jarros.

Primeiro quarto
Uma cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 guarda-vestidos.

Segundo quarto
Uma commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 secretaria de nogueira, 1 banca e quadros.

Terceiro quarto
Uma cama, 1 berço, 1 lavatorio, 1 cabide.

Quarto quarto
Um marquesão, 1 bidet, 1 marqueza, 1 cama para menino.

Sala detraz
Uma mobilia preta de junco com tampos de pedra, 1 relogio de parede, 2 espelhos dourados.

Pavimento terreo, sala da frente
Uma mobilia de junco branco, com tampos de pedra, 1 relogio de parede, jarros, lanternas, tapetes e ...

Primeiro quarto
Um guarda-roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, camas e mais objectos.

Sala de jantar
Uma mesa elastica de 5 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 grande buffé de jacarandá, 1 guarda-louça, copos, garrafas, 1 machina de costura garantida, e muitos objectos pertencentes ao uso domestico, que estarão em exposição.

LEILAO

de moveis, louça, crystaes, espelhos, candieiros á gaz, jarros para flores, castiçaes com mangas, copos e muitos outros artigos.

Quinta-feira 29 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

De bons predios

E bem localisados, constando, de 1 casa terrea n. 2, sita á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, freguezia da Boa-Vista, 1 dita n. 111, sita á rua Velha na mesma freguezia, 1 dita n. 46, sita á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas, 1 dita n. 45, sita á rua do Nogueira, 1 dita n. 36, sita á rua do Padre Floriano e 1 dita n. 37, sita na mesma rua do Padre Floriano.

SABBADO, 1 DE OUTUBRO
Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas, e com assistencia do mesmo juiz, levará a leilão a requerimento da Irmandade de S. Pedro Apostolo desta cidade, as casas acima referidas, podendo desde já serem as mesmas examinadas pelos pretendentes, e para qualquer informação poderão dirigir-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento : a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3905 com a sorte de 800$, o inteiro n. 1412 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2676 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (158.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias á beneficio da Irmandade de Sant'Anna da Igreja da Madre de Deus do Recife (159.ª), que se extrahirá segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco :
Rua do Barão da Victoria n. 48.

ARRENDA-SE por 1 a 3 annos o predio de 2 andares á rua do Commercio n. 3?, sendo o pavimento terreo proprio para negocio : a tratar na Santa Casa.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Affonso de Araujo, a negocio, na rua Velha de Santa Rita n. 21.

Aos Srs. de engenho e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, geometria plana e algebra, até as equações do 2º gráo, como já ha demonstração em alguns engenhos e collegios nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenho e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade : quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se á typographia deste Diario, deixando ficar carta com as iniciaes—A A M.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Fugio d. engenho California, do termo de Serinhãem, o escravo Balbino, crioulo, pouco mais de 35 annos de idade, baixo, grosso, côr fula, sem barba, e um pouco manco por soffrer cravos nos pés ; quem o encontrar o poderá prender e conduzil-o ao dito engenho ou ao Recife ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que será bem recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama ; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna e que dê fiador de sua conducta : na rua da Paz numero 2.

— Aluga-se o andar terreo n. 22, á rua da Imperatriz, muito proprio para qualquer estabelecimento ; a tratar na mesma rua, loja n. 30.

— Luiz José Pinto da Costa previne aos senhores commerciantes de estiva e a todos em geral, que desta data em diante não se responsabilisa por conta alguma que fôr contrahida em seu nome, visto como a ninguem autorisa para isso. Nesta data julga tambem não dever conta alguma, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, no prazo de oito dias, para verificar e receber. Olinda, 24 de setembro de 1881.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa á rua de Domingos José Martins n. 114 ; a tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de louça numero 53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar ; na rua Imperial n. 31.

— Aluga-se o andar e sotão da rua de S. João n. 8 ; a tratar na rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

AMA Precisa-se ainda de uma ama que saiba cozinhar ; na rua larga do Rosario n. 4.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinha e engommado ; na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Preservação e Cura da FEBRE AMARELLA pela
SOLUÇÃO CONCENTRADA
DO
Dr DÉCLAT
Sucesso verificado durante a ultima epidemia do Senegal.
—USO INTERNO—
Esta solução é especial para curar
a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO
Febres perniciosas, biliosas e Assealhações.
Ler com cuidado o Modo de empregar.
Em França : 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO
—USO EXTERNO—
Contra as
DOENÇAS da PELLE—IMPIGENS—ULCERAS
DORES de GARGANTA—CORRIMENTOS UTERINOS
Toma-se em
FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES—BANHOS—DENTIFRICIOS
Em França : 2 fr. 50 o Frasco.
PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS
Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C.

— Na rua do Imperador n. 25, 1º andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado e outra para cozinha.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Primeiro andar

Aluga-se o do n. 32 á rua estreita do Rosario, com gaz, e pintado de novo ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que saiba lavar e engommar com perfeição, e outra cozinhar, ambas para casa de pouca familia : a tratar das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

Aos passadores de festas

Aluga-se duas casas terreas no Porto da Madeira, ao pé de S. Benedicto, por festa ou annual, reedificadas de novo : a tratar na rua Santo Amaro n. 5.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados ; na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio : quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

Aluga-se e vende se a casa ao largo do Chaco, largo do Pilar n. 2 ; foi toda concertada de novo, está caiada e pintada ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Precisa-se

de um menino forro ou escravo, de 10 á 12 annos para mandados ; na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 2, 1º andar.

Retalha se

barato o sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na estrada dos Afflictos, fica entre os sitios do reverendo Fr. José e D. Marcelina.

Olinda

Traspassa-se as chaves de uma das casas do pateo do Carmo, do Sr. Epiphanio ; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

Censor

No collegio Sete de Setembro precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações requeridas para censor, e queira entregar-se exclusivamente a esse mister. Paga-se bem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra na travessa da Hora, no Espinheiro : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar, paga-se bem ; na rua de S. Jorge n. 139, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia, prefere se escrava, na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ; a tratar na rua do Bartholomeu n. 48.

HOGG, [illegible] rua Castiglione nº 2, em Paris [illegible]

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as criaças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de torna-lo mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao natural e puro,* deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris,* que vai impresso no rotulo colado em cada vidro triangular. Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C. ; FERREIRA MAIA & C.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato : quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve,* muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal;** então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea;* o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produz effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta,* seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estómago e os intestinos sem a menor alteracão ; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal,** que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e *despertar o appetite;* tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal,** para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos,* e para a *riqueza do sangue.*

Convêm :

Ás creanças pallidas ou rachiticas;	Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás meninas que se desinvolvem;	Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.
Aos tisicos;	
Aos que padecem dôres do estomago;	
Aos que padecem affecções do peito;	

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langer, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterica, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada,** é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue. Nunca constipa, não cança o estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas,* a *fraqueza do sangue,* e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite.*

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados—de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

Saude e vigor para todos

DOENÇAS do

ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e **todas as Molestias do Figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

PALACIO DE INDUSTRIA
45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA **de** **CONFIANÇA**

PREÇOS **muito** **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

GRANDE LOTERIA
Aos 1,000:000$000
Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.
CASA DA FORTUNA
A' RUA 1º DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000 000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martins Fiuza.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu de

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Attenção

Na rua do Cemiterio do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhados e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA.

PREPARADO POR

J. C. LEVY & C.

Pharmacia Franceza

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Corte de fumos

Do 1.º de outubro em diante os preços serão os seguintes:

Fumo picado, 15 kilos por	2$000
Fumo desfiado, 15 ditos por	3$000

Continuaremos a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 150 kilos para cima.

Recife, 20 de setembro de 1881.

BOURGARD & C.

54—Rua da Imperatriz—54

Costureira

Offerece-se uma moça honesta, para casa de uma familia; corta por figurinos, roupa para senhora e meninos; quem precisar pode dirigir-se á rua de Santa Thereza n. 9.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo: trata-se na loja.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 158ª a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro n. 1752, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 159ª, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto no olho direito e nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, ou rua do Imperador n. 23, que será gratificado.

Aluga-se

uma excellente casa de campo com um pequeno sitio arborisado, na segunda travessa do Ventura (Capunga) n. 2: as chaves se acham na casa da esquina da dita rua, e trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 74, com Heliodoro Rabello.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Castano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom-Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

MARIA

Fugio a 15 do corrente, da rua da Imperatriz n. 11, a mulata Maria, com os signaes seguintes: altura regular, magra, cabellos cacheados, côr bastante clara e macilenta, rosto descarnado, olhos quebrados e com geito no olhar, nariz afilado, pés pequenos e com os dedos muito curtos, andar apressado, muito prosista e costuma embriagar-se, sahio com vestido de chita escura, levando uma trouxa com dous vestidos, um verde e outro branco um chale amarello e um par de sapatos de casemira preta, é natural de Pão d'Alho e ahi conhecida por Maria Ramos, e no Recife por Conceição. Protesta-se contra quem a tiver occulta e gratifica-se generosamente a quem leval-a á rua da Imperatriz ou na rua do Bom Jesus n. 1.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Fabrica Apollo

79—Rua do Hospicio—79

CORTE DE FUMO

Do 1.º de outubro em diante

Fumo picado, 15 kilos por	2$000
Fumo desfiado estufado, 15 ditos por	3$000

Continuarei a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 450 kilos para cima.

Recife, 20 de setembro de 1881.

A. Pereira da Cunha.

Babados preguiados

Pregueia-se babados com perfeição e por menos do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 11.

Aluga-se

o primeiro andar da rua Larga do Rosario n. 40: a tratar no mesmo.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

CASA FELIZ
Praça da Independencia n. 37 e 39
Aos 1,000:000$000
Bilhetes da grande loteria da côrte
Corre no dia 3 de outubro.

A. A. dos S. Porto.

No Monteiro

Aluga-se uma excellente casa muito fresca, e com bastantes commodos para familia, sendo toda dimentada, com encanamento de gaz, um grande quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio: a tratar no Cabocó, com o Sr. Francisco Alves Mascarenha, ou no largo de Apipucos n. 19.

Urgente

Precisa-se de uma cozinheira e de uma ama de leite; a tratar na rua da Soledade n. 50.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pasdor para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longa parece melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

Optima morada

Aluga-se o excellente sitio em Parnameirim, com gradeamento e portões de ferro dando para as estradas da Cruz de Almas e travessa da Mangabeira de baixo, grande quantidade de arvores fructiferas de diversas qualidades, optima casa de vivenda toda rodeada de portas e janellas, e contendo duas boas salas de frente, uma grande sala de jantar de toda a largura da casa, 4 quartos, sala para engommado, cozinha, casa de banho, tudo muito grande, cocheira, estribaria, agua e gaz encanados em toda a casa; a tratar na rua dos Guararapes numero 62.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo commercial, que em 9 de maio proximo passado dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos em a taverna n. 11, sita á rua do Barão do Triumpho, e que gyrava sob a firma de Pereira & Nascimento, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Anselmo Pereira, e retirando-se o socio Manoel Antonio do Nascimento pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 24 de setembro de 1881.

Manoel Antonio do Nascimento.
Joaquim Anselmo Pereira.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lenrose, colchões, arreios e ferragens finas de silve plate, tem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, a preços razoaveis.

20$000

Aluga-se a casa terrea da rua do Riachuelo n. C. com bastantes commodos e limpa: a chave esta no n. F no mesmo correr, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Muita attenção

Cavallos furtados na fabrica de vinagre de Bemfica (Passagem)

Appareceu em um rancho dos Afogados, pertencente a um portuguez, graças as diligencias particulares e ao auxilio do Sr. subdelegado de Magdalena, os dous cavallos castanhos, do annuncio de 17 do corrente, continuando porém furtado o cavallo russo que alli foi recolhido pela mesma occasião e vendido logo no sabbado ao meio dia pelo dono do rancho, cujos signaes são os seguintes: russo sujo, cégo de gôta serena de ambos os olhos, manteúdo, sem achaques a não ser a cegueira mencionada, bem feito, castrado, crinas cortadas rente, cauda ligeiramente aparada, porém comprida, cascos pretos de pés e mãos, com marca do collete ao peito e um numero 8 em um dos quartos, é de roda e pertenceu ao engenho Ypiranga (Afogados): quem delle der noticia ou o trouxer, será gratificado na dita fabrica.

Apendice ao annuncio relativo ao roubo dos tres cavallos, effectuado com afflicção, na noite de 15 á 16 do corrente, na fabrica de vinagre de Bemfica [Passagem].

A' autoridade competente, pergunta-se: 1º se não é crime identico roubar ou comprar com conhecimento de causa, cavallos furtados; 2º se a qualidade de estrangeiro no paiz é uma isempção já lei; 3º se dando-se a occurrencia de encontrar-se dous cavallos n'uma cocheira, sabendo-se que alli esteve o terceiro, o qual foi vendido no sabbado ao meio dia, não é isto motivo sufficiente para que se podesse effectuar a prisão do seu proprietario, ao menos para indagações policiaes; 4º emfim, se o autor do roubo não poderá ser descoberto como tantos aqui, desconhecidos tão somente da policia. Sim, porque havendo protecção, abandonaria a vida laboriosa e honesta para esta tão facil, o dono dos cavallos. Bemfica, 23 de setembro de 1881.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 1,843 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 2,676 com a a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria a beneficio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus do Recife (159ª), que se extrahirá segunda-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

14$ mensal

Aluga-se a loja da casa á rua da Roda n. 46, da parte do oitão, contendo sala, quarto e cozinha, sem quintal; a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tembem com toda mobilia; no lugar Pedra-Mole, na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Ao Sr. Juvencio Affonso de Mello

Teem tambem direito á sua philantropia uns certos aceitos em soffrimento, na fabrica de vinagre, rua Real de Bemfica [Passagem]; queira portanto ahi comparecer por caridade. Tambem ahi precisa-se fallar com o Sr. José Victorino de Paiva Filho, morador em Palmares [Una] por identicos motivos. Bemfica, 22 de setembro de 1881.

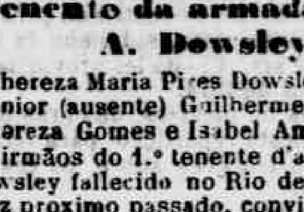
Ao commercio

Antonio Francisco da Costa retira-se para Portugal, afim de tratar de sua saúde, e deixa como seus procuradores para tratar de seus negocios commerciaes aos Srs.: 1º Antonio Vasco de Algonez Cabral, 2º Joaquim Dias de Almeida Costa, 3º Manoel Jesquim da Silva Costa, e como seu advogado o Illm. Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida. Pede desculpa a seus amigos por não despedir-se pessoalmente, o que faz pelo presente, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo naquelle reino.

João Rodrigues Branco

Alberto Rodrigues Branco, na segunda-feira 26 do corrente, na igreja da Madre de Deus ás 7 1/2 horas da manhã, manda celebrar uma missa por alma de seu presado irmão, 7.º dia do seu passamento.

Como é o unico bem que posso fazer ao fallecido, peço aos meus amigos e conhecidos assim como aos do finado, para assistirem ao acto religioso, e desde já me confesso grato aos que comparecerem, assim como aos que se dignaram acompanhar o cadaver a ultima morada.



1.º tenente da armada Thomaz A. Dowsley

D. Thereza Maria Pires Dowsley, João Dowsley Junior (ausente) Guilherme Dowsley, Maria Thereza Gomes e Isabel Amelia Dowsley, mãi e irmãos do 1.º tenente d'armda Thomaz A. Dowsley fallecido no Rio de Janeiro em 25 do mez proximo passado, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 26 do corrente ás 8 horas da manhã, por cujo obsequio se confessam summamente agradecidos.

Major Manoel Antonio Viegas

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio manda celebrar em sua igreja, na quarta-feira, 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa pela alma do finado major Manoel Antonio Viegas, em signal de eterna gratidão pelos serviços que prestou a esta irmandade o illustre finado, e a continuação dos que estão prestando os seus dignos filhos os Illms. Srs. tenente Manoel Antonio Viegas Junior e Joaquim Leocadio Viegas; para cujo acto convidam a familia do finado e seus amigos.

Secretaria da irmandade de N. S. do Rosario de Santo Antonio, 24 de setembro de 1881.

O secretario,
Galdino José da Silva.

Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão

Terça-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, será celebrada na matriz da Boa-Vista uma missa por alma do Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, e roga-se a caridosa assistencia dos amigos do illustre finado.

---

†

Gertrudes da Silva Pimentel

Manoel José da Silva Pimentel e Miguel da Silva Pimentel, pai e irmão da fallecida Getrudes da Silva Pimentel, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram conduzil-a até o Cemiterio Publico, com especialidade a veneravel irmandade de S. José d'Agonia, bem como de novo as convidam para que no dia 30 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, compareçam na igreja de N. S. do Rosario, ás 5 horas da manhã, onde serão celebradas algumas missas pela alma do mesmo fallecido.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Iguarassú

Pede-se ao Dr. F. X. P. B. o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 85, á negocio.

Os ladrões

Furtaram do engenho Recreio, freguezia de Muribeca, tres cavallos em a noite de 5 para 6 do corrente mez, sendo dous ferrados com o nome do mesmo engenho *RECREIO* sobre cada lodo, principiando do quarto para baixo da anca. Cada um dos cavallos tem dous ferros, como acima está explicado.

Um delles é foveiro roxo de um lado, bem lavrado e bonito, inteiro, bem novo, tamanho pouco abaixo de regular, anda baixo e é bem mascarado; o outro, tambem ferrado com o mesmo ferro, é alazão, do mesmo tamanho muito bem feito, passeiro, pés calçados, tem uma ponta das orelhas um pouco cortada e uma das mãos grossa, frente aberta mais para um dos lados, de 9 annos mais ou menos, sendo ambos muito bons de carro.

O ultimo não é ferrado com o nome do engenho, mas tem o ferro abaixo descripto: é alazão caxito, bem feito, frente pouco aberta, bom tamanho, andador de baixo a meio e tem tres pés calçados; ferro na quarto direito X, no queixo esquerdo T.

O abaixo assignado declara que todo e qualquer cavallo, tendo o ferro acima em duplicata, é furtado, a excepção de um pedrez andador que negociou ha 4 mezes, podendo ser aprehendido sob responsabilidade do senhor do dito engenho, e entregue na cidade do Recife, escriptorio de Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda n. 56, que será bem recompensado, ou no engenho Santo André da mesma freguezia de Muribeca, ao abaixo assignado.

Engenho Santo André, 18 de setembro de 1881.

Manoel Carneiro Leão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca do Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generozamente a quem os trouxer ao dito engenho.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades, Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 – Rua da Cruz – 22

Iguarassu'

Pede-se ao Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 85, a negocio.

Iguarassú

Pergunta-se a um Sr. Dr. de Iguarassú se é ser honrado o mandar-se pedir por carta a alguem a fazer publicar correspondencias, as quaes tinham por fim defender-se e ao mesmo tempo quasi que molestar a um digno juiz de direito, dizendo vir logo indemnisar a importancia da dita publicação até apresente não a haver feito? Responda-nos.

— Quem quizer alugar um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

Não offende

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, guarda-livros, que venha realisar o que prometteu a mais de um anno, se não o fizer diz-se-ha qual o negocio, e para que fim foi na rua de Hortas n. 17.

VENDAS

— Vende-se a taverna com poucos fundos, sita á rua do Bom Jesus n. 31: a tratar na mesma rua n. 33.

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

— Vende-se uma casa de taipa no lugar dos Prazeres, com commodos para grande familia, cacimba de pedra e cal, com excellente agua, pequeno sitio, porém bem plantado, com diversos coqueiros, sapotiseiros, pés de fructa-pão e outros muitos arvoredos, todos novos, o lugar muito sadio; vende-se por diminuto preço porque o dono não lhe convem morar no lugar; quem o pretender, entenda-se com a pessoa na mesma casa.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Aos seminaristas e sacerdotes

Acaba de chegar novo sortimento de sapatos de verniz, entrada baixa, á rua Nova n. 16, loja denominada vapor francez.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Tamancos do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39

Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Caroline, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ofana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Boa acquisição

Vende-se a refinação e deposito sitos á rua de S. Jorge n. 24, com todos os utensilios para ambos os misteres; a tratar na rua do Crespo n. 18, e rua do Barão da Victoria numero 38.

Grande pechincha!!

Alpacas de primeira qualidade inglezas, de todas as côres, a 320 réis o covado.
Setins de todas as côres, a 320 réis o dito!
Lãs (ultima novidade) a 160 réis o dito!!
Colchas ricamente bordadas, a 2$500 cada uma!!!

Loja das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 58

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

0-59, rua Duque de Caxias

CARNEIRA DA CUNHA & C.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$052, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 °|° menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peças para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

POR 600$

Vende-se duas letras na importancia de..... 1:277$990, aceita por um corrector desta praça, homem cumpridor de seus tratos: a tratar em Afogados sitio dos Quatros Leões, á qualquer hora.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Traves superiores

de 40 á 45 palmos de comprimento e de 8 á 10 pollegadas de grossura: vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

— SAPATÕES MÉLIES: a Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias, acaba de receber novos e frescos.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 6$, até	5$000 / 6$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	2$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$420
Algodão francez, enfestado, com 6 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros de Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chembres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Vestidos modernos!!!

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, é situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 – Rua do Brum N. – 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes,
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

LITTERATURA

BARROS FALCÃO (*)

E' uma visão medonha uma caveira ?
Não tremas de pavôr, ergue-a do lôdo.
Foi a cabeça ardente de um poeta,
Outr'ora á sombra dos cabellos louros.
. . . .
Levanta-me do chão essa caveira !
Vou contar-te uma pagina da vida
De uma alma que penou, e já descança.

ALVARES DE AZEVEDO. (Poes.)

Longos annos viveu,—só que era vida
Aquella sua diuturna lida,
Que finalmente consummada está,—
Passando solitario pelo mundo
Como passa na treva um vagabundo (**)
Um triste paria.

Poeta genuino !—a sua musa
Não foi como a de Horacio : mais escusa,
Perante Cesar nunca se curvou ;
Inspirações nos paços ostensivos
Dos senhores e bonzos redivivos
Oh ! ella nunca achou !

Em sua lyra,—fóco de harmonia,
Centro de humanitarias utopias,
Dom sublime que déra-lhe o Senhor ;—
Em sua lyra desferia alternos
Hymnos eólios, madrigaes eternos
A' liberdade, a amor.

A' liberdade, a amor !... que unicamente
Elle cultos rendia effervescente
Ao bello, ao justo, ao moralmente bom ;
—Sempre altivo, em energica linguagem,
Em quaesquer tempos e em qualquer paragem
Fallando alto e bom som.

A republica... essa imaginaria
Mulher, que elle na mente visionaria
Creára um dia, da paixão do ardor ;
Essa Virago illustre,—a Americana
De olhos de aguia sublime e soberana
E de azas de condor...

Essa deusa ou mulher, visão ou fada,
Essa providencial sombra encantada,
Essa moderna e mysteriosa huri,
—Feitura incrivel de seu craneo ardente,
Formosa como Esthér, forte e valente
Como a propria Judith...

A republica !—foi seu sonho de ouro,
E sua aspiração, e seu thesouro,
E seu idolo emfim, seu ideal ;
Do que déra solemne testemunho
No seu altar sacrificando,—em punho
O pendão federal.

E o vulgo nescio e vil não n'o entendia,
E, por esta razão, o escarnecia
Tendo nos labios um sorriso alvar ;—
Quando em assomos inspirados, grandes,
De eloquencia e poesia além dos Andes
Viam-n'o se elevar !

E, comtudo, elle foi um democrata
Sem macula,—uma tempera cordata,
Superior das turbas ao desdem ;
E (o que é raro nos tempos hodiernos !)
Seguio o exemplo dos Catões supernos,
Foi um homem de bem !

Alma de verdadeiro patriota,
Seguindo sempre irreprehensivel róta,
E tendo sempre em vista o bem commum,
Moveu constante despiedade guerra
Aos tyrannos e despotas da terra,
Sem pavor de nenhum !

Inamolgavel, firme, intransigente,
Uma excepção foi elle, certamente,
N'estes tempos de tanta corrupção ;
Philosopho, elle o fausto despresava ;
Patriota, elle apenas desejava
Da patria a salvação.

E diga-se a verdade sem rebuços,
Agora que, sem prantos, sem soluços,
Elle—exhausto da lucta—já morreu)
Unico foi dos nossos afamados
Republicanos sempre decantados
Que nunca se vendeu !

Não fez como o Timandro, e outros tantos,
Que, seduzidos pelos mil encantos
Do poder, se abysmaram n'esse cháos :
Dignidade, altivez, tudo realmente
Matando em São Christovão, servilmente
Ao subir-lhe os degráos.

Não ! elle nunca apostatou ! Deveras,
Manteve as suas condições austeras,
Illezas sempre ! digno rasgo, sim !
Na imprensa e na tribuna encantadora
O mesmo, que elle no principio fôra,
Foi sempre até o fim.

Por isso mesmo divagou na vida,
Que lhe foi sempre amargurada lida
Cheia de angustias, privações e dó,—
Como um perdido cavalleiro andante,
Como uma estrella decahida, errante,
E só ! e sempre só !

(*) O Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, segundo fonte insuspeita e fidedigna, um dia—ainda quando o povo soffria de horriveis *cataratas* e quando havia mesmo uma especie de idolatria ou fanatismo pelo *rei*, e tudo quanto lhe dizia respeito,—o Dr. Barros, dizia eu, recitou com toda a emphase e enthusiasmo em um dos nossos antigos theatros uma liberrima poezia contra o partido das *Columnas* ; e então, definindo a liberdade, chamou-a—« Vulcão que ha de engulir cem mil Columnas. »

D'ahi, a autonomasia, pela qual era mais conhecido do que pelo seu proprio nome ; e que serve de titulo á versalhada supra.

(**) Este verso é de Alvares de Azevedo.

O Author.

[illegible] ao vêl-o em pleno dia
[illegible] alli passar :
[illegible], que o apontava ao dedo,
A interrogal-o [illegible]mente ledo,
Inconsciente, alvar :

Tambem cá do Recife o vulgo ignaro
O escarnecia com cynismo raro,
Sem que o podesse ao menós comprehender :
Quando em assomos verdadeiros, grandes,
De eloquencia e poesia além dos Andes
Via-o prestes se erguer !

Ah ! da terrena vida trabalhosa,
Da vida que [illegible] penosa
[illegible] ultimo [illegible] quartel,
Tudo faltou-lhe : amigos e parentes,
Até a propria luz, seus confidentes...
—Abandono cruel !

E morreu finalmente, como morrem
Esses que após da gloria loucos correm,
—Os valentes, os genios em geral ;
Morreu como Camões, como Gilberto,
Desamparado em misero deserto,
Na enxerga do hospital !

Mas a posteridade recta e fria
Ha de a memoria resgatar-lhe um dia,
Julgando imparcial os feitos seus ;
Ha de inscrever-lhe o nome rutillante
No famoso cathalogo o brilhante
Dos Claudios e Dirceus.

Recife—Setembro de 1881.

F. CISMONTANO.

VARIEDADE

Caracteres do periodista.

TRABALHO LIDO NO CERTAMEN SCIENTIFICO-LITTERARIO DA SOCIEDADE UNIVERSITARIA DE MONTEVIDÉO, EM 10 DE AGOSTO DE 1881.

(Conclusão)

« Deste modo a imprensa desempenha sua missão e exerce principalmente o seu papel nos momentos criticos do Estado.

« Cambalêa um imperio collossal, cai uma tyrannia... a imprensa ahi está, cheia de vida, ardente de enthusiasmo, com o seu pavilhão sagrado coberto de laureis.

« A patria é vilipendiada, seu symbolo escarnecido, sua independencia, em uma palavra... a imprensa está ahi ; não a imprensa assalariada, que tudo ennegrece, que de tudo escarnece, mas o jornal do debate leal, que julga imparcialmente os successos, patentea o erro, assignal-a as faltas, sustenta a luta e morre envolta nos farrapos da sua gloriosa bandeira.

« O imperio moscovita transcende as alturas do despotismo, escravisa um povo numeroso e o subjuga..., a imprensa está ahi, ao lado do inimigo armado, lutando com inteireza, amparada pela tranquillidade de sua consciencia e pelo influxo poderoso da opinião publica.

« Talvez tenhas notado, tu que tanto celebras a revelução franceza, a influencia energica e fecunda do periodico militante n'aquella época summamente transitoria.

« A lei evolutiva das sociedades europeas, lutando sempre para progredir, conservando, levara os organismos politicos a um estado tal, que se tornava imprescindivel a adoptação de outros meios para completar devidamente os seus destinos geraes.

« Achava-se adormecido o espirito publico e morta completamente a idéa de uma modificação radical no regimen politico ; e o desperdicio e os esbanjamentos consumiam as arcas sociaes.

« Faltava uma voz que preparasse o povo para a luta imposta pela natureza ; faltava a cratera que désse sahida ás indignações d'um povo—abatido por uma monarchia que vivia na opulencia e no luxo. E aquella voz, doce e consoladora, não tardou em fazer-se sentir com uma inteireza spartana.

« Condorcet, Brizzot e outros escriptores, eram os que manejavam aquella imprensa tradicional e historica que, ora terrorista e feroz, ora complacente e activa, mas sempre livre, favoreceu opportunamente o movimento popular dando importancia e caracter proprio a uma revolução que substituio o antigo regimen politico pela garantia dos direitos do homem.

« A imprensa era então um campo de Agramante. Era ella que clamava pela estabilidade das cousas existentes, que fomentava divisões, que combatia ; tudo desenvolvia-se na grande contenda da liberdade com o absolutismo monarchico, da antiga ordem com as instituições democraticas.

« Apezar de todos aquelles elementos variados, de todo aquelle *mare magnum* surgiu a victoria social, prepotente, cheia de vida, grande como os soldados da revolução, intrepida como o ardente Latour d'Auvergne.

« De todos aquelles [illegible] em um mesmo [illegible] por intelligencia [illegible] ta nas brumas [illegible] unidade de vistas e tendencias, de esperanças e de recordações.

« Certamente para os heróes da revolução o ideal que perseguiam não estava tão proximo, nem era tão magestoso.

« Marat, o polemista fogoso e demagogo violento, não exprimio no seu jornal todas as idéas que agitaram sua alma, nem as paixões ardentes que davam vida ao seu coração ; Danton, o convencional celebre e um dos que mais contribuiram para a realisação do triumpho da evolução européa, não achava sufficientemente fortalecido o espirito do povo para que a revolução se desenvolvesse com energia ; considerou que era necessario commover mais a multidão, agitar convulsivamente a tribuna, fazer vibrar como o trovão no espaço os accentos de sua linguagem eloquente, feroz e altiva,

« Os girondinos que foram immolados para a salvação do povo, como victimas sagradas, não descortinavam por certo no accesso de sua tempestuosa existencia a realisação firme e positiva das idéas que proclamavam. Vergniaud manifestou-o em eloquentes palavras, que passaram para os archivos da historia.

« Considerando a grande revolução, vejo, Hidelberto, que separei-me do meu compromisso. Devia dar-te a minha opinião sobre uma idéa que grita o teu espirito, e lentamente deixei-me arrastar por ella, levado por essa corrente mysteriosa que identifica os pensamentos ás grandes épocas e ás grandes evoluções sociaes.

« Disse-te, ha pouco, que a importancia da imprensa militante fez-se sentir e com maior intensidade nos momentos mais agitados da vida publica.

« Um espirito que tem affeição ao periodismo deve habituar-se á luta da liberdade contra o absolutismo, da virtude contra o crime prepotente.

« Nada de pusilanimidades que envilecem, e ainda menos contemporisações que afrouxam.

« Serenidade no debate, cultura no estylo, firmeza na expressão, vida em tudo ; mas não a vida rasteira do periodismo que que tem incenso para os tyrannos e settas envenenadas para o povo, e sim a independencia mais assignalada, a austeridade e firmeza de um Girardin.

« Já vês, meu caro Hildelberto, quantas são as qualidades que devias ter para occupar um lugar modesto na phalange do jornalismo illustrado.

« Não são muitas, visto como o homem póde enthesoural-as ; tambem não é difficil adquiril-as, attendendo-se a que a intelligencia humana avassala e domina tudo, desde o pequeno infusorio que se arrasta e precipita em uma gotta d'agua, até á aguia colossal que transcende ás alturas.

« Dei-te a minha opinião ; cabe-te apreciar seu valôr, ao menos por sua sinceridade. »

. . . .

Foi o que disse o amigo ao ser interrogado, e o mesmo diria eu.

Montevidéo, agosto de 1881.—*José T. Piaggio.*

(Do *Siglo*).

SCIENCIAS

Congresso Medico de Londres

Amigo Sr. Director.—Ha pouco terminou no Palacio de Crystal o Congresso de Londres por um sumptuoso banquete e um esplendido fogo de artificio, condigno fim desta magnifica reunião que muito bem correspondeu a todas as esperanças que eram nella depositadas. Esta reunião escureceu a todas as precedentes pelo grande numero de adeptos, pela magnificencia de suas recepções, pela cordialidade da affectuosa hospitalidade, e principalmente pela grande importancia das discussões. Vamos deixar Londres profundamente commovidos e encantados por essa solida amisade ingleza, que acabou por conquistar os mais incredulos, e cuja lembrança ficará para sempre gravada em nossos corações.

O Congresso de Londres, o septimo, a contar da éra da creação desta instituição internacional, occupará um lugar distincto na historia da sciencia contemporanea. Nunca se houvera visto tão grande concurrencia de celebridades vindas de todas as partes do mundo A Inglaterra inteira [illegible] illustres representantes dessas Universidades e collegios profissionaes.

A Europa e a America enviaram de toda parte os seus mais eminentes delegados. A França, desta vez tomou a peito occupar um largo espaço neste colluio das nações, effectuado em beneficio do adiantamento da sciencia e conforto da humanidade. M. Pasteur, o illustre sabio que transportou as fermentações do dominio da morte para o da vida, que descobrio a vaccina do carbunculo maligno e a da cholera das gallinhas, nosso grande Pasteur, ali estava na frente dos nossos delegados. Foi elle quem fez o principal papel neste Congresso. Quando Mr. Pasteur fallava, ou quando delle fallavam, de todos os bancos, de todas as nações, retumbavam trovoadas de applausos. Este incansavel trabalhador, este indagador sagaz, este experimentador minucioso e brilhante, este inexoravel logico, este apostolo dedicado produzio em todos os espiritos um effeito maravilhoso.

Quando se ouviram os vivas que saudavam nelle o genio e a honestidade scientifica, cada um se reputava feliz, não só por ser compatriota de tão grande reformador, como tambem por pertencer, ainda mesmo sendo um de seus membros os mais humildes, a essa grande familia scientifica que destruio em seu seio os facticios limites das fronteiras e as grandes linhas das nacionalidades.

Ha dous annos, quando fallavamos entre as columnas do Congresso de Amsterdam, nós demonstramos nossos pezares por sermos testemunhas occulares do constrangimento, a frieza, a aspereza patente que caracterisavam as relações entre os sabios da França e os do imperio da Allemanha. Temos hoje a felicidade de poder assegurar que neste grande paiz neutro da Inglaterra, nossos amaveis collegas do Reino Unido fizeram todos os esforços para apagar os ultimos oradores desse foco mal extincto. Graças a elles, já se deu um largo passo. Em Londres, as relações tem sido polidas entre as duas nações ; os sabios francezes responderam com dignidade ás proposições de um grande numero de sabios allemães. Este primeiro passo e de bom agouro. Nem nós podemos dispensar a Allemanha, nem esta póde dispensar-nos. Estas duas nações com a Inglaterra, tem em suas mãos as redeas da sciencia. Em todas ellas se faz um importante movimento scientifico, que se esterilisaria, sem duvida, se elle se isolasse. Na sciencia medica temos necessidade de uma Santa Alliança : nada póde haver mais util nem mais elevado. Seu fim principal é dar combate á ignorancia e á rotina ; é elevar o nivel social, fortificando o corpo e o espirito humano. Honra, pois, aos congressos internacionaes que hão de transformar esta esperança em uma realidade. Honra tambem a esses congressos, que enviam com pujante impulso ás grandes idéas novas atravéz do mundo. Nada ha tão forte como a palavra, e o commercio intimo com o homem que desenvolve seu pensamento com fé e convicção. A leitura das obras póde convencer o espirito, mas não communica aquella scentelha de enthusiasmo que gera a fé scientifica.

Quando se póde conversar com o autor de uma descoberta, julga-se o homem e a obra em alguns instantes, deixa-se o papel de observador circumspecto, torna-se immediatamente um adversario ou um discipulo. Depois se engendram as relações cordiaes, a confraternidade scientifica converte-se em paternidade social. Todos aquelles que tem tomado parte nos congressos, tem adquirido por toda parte amigos dedicados ; e com impaciencia esperam uma nova sessão para se tornarem a encontrar no mesmo amphiteatro, na mesma mesa, nas mesmas execuções para apertarem ainda mais os solidos laços d'amisade, que são o encanto da vida, e que servem tambem para a diffusão das grandes idéas scientificas. Poder-se-hia acreditar que em um grande Congresso, no meio desta immensa cidade de Londres, os tres mil membros da reunião andassem perdidos como um grão de areia no deserto.

Os nossos collegas de Londres, andaram tão bem avisados, que, por toda parte, e sempre o Congresso foi uma grande familia de que elles eram os chefes, cada dia grandes festas para todos os membros e pequenas recepções familiares para o almoço, o lanche, o jantar, sem fallar nos *gardens parties* e os innumeros convites para o campo que choviam sobre nós como em beneficio [illegible] todos em intima [illegible] entretenimentos que nunca terminavam, principiavam sempre sob os auspicios dos nossos amphytriões. De quanto reconhecimento somos nós devedores a Sir Risdon Bermett, presidente da commissão executiva do Congresso ; a M. Prescott Hewett, o affavel e eminente cirurgião ; a M. John Wood, o engenhoso cirurgião do *Kings College Hospital* ; ao Dr. Andreer Clask, o grande medico do *London Hospital* ; ao Dr. Broadbent, o sabio pathologista das affecções nervosas ; ao Dr. Wilks, o *leader* dos estudos anatomo-pathologicos em Inglaterra ; ao Dr. Barnes, o celebre parteiro ; a seu filho o Dr. Fancourt Barnes, que com muita nobreza segue as pegadas de seu pai ; ao Dr. Stuart, o celebre observador da contagiosa febre typhoide ; ao Dr. Hart, o habil e infatigavel director do *Britsh medical Journal* ; ao Dr. Corfield, o mais autorisado representante da chimica hygienica ; assim como tambem ás esposas e filhas desses excellentes collegas que nos receberam como velhos amigos, e de cujas delicadas attenções nunca nos esqueceremos.

Não pretendo apresentar-vos uma exacta descripção de todas as bonitas festas offerecidas pelo corpo medico e pela cidade de Londres aos membros do Congresso. Não possuo o dom de ubiquidade, e só posso dar-vos uma noção geral daquellas a que tive tempo de assistir. Na terça-feira, 2 de agosto, o collegio dos medicos (Physicians) fazia um recepção geral : davam-se os parabens pela feliz viagem ; ahi se encontravam os compatriotas, os amigos de todos os paizes. Os francezes, felizmente ahi se achavam em grande numero. Paris tinha mandado seis celebridades.

Apertamos a mão a esses mestres e amigos da Faculdade, Mrs. Charcôt, Lassegue, Verneuil Trélat, Hardy, Parrot, Bouchard Ball, Le Fort ; da Academia, Mr. Noel e Henri Gueneau de Mussy, Tarnier, Hillairet, Lancereaux, Julles Guerin, Fauvel, Des-Jardins-Beaumetr. Vimos tambem o professor Brown Sequard, do Collegio de França : Mrs. Vidal, Ferreol, Bucquoy, Gougenheim, Grancher, Th-Anger, Lucas Championniere, Pozzi, Legrou, Bouchut, medicos ou cirurgiões dos hospitaes ; os Drs. Jules Worms, Blache, Galezowski, Laisné, Leven, Lailly, Javal, Ch. Fauvel, Budin, Ribèmont, Fr. Franck. A provincia tambem enviou seus delegados. Com grande satisfação encontramos os professores Ollier, Lepine, Chauveau, Letievant, Gaillet, Pienet, de Lyan, Leudet e Helot, de Ruão ; os Drs. Gilbert, do Havre ; Pamard, d'Avinhão. Todos elles tem sustentado com brilhantismo a fama scientifica do nosso paiz nas diversas sessões do Congresso. Não precisamos citar o nome de Pasteur, que foi a maior das glorias da França no Congresso de Londres.

Não nos esqueçamos dos nossos amigos estrangeiros. Julgamo-nos muito felizes por havermos encontrado nossos estimados collegas e amigos da Italia, os professores Pachiotti, de Turin ; Semonola, de Napoles ; o Dr. Grosz, de Pesth ; toda a Faculdade de Medicina de Genebra ; os professores Julliard, Revilliod, d'Espine, Reverdin ; os Drs. Long e Cordés ; o Dr. Billings, de New-York ; o Dr. Curtis, de Boston ; o professor Goodell, de Philadelphia ; os professores Tilanus e Stockivis de Amsterdam ; encontramos os delegados da Allemanha : o illustre Virchow, os professores Frerichs, de Berlin ; Wolkmann, de Halle, Esnarch, de Kiel ; o professor Lasarevich, de Karkil. Omittimos outros e dos mais celebres.

No dia seguinte á noite eramos convidados para uma brilhante recepção no museu de South-Kensington. As honras eram feitas por Mr. Prescott-Heuwett e sua filha, que não se fatigavam em apertar a mão e dizer algumas amabilidades ás 4,000 pessoas que se achavam no recinto das bellas salas do museu. Os brilhantes vestuarios das senhoras, as melodias da musica dos guardas, as luzes electricas, os perfumes das flores com difficuldade chegavam a prender a attenção dos visitantes que admiravam as magnificas esculpturas italianas, os encantadores bordados hespanhóes, e a incomparavel collecção de porcelanas colhidas em todas as partes do mundo, e, além de tudo mais, os immortaes quadros de Raphael, que a rainha distrahio do palacio de Hampton-Court.

Durante o dia tinha havido a sessão de abertura do Congresso. A immensa sala de Saint-James estava cheia até o tecto pelos tres membros do Congresso. No estrado acha-se a commissão executiva e os delegados officiaes dos governos estrangeiros. Os grandes mestres da nossa profissão são recebidos á entrada com salvas de applausos.

Nossos patricios Pasteur e Charcot tomam grande parte nestas saudações á chegada. A's onze horas e meia o principe de Galles faz sua entrada e assenta-se ao lado do cardeal Manning, do arcebispado anglicano de York. O principe hereditario tinha vindo da Ilha de Wigth para honrar com sua presença a reunião dos representantes da medicina do mundo inteiro. Consagrou elle o dia inteiro ao Congresso : depois da abertura deste assistio a um almoço em casa do Sir. James Paget, o eminente e sympathico presidente do Congresso, a um jantar em casa do Sr. William Gull, presidente da secção de medicina e ao sarão em South-Kensington. A nossa classe deve de ser muito reconhecida aos principes illustrados que se empenham em mostrar a estima que dedicam á sciencia medica. Entre elles devemos contar o principe real da Prussia, que acompanhou seu cunhado durante toda esta memoravel jornada e que teve a complacencia de se apresentar aos mais illustres representantes de nossa nação.

Esta primeira sessão foi aberta pelo Sr. William James, presidente do Collegio dos medicos. Depois Mr. Mac-Cormac, o habil secretario geral do Congresso deu conta dos trabalhos que precederam á organisação do Congresso. Depois, o Sr. Risdon Bennet, o presidente da commissão executiva, o sabio tão illustrado quanto modesto, o administrador tão habil quanto escrupuloso, que dirigio os trabalhos preparatorios desta grande assembléa proclamou, apoiado pelo professor Danders, o celebre physiologista de Utrecht e o antigo presidente do Congresso de Amsterdam a nomeação definitiva da mesa, presidida pelo illustre Sir James Paget.

Depois em purissima linguagem franceza dirigio felicitações aos membros estrangeiros pela sua feliz viagem. Estas delicadas provas de consideração nos sensibilisaram profundamente e em nome de nossos compatriotas protestamos nosso profundo reconhecimento a Sir Risdon Bennet, que conta já muitos amigos no corpo medico francez. Depois d'elle o principe de Galles pedio a palavra e em um bello discurso fez o confronto dos beneficios das grandes exposições e dos congressos internacionaes, a importancia d'estas bellas reuniões em que as discussões scientificas aproveitam ao bem-estar de todos e principalmente dos pobres. Os comprimentos dirigidos á nossa classe pelo principe real, foram acolhidos pela assembléa inteira com vivas muito expressivos. Emfim Sir. James Paget pronunciou o discurso de abertura com esse talento magico que á muito tempo o elevou á graduação dos grandes oradores que tocam a alma e fallam ao coração pela elegancia, simplicidade e elevação de sua linguagem. Seria preciso transcrever esse brilhante discurso inteiro, que enlevou o auditorio durante uma hora completa.

Ficamos impressionados principalmente pela magnifica passagem em que o eminente clinico demonstrou a superioridade da observação e da experiencia sobre a theoria. As doutrinas escapam, os factos permanecem. Sem duvida, o nosso seculo é o seculo do fato, da realidade. Certamente as doutrinas apesar de seus defeitos tem tido seus resultados fecundos abalando as idéas contradictorias. Mas que cahos, que confusão e que demora tem ellas oppos'o ao progresso da sciencia ! Que nos restaria hoje disso, se não uma sombra morosa que vem ainda de tempos em tempos escurecer nosso espirito. Não estudemos pois as doutrinas se não para fugir d'ellas.

Observemos, classifiquemos nossas observações, e quando houvermos esmontado um pequeno canto do mundo da sciencia, então, e somente, poderemos procurar definir os principios que presidem a sua vida.

E' essa a verdadeira economia do seculo desenove, sciencia pouco enthusiasmadora, porém, prudente, sceptica mesmo, porém, esclarecida em seu scepticismo methodico e arrazoado.

E' sobre o scepticismo em medicina que o nunca assas chorado Mauricio Raynaud, devia ler um discurso em francez.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 216)

XLIV

O passado que resuscita

—Foi uma felicidade ! observou Balda, tentando sorrir-se desdenhosamente ; e direi mesmo foi uma prova de juizo !

—Oh ! espere ahi, minha senhora ! volveu Roberto. Fóra de toda a acção judiciaria, e de toda a sancção penal—sem querer sondar os moveis occultos, e as causas que sempre e forçosamente conteem, segundo julgo, circumstancias attenuantes—fallando de consciencia para consciencia—e a sua não ha de desmentir a minha—declaro-lhe que affirmo ser V. Exc. a culpada da morte da senhora de Sergy.

Balda, aterrada, só pôde responder por um riso nervoso.

—Oh ! ria bem alto ! disse o medico, estou certo de que no seu interior está toda a tremer !

Fez uma pausa e proseguio :

—Não podendo provar nada, nada podia fazer. Mas adivinhava sobejamente os motivos que a tinham determinado ao crime, contra aquella que já não vive, para deixar de vigiar ao menos os seus designios, e até os seus pensamentos, contra os que ainda restavam.

Balda, apparentemente immovel e impassivel, mas interiormente transtornada, pensava :

—E' impossivel que este homem acredite logo no suicidio de Lucia !

Roberto proseguio :

—Diga ainda que as minhas prevenções e as minhas suspeitas só repousavam em hypotheses ; mas para mim o que a senhora tinha feito projectava uma luz sinistra em tudo que viria ainda a fazer. Depois da mãi, eram os filhos que transtornavam as suas vistas ambiciosas e ávidas, e que havia por força de querer perder.

—Quando penso, observou amargamente Balda, que é o homem mais honesto e mais puro que eu conheço, que é capaz de prever, ou antes de sondar perversidades d'esta ordem !

—E' como se dissesse, minha senhora, que é preciso não ter saúde para diagnosticar as doenças ! Já lhe disse que adivinhei os seus projectos ! e se nem sempre percebi os meios de que se servia, segui sempre todas as suas manobras. E não espere pelo acontecimento para me convencer de que preparava e arranjaria um duello entre Luciano e o marquez de Maugiron.

—Para que foi então que eu obstei ao duello entre o senhor e Maugiron ? Porque não sei se duvida de que fui eu quem impedio esse duello.

—Permitta-me que lh'o não agradeça, volveu Roberto. Creio que sahiria d'esse duello perfeitamente á salvo. Em todo o caso, se a minha morte levasse Lucia a qualquer resolução extrema, ainda assim não teria realisado senão a metade da sua tarefa. Era, pois, Luciano que devia ser o seu primeiro alvo, e era Luciano que eu tentava defender. Ah ! a missão era espinhósa, e V. Exc. é um temivel adversario ! N'esta luta do bem e do mal tem desenvolvido uma potencia inaudita de astucia e de audacia, e penso com terror que teria sido vencido, se V. Exc. fosse servida pelos seus auxiliares, como eu fui servido pelos meus.

—Elle então pensa que venceu ! pensou Balda com anciedade.

E proseguio em voz alta :

—Falla por enygmas, mas não julgue intimidar-me ou sorprehender-me com os seus ares mysteriosos ! Vejo que esse duello, que, segundo a sua opinião, eu preparei tão habilmente, nem sequer se realisou !

—Realisou se, minha senhora. Deixei agora o campo para lhe vir fallar.

—Que me queria dizer !

—Tinha primeiramente de confrontal-a com as suas acções passadas, e é o que já fiz. Tinha que provar-lhe que sei o que é, e o fim a que aspira. Chegou o momento em que a guerra travada surdamente e secretamente entre a senhora e eu, tem de ser continuada á luz do dia !

—Quando quizer ter a bondade de explicar-se !... disse Balda na mais viva inquietação.

—Eu me explico, respondeu Roberto. Eis aqui o que se passou :

Balda, com o pescoço estendido n'uma postura de muita attenção, approximou mais a poltrona.

Roberto proseguio :

—Quando voltei hontem á tarde, soube, com a maior consternação, da propria bocca de Luciano, que, apesar de todas as minhas supplicas, exasperado pelas suas provocações e picadinhas de alfinetes, elle havia insultado e provocado o senhor de Maugiron, e que ia bater-se com elle á pistola no dia seguinte, ás seis horas da manhã.

Luciano era decididamente um homem morto.

Mas, depois do primeiro momento de pasmo e de pavor, acudio-me á mente uma idéa feliz, e pensei que havia talvez um meio de tirar a salvação do proprio excesso do perigo.

No mesmo instante mandei um telegramma a Mantes, á pessoa de cuja casa eu viera n'aquella mesma tarde. Uma hora depois tinha aqui a resposta. A pessoa á quem eu escrevi, dizia-me que chegava no comboyo da noite, que passa na estação ás cinco horas menos um quarto da manhã : pedia-me que fosse esperal-a á *gare*.

Logo que o baile acabou, sahi do castello esta madrugada, ás quatro horas e meia.

Luciano quiz acompanhar-me até á estação, mas deixou-me para ir arranjar um quarto no casal proximo, que pertence á irmã.

Levei para ahi a pessoa á quem tinha ido esperar, e pude obter d'ella umas communicações, que apesar de todas as minhas instancias, me havia recusado na vespera.

Depois de trocar algumas palavras com Luciano, munido do tal documento importantissimo, dirigi-me ao hotel e fui bater á porta do quarto do marquez de Maugiron.

N'esse momento o meu relogio tinha cinco horas e dez minutos.

O marquez já se levantara, ou antes não se tinha ainda deitado, e parecia estar á espera de alguem.

Comtudo o que lhe affirmo é que não era eu quem elle esperava.

—Espanta-se de ver-me, senhor marquez, disse-lhe eu ; venho tratar do duello que vai realisar-se.

—Não é padrinho de nenhum dos adversarios, que eu saiba, senhor, replicou elle ; comtudo pode estar no campo como medico, se quizer ; previno-o, porém, que, no caso do senhor Luciano de Sergy se não resolver a dar-me as satisfações que exijo, a sua presença é inteiramente inutil.

—Sim, bem sei, respondi-lhe ; o senhor está no costume, em todos os seus duellos á pistola, de matar d'um só tiro os adversarios que previamente condemnou ; mas estou aqui hoje precisamente para lhe fazer modificar esse habito.

—O senhor está doudo, para me fallar d'esse modo ?

—Não ; o senhor é que estaria doudo se não me obedecesse. Tenho nas mãos uma arma ainda mais mortifera do que a pistola.

—Que arma ?

—Uma letra de cambio.

—Não comprehendo. Uma letra de cambio protestada ? Uma letra assignada por mim ?

—Endossada simplesmente por V. Exc., mas assignada pela senhora Marousset. Ha só uma pequena duvida : é que a assignatura é falsa.

Ouvindo isto, o senhor de Maugiron, furioso, approximou-se de mim, rangendo os dentes, e disse-me :

—Mente.

Eu, porém, estava pacifico como estou agora, e respondi serenamente :

—Oh ! senhor marquez, sei que julga, com effeito, que esse documento, que pode mandal-o para as galés, foi destruido. Mas vou informal-o a esse respeito, porque estou eu proprio bem informado. Quando julgou que a senhora Marousset estava debaixo do seu poder, assignou com o nome d'ella a tal letra de cambio. Vencia-se d'alli a seis semanas, e co'a breca !—a somma não era tão pequena como isso ! Quarenta mil francos ! O senhor faz tudo á grande ! Chegado o dia do vencimento, representou uma scena de desespero, e a senhora Marousset—coitada !—fez-se nos quarenta mil francos. Não sabia, porém, que a letra de cambio lhe havia de ir parar ás mãos. Quando a vio, começou a perceber com quem se tinha mettido. Pagou, comtudo ; e, quando o senhor veio em seguida representar a scena do remorso, disse-lhe, e affirmou-lhe que lançara ao lume a letra.

O seu primeiro impulso tinha sido realmente esse, mas depois reflectira ; visto que entregara a sua honra nas mãos de um homem como o senhor, não seria util e proveitoso ficar-lhe tambem com a honra nas mãos ? A verdade é que guardou a letra. Bem vê, senhor marquez, que a minha arma não fica devendo nada á sua.

O senhor de Maugiron tinha-me ouvido—valha a verdade—com a maior placidez ; e, quando eu acabei, disse-me :

—Sou obrigado, senhor, a repetir que mente. Julgou então que o acreditaria sem provas, e que, pelo medo de um documento que não existe, eu vá poupar a vida de Luciano ? Se tal é a sua esperança, é bem ingenua ; e devo confessar-lhe que não será realisada.

—A letra não está onde o senhor julga ; está aqui na algibeira do meu casaco ; e, se a quizer ver...

—Sim, gostava bem de a ver.

Havia no meio do quarto uma grande mesa quadrada ; puz-me atraz d'essa mesa, pondo-a entre o senhor de Maugiron e eu ; e tirei da algibeira um papel sellado, um pouco amarellado que desdobrei.

Ainda bem a não tinha visto, e já Maugiron dava um pulo sobre mim, tentando arrancar-m'a.

Eu, porém, já contava com aquelle movimento. Graças á mesa, tive tempo de metter o papel na algibeira ; recebi Maugiron com o braço estendido ; e, como sou mais robusto do que elle, agarrei-lhe n'um pulso, e atirei-o violentamente para traz.

Fóra de si, precipitou-se para o leito, tirou debaixo do travesseiro um rewolver, e apontando-o para mim :

—Esse papel, ou mato-o já.

—Não.

Desfechou então a arma, mas já eu tinha abaixado a cabeça. A bala roçou-me tão somente pelos cabellos, indo despedaçar atraz de mim o vidro d'um espelho.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diar.o* rua do Duque de Caxias n. 42